

A FIAT, além de produzir automóveis com alta tecnologia e design único, também investe em ações socioambientais e ambientais, pois acredita na parceria de todos os setores da sociedade para o desenvolvimento sustentável do Brasil. Conheça essas iniciativas pelo site: [www.fiat.com.br/cidadania](http://www.fiat.com.br/cidadania)

PORTUGUÊS



Linea - Imprensa 6183548 - 11/2012

MANUAL DE USO E MANUTENÇÃO



LINEA

COPYRIGHT BY FIAT AUTOMÓVEIS S.A. - PRINTED IN BRAZIL  
Os dados contidos nesta publicação são fornecidos à título informativo e podem sofrer atualizações em consequência das modificações feitas pelo fabricante, sem qualquer responsabilidade por danos de natureza técnica, ou comercial, por não serem prejudiciais às características básicas do produto.

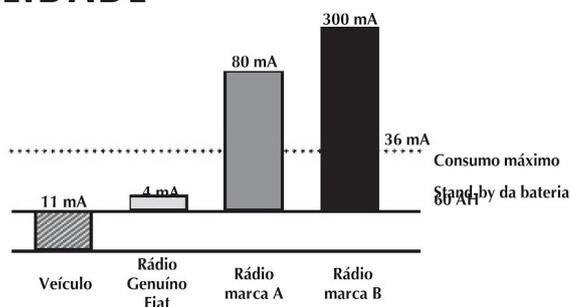
Esta publicação foi produzida com papel certificado FSC.

## COMPROMISSO FIAT COM A QUALIDADE

### ORIENTAÇÕES:

#### Prefira sempre Acessórios Genuínos FIAT.

Tanto o veículo como os equipamentos nele instalados consomem energia da bateria quando desligados, é o denominado "consumo em Stand-by". Como a bateria possui um limite máximo de consumo para garantir a partida do motor, deve-se dimensionar o consumo dos equipamentos ao limite de consumo da bateria.



### ADVERTÊNCIAS

Para assegurar a qualidade e o perfeito funcionamento do veículo, recomendamos instalar somente acessórios genuínos, à disposição na Rede de Assistência Fiat.

A instalação de rádios, alarmes, rastreadores ou qualquer outro acessório eletrônico não genuíno poderá ocasionar consumo excessivo de carga da bateria, podendo provocar o não funcionamento do veículo e a perda da garantia.

### PRESSÃO DE CALIBRAGEM DOS PNEUS FRIOS lbf/pol<sup>2</sup> (kgf/cm<sup>2</sup>)

	Essence 1.8 16V Flex Essence 1.8 16V Flex Dualogic®			Absolute 1.8 16V Flex Dualogic®
	Roda 15"	Roda 16"	Roda 17"	
Com carga média				
- dianteiro:	28 ou (1,9)	29 ou (2,0)	30 ou (2,0)	30 ou (2,0)
- traseiro:	28 ou (1,9)	29 ou (2,0)	29 ou (2,0)	29 ou (2,0)
Com carga completa				
- dianteiro:		32 ou (2,2)		32 ou (2,2)
- traseiro:		32 ou (2,2)		32 ou (2,2)
Roda reserva		32 ou (2,2)		32 ou (2,2)

Os.: a primeira especificação é em lbf/pol<sup>2</sup> e a segunda, entre parênteses, é em kgf/cm<sup>2</sup>.

**C**aro Cliente,

Queremos agradecer-lhe por ter preferido a marca Fiat.

Preparamos este manual para que você possa conhecer cada detalhe de seu Fiat e assim, utilizá-lo da maneira mais correta.

Antes de utilizar o veículo pela primeira vez, recomendamos que leia o manual com atenção. Nele estão contidas informações, conselhos e advertências importantes para seu uso, que o ajudarão a aproveitar, por completo, as qualidades técnicas do seu veículo. Você vai encontrar, ainda, indicações para a sua segurança, para manter o bom estado do veículo e para a proteção do meio ambiente.

As instruções de manutenção e instalação de acessórios são de caráter ilustrativo, por isso recomendamos que a execução seja feita por pessoal qualificado pela Fiat Automóveis S/A.

**N**o kit de bordo do veículo, você encontrará outras publicações, as quais trazem informações específicas e não menos importantes sobre outros assuntos; tais como:

- garantia do veículo;
- serviços adicionais reservados aos Clientes Fiat;
- Código Nacional de Trânsito e instruções de primeiros socorros;
- funcionamento do sistema de som (se disponível).

**B**oa leitura e boa viagem!

**Este manual descreve os instrumentos, itens e acessórios que podem equipar o modelo Fiat Linea disponível na rede de Concessionárias Fiat até a presente data. Mas atenção! Considere somente as informações inerentes ao modelo/versão e equipamentos opcionais originais de fábrica do veículo adquirido, conforme discriminado na nota fiscal de venda.**

1

## BEM-VINDO A BORDO

**O**s veículos Fiat são automóveis de design original, idealizados em prol do prazer de dirigir em completa segurança e respeitando ao máximo o meio ambiente. A começar pela adoção de modernos motores, passando pelos dispositivos de segurança e pela preocupação em oferecer todo o conforto possível aos ocupantes, tudo isso contribuirá para que a personalidade de seu veículo seja apreciada logo no primeiro momento.

**E**m seguida, você vai notar também que, além das exclusivas características de estilo, existem novos processos de construção que diminuem os custos de manutenção.

**S**egurança, economia, inovação e respeito ao meio ambiente fazem de seu Fiat um veículo a ser imitado.

2

## OS SÍMBOLOS PARA UMA DIREÇÃO CORRETA

Os sinais indicados nesta página são muito importantes. Servem para evidenciar partes do manual onde é necessário deter-se com mais atenção.

Como você pode ver, cada sinal é constituído por um símbolo gráfico diferente para que seja fácil e claro descobrir a qual área pertencem os assuntos.



### Segurança das pessoas.

Atenção. A falta total ou parcial de respeito a essas prescrições pode pôr em grave perigo a segurança física das pessoas.



### Proteção do meio ambiente.

Indica o comportamento correto a manter, para que o uso do veículo não cause nenhum dano ao meio ambiente.



### Integridade do veículo.

Atenção. A falta total ou parcial de respeito a essas prescrições pode acarretar sérios danos ao veículo e, em certos casos, a perda da garantia.

3

## CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

**A**ntes de arrancar, certifique-se de que o freio de estacionamento não esteja acionado e de que não existam obstáculos que possam comprometer o movimento dos pedais, tais como tapetes ou qualquer outro objeto. Verifique também se as luzes-espia não estão assinalando nenhuma irregularidade.

Ajuste o banco e os espelhos retrovisores antes de movimentar o veículo.

Faça do uso do cinto de segurança um hábito. Utilize-o sempre para sua proteção.

Observe o trânsito antes de abrir uma porta ou sair com o seu veículo do estacionamento.

Verifique o fechamento e o travamento correto das portas e da tampa do porta-malas antes de movimentar o veículo.

Para sua segurança, observe as condições do tempo, do trânsito e da estrada e dirija de acordo com elas.

Evite dirigir se não estiver em condições físicas normais.

Obstáculos, pedras ou buracos na pista podem causar danos ao veículo, comprometendo o seu funcionamento.

Em frente aos objetos e pessoas, evite o uso do cinto de segurança. Em caso de desaceleração rápida do veículo, os mesmos poderão provocar ferimentos aos ocupantes do veículo.

Em cruzamentos, seja prudente, fique atento e reduza a velocidade ao chegar neles.

Respeite as velocidades máximas estabelecidas na legislação.

Lembre: os motoristas prudentes respeitam todas as leis de trânsito. Faça da prudência um hábito.

A execução das revisões é essencial para a integridade do veículo e para a continuidade do direito à Garantia. Quando for notada qualquer anomalia, esta deve ser imediatamente reparada, sem aguardar a próxima revisão periódica.

4

## SIMBOLOGIA

Em alguns componentes do seu Fiat, ou perto dos mesmos, estão aplicadas etiquetas coloridas específicas cujo símbolo chama a atenção do usuário e indica precauções importantes que este deve tomar, em relação ao componente em questão.

A seguir, são citados resumidamente todos os símbolos indicados pelas etiquetas empregadas no seu Fiat e, ao lado, os componentes para os quais os símbolos chamam a atenção.

É também indicado o significado do símbolo de proibição, a qual é uma obrigação, à qual o próprio símbolo pertence.



### Airbag do lado do passageiro

Não instalar cadeirinhas para bebês viradas para trás no banco dianteiro do passageiro.

## SÍMBOLOS DE ADVERTÊNCIA



### Catalisador

Não estacionar sobre superfícies inflamáveis. Consultar o capítulo "Proteção dos dispositivos que reduzem as emissões".



### Direção hidráulica

Não superar o nível máximo do líquido no reservatório. Usar somente o líquido prescrito no capítulo "Abastecimentos".

## SÍMBOLOS DE PERIGO



### Bateria

Líquido corrosivo.



### Bateria

Perigo de explosão.



### Ventilador

Pode ligar-se automaticamente, mesmo com o motor parado.



### Reservatório de expansão

Não remover a tampa quando o líquido de arrefecimento estiver quente.



### Bobina

Alta tensão.



### Circuito dos freios

Não superar o nível máximo do líquido no reservatório. Usar somente o líquido prescrito no capítulo "Abastecimentos".



### Limpador do para-brisa

Usar somente o líquido do tipo prescrito no capítulo "Abastecimentos".



### Motor

Usar somente o tipo de lubrificante prescrito no capítulo "Abastecimentos".



### Correias e polias

Órgãos em movimento; não aproximar partes do corpo ou roupas.



### Tubulação do climatizador de ar

Não abrir.  
Gás em alta pressão.

## SÍMBOLOS DE PROIBIÇÃO



### Bateria

Não aproximar chamas.



### Bateria

Manter as crianças afastadas.



### Anteparos de calor - correias - polias - ventilador

Não pôr as mãos.

5



### Veículo com gasolina ecológica

Usar somente gasolina sem chumbo.



### Reservatório de expansão

Usar somente o líquido prescrito no capítulo "Abastecimentos".

## SÍMBOLOS DE OBRIGAÇÃO



### Bateria

Proteger os olhos.



### Bateria

Macaco  
Consultar o Manual de Uso e Manutenção.

CONHECIMENTO DO VEÍCULO **A**

USO CORRETO DO VEÍCULO **B**

EM EMERGÊNCIA **C**

MANUTENÇÃO DO VEÍCULO **D**

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS **E**

ÍNDICE ALFABÉTICO **F**

## CONHECIMENTO DO VEÍCULO

**R**ecomendamos ler este capítulo sentado confortavelmente a bordo do seu novo Fiat. Desta maneira, você vai poder reconhecer imediatamente as partes descritas no manual e verificar “ao vivo” o que está lendo.

Em pouco tempo, você vai conhecer melhor o seu Fiat, com os comandos e os dispositivos com os quais está equipado. Depois, quando ligar o motor e entrar no trânsito, fará muitas outras descobertas agradáveis.

SISTEMA FIAT CODE GERAÇÃO II . . . . .	A-1
ALARME . . . . .	A-5
COMUTADOR DE IGNIÇÃO . . . . .	A-7
REGULAGENS PERSONALIZADAS . . . . .	A-8
CINTOS DE SEGURANÇA . . . . .	A-13
TRANSPORTE DE CRIANÇAS EM SEGURANÇA . . . . .	A-17
PRÉ-TENSIONADORES . . . . .	A-18
PAINEL DE INSTRUMENTOS . . . . .	A-20
QUADRO DE INSTRUMENTOS . . . . .	A-21
INSTRUMENTOS DE BORDO . . . . .	A-22
MY CAR FIAT . . . . .	A-24

TRIP COMPUTER . . . . .	A-45
LUZES-ESPIA E SINALIZAÇÕES . . . . .	A-47
SISTEMA DE AQUECIMENTO/VENTILAÇÃO . . . . .	A-54
CLIMATIZADOR MANUAL . . . . .	A-58
CLIMATIZADOR AUTOMÁTICO . . . . .	A-61
ALAVANCAS SOB O VOLANTE . . . . .	A-68
PILOTO AUTOMÁTICO (CRUISE CONTROL) . . . . .	A-73
COMANDOS . . . . .	A-78
EQUIPAMENTOS INTERNOS . . . . .	A-79
PORTAS . . . . .	A-84
PORTA-MALAS . . . . .	A-89
CAPÔ DO MOTOR . . . . .	A-92
BAGAGEIRO DE TETO . . . . .	A-93
FARÓIS . . . . .	A-93
DRIVE BY WIRE . . . . .	A-94
ABS . . . . .	A-94
AIRBAG . . . . .	A-96
AUTORRÁDIO . . . . .	A-104
NO POSTO DE ABASTECIMENTO . . . . .	A-105
PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE . . . . .	A-107

Para informações mais detalhadas ver, “Índice alfabético”.

## SISTEMA FIAT CODE GERAÇÃO II

A fim de minimizar riscos de furtos/roubos, o veículo é equipado com um sistema eletrônico de inibição do funcionamento do motor (Fiat CODE) que é ativado automaticamente tirando a chave da ignição.

Cada chave possui um dispositivo eletrônico com a função de transmitir um sinal em código para o sistema de ignição através de uma antena especial incorporada no comutador de ignição. O sinal enviado constitui a "palavra de partida" sempre diferente para cada

partida, sempre diferente para cada veículo, a qual a central reconhece a chave e, somente nessa condição, permite a partida do motor.

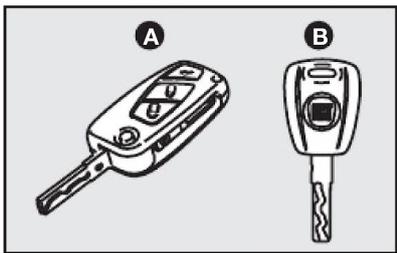


fig. 1

### CHAVES - fig. 1

Com o veículo são entregues 2 chaves:

- chave principal tipo canivete **A-fig. 1**.
- chave reserva **B-fig. 1**.

Para algumas versões a chave reserva também é do tipo canivete **A-fig. 1**.

A chave **A** possui controle remoto incorporado para a abertura do porta-malas, das portas, vidros com teto solar (se presente), abertura/fechamento a distância e tampa do reservatório de combustível (para algumas versões).

A chave aciona:

- ignição;
- portas;
- porta-malas;
- abertura/fechamento das portas por meio do controle remoto. (chave **A-fig. 1**).

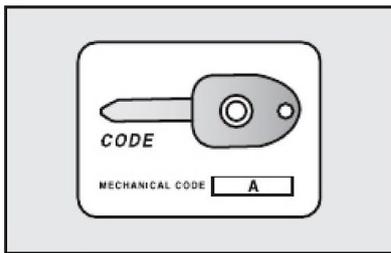


fig. 2

**ATENÇÃO:** a fim de garantir a perfeita eficiência dos dispositivos eletrônicos dentro das chaves, é necessário evitar que as mesmas fiquem expostas diretamente aos raios solares.

Juntamente com as chaves é fornecido um **CODE card fig. 2** no qual estão impressos:

**A** - O código mecânico das chaves a ser comunicado à **Rede Assistencial Fiat** em caso de solicitação de cópias das chaves.



**Em caso de mudança de proprietário do veículo é indispensável que o novo proprietário sejam entregues todas as chaves, o CODE card e o presente manual de uso e manutenção.**

**ADVERTÊNCIA:** aconselha-se a mantê-lo sempre consigo (não no veículo) para proporcionar após uma opção de segurança e tranquilidade. É importante também anotar os números constantes do CODE CARD, para utilizá-los em caso de um eventual extravio do cartão.

**A-1**

### CHAVE COM CONTROLE REMOTO

A chave **fig. 3** possui:

- encaixe metálico (A) que pode ser embutido na empunhadura da chave;
- botão (E) para a abertura do encaixe metálico;
- botão (B) para o destravamento das portas;
- botão (C) para o travamento das portas à distância com desligamento temporizado das luzes internas;
- botão (D) para abertura do porta-malas.

O encaixe metálico **A** da chave aciona:

- o comutador de ignição;
- a fechadura das portas;



**Ao apertar o botão (E), prestar a máxima atenção para evitar que a saída do encaixe metálico possa causar lesões ou danos. O botão (E) deve ser apertado somente quando a chave se encontrar longe do corpo, parti-**

**cular e longe de objetos (objetos por exemplo). Não deixar a chave em qualquer lugar para evitar que alguém, principalmente crianças, possa manejá-la e apertar involuntariamente os botões.**

Para introduzir o encaixe metálico na empunhadura da chave, manter apertado o botão (E) e girar o encaixe no sentido indicado pela seta até perceber o ruído de travamento. Após o travamento, soltar o botão (E).

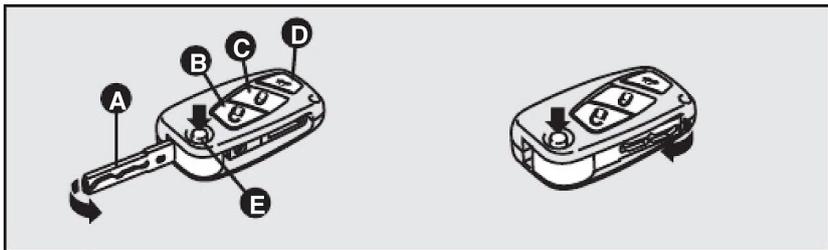


fig. 3

**A-2**

Para acionar a abertura centralizada das portas a distância, apertar o botão **B-fig. 3**. As portas se destravam e as setas efetuam uma dupla sinalização luminosa.

Para acionar o fechamento centralizado das portas, apertar o botão **C-fig.**

**3.** As portas se travam e as setas efetuam uma sinalização luminosa simples.

Após destrancar as portas abaixando os vidros, e se não abrir as mesmas, elas se travarão (função autoclose), mas não fecharão os vidros.

Em caso de intervenção do interruptor de corte de combustível, realiza-se o destravamento automático das portas.

**ATENÇÃO:** o funcionamento do controle remoto depende de vários fatores, como a eventual interferência de ondas eletromagnéticas emitidas por fontes externas, o estado de carga da bateria e a presença de objetos metálicos em proximidade da chave do veículo. No entanto, sempre é possível efetuar a abertura manual do veículo utilizando o encaixe metálico da chave.

Para modelos de alarme originais, consultar a linha Fiat Acessórios oferecida nas Concessionárias Fiat.

## SOLICITAÇÃO DE CONTROLES REMOTOS ADICIONAIS

O receptor pode reconhecer até 8 controles remotos. Se, por qualquer motivo, no decorrer da vida útil do veículo se tornar necessário obter um novo controle remoto, dirija-se à **Rede Assistencial Fiat** levando consigo o **CODE CARD**, um documento de identidade e os documentos de propriedade do veículo.

**ADVERTÊNCIA: a frequência do telecomando pode sofrer interferência de transmissão estranhas ao veículo, tais como telefones celulares, radioamadores, etc.**

**Neste caso, o funcionamento do telecomando pode ser temporariamente interrompido.**

A seguir, estão resumidas as principais funções que podem ser ativadas com as duas chaves.

Tipo de chave	Abertura das portas	Fechamento das portas	Abertura do porta-malas	(*) Descida dos vidros	Subida dos vidros
Chave com controle remoto	Rotação da chave em sentido horário	Rotação da chave em sentido anti-horário	-	-	-
	Pressão breve no botão 	Pressão breve no botão 	Pressão breve no botão 	Pressão prolongada (por mais de 2 segundos no botão 	Pressão prolongada (por mais de 2 segundos no botão 
Lampejos dos indicadores de direção ▲	2 lampejos	1 lampejo (**)	2 lampejos	2 lampejos	1 lampejo

(\*) A manobra de descida dos vidros é uma consequência de um comando de desbloqueio das portas e a manobra de subida dos vidros é uma consequência de um comando de bloqueio das portas.

▲ Indicação válida quando acionado pelo controle remoto.

(\*\*) Se a tampa do porta-malas não estiver trancada no momento em que for acionado o telecomando para fechamento das portas, os indicadores de direção (setas) se acendem e em seguida emitem dois lampejos de advertência. Nesse caso, segure manualmente a tampa do porta-malas e repita a operação.

## SUBSTITUIÇÃO DA BATERIA DA CHAVE COM CONTROLE REMOTO

Quando, apertando um dos botões da chave com controle remoto, não se verificar a ação esperada de abertura ou fechamento de portas, isto pode ser uma indicação de que a bateria do controle está fraca.

Neste caso é necessário substituir a bateria por outra nova de tipo equivalente, encontrada em revendedores normais.



**As baterias gastas são prejudiciais ao meio ambiente e devem ser descartadas em recipientes apropriados ou entregues à Rede Assistencial Fiat.**

### Para substituir a bateria:

- apertar o botão **A-fig. 4** e colocar o encaixe metálico (**B**) na posição de abertura;

- utilizando uma chave de fenda de ponta fina, girar o dispositivo de abertura (**C**) e retirar a caixinha da bateria (**D**);

- substituir a bateria (**E**) respeitando as polaridades indicadas;

- recolocar a caixinha na chave e travá-la, girando o dispositivo (**C**).

## O FUNCIONAMENTO DO FIAT CODE

Cada vez que girar a chave de ignição na posição **STOP**, o sistema de proteção ativa o bloqueio do motor.

Girando a chave para **MAR**:

1) Se o código for reconhecido, a luz-espia  no quadro de instrumentos faz um breve lampejo, indicando que o sistema de proteção reconheceu o código transmitido pela chave e o bloqueio do motor foi desativado. Girando a chave para **AVV**, o motor funcionará.

2) Se a luz-espia  ficar acesa (junto com a luz-espia ) , o código não foi reconhecido. Neste caso, aconselha-se a repor a chave na posição **STOP** e, depois, de novo em **MAR**; se o bloqueio persistir, tentar com a outra chave fornecida.

Com o automóvel em movimento e a chave da ignição em **MAR**, a luz-espia  acender, significa que o sistema está efetuando um autodiagnóstico (por exemplo, devido a uma queda de tensão).



**ADVERTÊNCIA: impactos violentos podem danificar os componentes eletrônicos contidos na chave.**



**ADVERTÊNCIA: cada chave fornecida possui um código próprio, diferente de todos os outros, que deve ser memorizado pela central do sistema.**

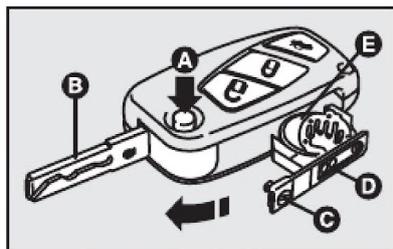


fig. 4

Este equipamento opera em caráter secundário, isto é, não tem direito a proteção contra interferência prejudicial, mesmo de estações do mesmo tipo, e não pode causar interferência a sistemas operando em caráter primário.

A sequência numérica impressa acima do código de barras identifica o número de homologação do controle remoto e do immobilizer junto à ANATEL.

O código de barras e os algarismos localizados abaixo do mesmo contêm dados do fornecedor do equipamento.

#### Etiqueta 1 - Controle remoto



#### Etiqueta 2 - Immobilizer



É sempre previsto um número máximo de ciclos sonoro-visuais, e quando terminados, o sistema recomenda a sua normal função de controle.

As funções de proteção volumétrica e antielevação podem ser desativadas acionando o respectivo comando das

luzes de teto dianteiras (consultar o parágrafo "Proteção volumétrica/antielevação").

**ADVERTÊNCIA: a função de inibição de funcionamento do motor é garantida pelo Fiat CODE, que se ativa automaticamente ao extrair a chave de ignição.**

**ADVERTÊNCIA: se o alarme emitir um sinal sonoro, mesmo com as portas, o capô e a tampa do porta-malas corretamente fechados, significa que existe uma anomalia de funcionamento no sistema. Dirija-se à Rede Assistencial Fiat.**

**ADVERTÊNCIA: ao acionar o fechamento centralizado com a chave de ignição no contato, o alarme não se ativa.**

A-6

## DUPLICAÇÃO DAS CHAVES

Quando o proprietário necessitar de chaves adicionais, deve ir à **Rede Assistencial Fiat** com todas as chaves e o Code Card. A **Rede Assistencial Fiat** efetuará a memorização (até um máximo de 8 chaves) de todas as chaves, tanto as novas quanto as que estiverem em mãos.

A **Rede Assistencial Fiat** poderá exigir os documentos de propriedade do veículo.

As chaves não apresentadas durante a nova operação de memorização são definitivamente canceladas da memória para evitar que aquelas eventualmente repetidas possam ser usadas para ligar o motor.



**Em caso de venda do veículo, é indispensável que o novo proprietário receba todas as chaves e o CODE CARD.**

## ATIVACÃO DO ALARME

O alarme pode ser ativado com portas e capô fechados e a chave de ignição na posição **STOP** ou extraída.

Para ativar, posicione a chave com telecomando na direção do veículo,

depois pressione e solte o botão . Com exceção de alguns mercados, o sistema emite um sinal sonoro ("BIP"), e ativa o travamento das portas.

A ativação do alarme é precedida por uma fase de autodiagnóstico:

No caso em que seja detectada uma anomalia, o sistema emite um novo sinal sonoro.

Neste caso desative o alarme, pressionando o botão  e verifique o correto fechamento das portas, do capô e da tampa do porta-malas. Novamente faça a ativação do alarme pressionando o botão .

Caso contrário, a condição de porta e o capô fechados incorretamente resultaria na não ativação do alarme. Se o alarme emitir um sinal sonoro, mesmo com as portas, o capô e a tampa do porta-malas corretamente fechadas, indica a existência de uma

## ALARME

O alarme, previsto em adição a todas as funções do telecomando já anteriormente descritas é comandado pelo receptor situado próximo à unidade central dos fusíveis.

### INTERVENÇÃO DO ALARME

O alarme intervém nos seguintes casos:

- Abertura não autorizada de uma porta, do capô do motor ou da tampa do porta-malas (proteção perimetral);
- Acionamento do dispositivo de ignição (rotação de uma chave não reconhecida para a posição **MAR**);
- Corte dos cabos da bateria;
- Presença de corpos em movimento no interior do veículo (proteção volumétrica);
- Elevação/inclinação anormal do veículo.

A intervenção do alarme provoca o acionamento da sirene e dos indicadores de direção (por cerca de 26 segundos).

A-5

anomalia de funcionamento do sistema. Dirija-se à **Rede Assistencial Fiat**.

**ADVERTÊNCIA: ao acionar o fechamento centralizado com a chave na ignição, o alarme não se ativa.**

### DESATIVAÇÃO DO ALARME

Pressionar o botão  na chave de telecomando.

São efetuadas as seguintes ações (com exceção de alguns mercados):

- Dois breves acendimentos dos indicadores de direção;
- Dois breves sinais sonoros ("BIP");
- Destramento das portas.

**ADVERTÊNCIA: ao acionar a abertura centralizada com a chave na ignição o alarme não desativa.**

### PROTEÇÃO VOLUMÉTRICA/ANTIELEVAÇÃO

Para garantir o funcionamento correto da proteção, recomenda-se o fechamento total dos vidros laterais e do teto solar (quando previsto).

Em caso de necessidade, a função pode ser desativada (se, por exemplo, forem deixados animais no interior do veículo - **ver advertência específica no manual de uso e manutenção**), pressionando o botão **A**-fig. 5, localizado próximo às luzes de teto dianteiras.

A desativação da função é sinalizada pelo lampejo, durante alguns segundos do LED que se encontra no próprio botão. A eventual desativação da proteção volumétrica/ antielevação deve ser repetida sempre que for desligada a ignição.

### EXCLUSÃO DO ALARME

Para excluir totalmente o alarme (por exemplo: em caso de inatividade prolongada do veículo) efetuar o fechamento de forma manual,



fig. 5



Em caso de violação do dispositivo da ignição (por ex.: uma tentativa de roubo), mandar verificar o funcionamento na Rede Assistencial Fiat.



Após desligar o veículo, evitar que alguém ligue os comandos involuntariamente. Lembre-se de puxar o freio de mão até travar no dente necessário para imobilizar completamente o veículo. Se o veículo estiver em declive, engate a primeira marcha, sendo aconselhável também o uso do freio de estacionamento para não tocar o pneu no meio-fio (guias). Nunca deixe crianças sozinhas no veículo.

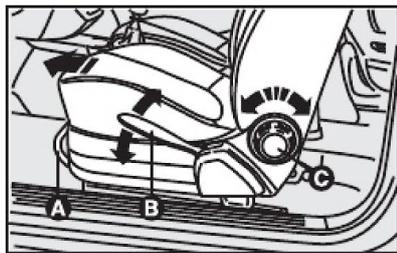


fig. 7

A-8

utilizando a chave com telecomando na fechadura.

**ADVERTÊNCIA: quando se descarregam as pilhas da chave com telecomando, ou em caso de avaria no sistema, para desativar o alarme,**

**introduzir a chave na ignição e girá-la até a posição MAR.**

### ABERTURA USANDO A CHAVE DE TELECOMANDO

Pressionar o botão , com alarme ativo (se previsto). A abertura da tampa do porta-malas é acompanhada por um duplo sinal luminoso dos indicadores de direção, enquanto o fechamento é acompanhado por um único sinal (no caso de alarme ativo). Ao abrir a tampa do porta-malas na presença de alarme, este provoca:

- A desativação da proteção volumétrica;

A desativação da proteção antielevação,

- O sensor de controle da tampa do porta-malas.

Ao fechar novamente a tampa do porta-malas, todas estas funções são restabelecidas.

## REGULAGENS PERSONALIZADAS

### BANCOS - fig. 7

Qualquer regulagem deve ser feita

exclusivamente com o veículo parado.

#### Regulagem no sentido longitudinal

Levantar a alavanca **A** e empurrar o banco para a frente ou para trás. Ao soltar a alavanca, verificar se o banco está bem travado, tentando empurrá-lo para a frente e para trás. A falta deste bloqueio poderia provocar o movimento do banco, fazendo com que se desloque alguns milímetros para frente ou para trás.

#### Com regulagem milimétrica:

Para reclinarmos completamente, ou para regular adequadamente a inclinação do encosto, girar o dispositivo específico **C**-fig. 7 para a frente ou para trás, con-

#### Regulagem em altura

Para algumas versões, está prevista a regulagem de altura para o banco do motorista.

## COMUTADOR DE IGNIÇÃO

A chave pode girar para 3 posições diferentes **fig. 6**:

- **STOP**: motor desligado, a chave

plástica (com exceção de alguns dispositivos elétricos das portas, alarme eletrônico, etc.) podem funcionar.

- **MAR**: posição de marcha. Todos os dispositivos elétricos podem funcionar.

- **AVV**: partida do motor.

é possível a chave de ignição múltipla,ção mediante a rotação da empunhadura da alavanca de comando das luzes externas.

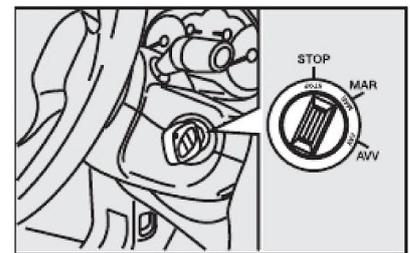


fig. 6

A-7

A regulagem deve ser feita atuando na alavanca **B**-fig. 7 levantando-a tantas vezes quantas forem necessárias para obter a posição desejada. Para abaixar o banco, deve ser feito o procedimento contrário.



Não desmontar os bancos nem efetuar serviços de manutenção e/ou reparação nos mesmos: operações realizadas de modo incorreto podem prejudicar o funcionamento dos dispositivos de segurança. Dirigir-se sempre à Rede Assistencial Fiat.

**ADVERTÊNCIA: o banco deve estar bem travado para evitar o movimento e possíveis acidentes.**

**ADVERTÊNCIA: o projeto de um veículo é concebido atualmente para que, em casos de sinistros, os ocupantes sofram o mínimo de consequências possíveis.**



## VOLANTE - fig. 15

Em algumas versões, pode ser regulado no sentido vertical e em profundidade:

- 1) deslocar a alavanca **A** para a posição **1-fig. 15**;
- 2) efetuar a regulação do volante;
- 3) retornar a alavanca à posição **2** para travar o volante novamente.



**Nos veículos dotados de direção hidráulica, não permanecer com o volante em fim de curso (seja para a direita ou esquerda) por mais de 15 segundos sob pena de danificar o sistema.**

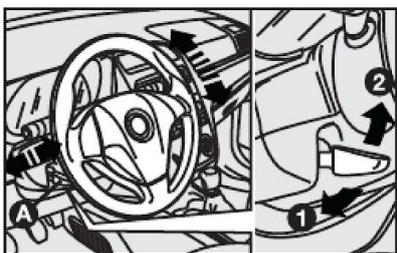


fig. 15



**Qualquer regulação deve ser realizada somente com o veículo parado.**

## ESPELHO RETROVISOR INTERNO - A-fig. 16

Deslocando a alavanca **A** obtém-se:

- 1) posição antiofuscamento;
- 2) posição normal.

O espelho retrovisor interno é equipado com um dispositivo contra acidentes que o desprende em caso de choque.

## ESPELHO RETROVISOR INTERNO ELETROCRÔMICO - fig. 17

Presente em algumas versões, o espelho pode ser orientado em todas as direções.

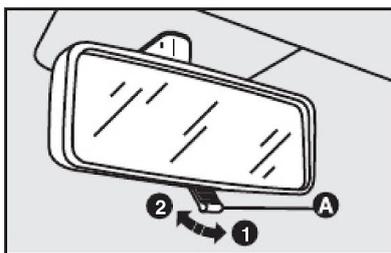


fig. 16

O funcionamento do espelho eletrocrômico estará ativo e só será possível com a ignição ligada, condição em que o espelho passa a funcionar em modo automático. Nesta situação, duas fotocélulas controlam a atividade luminosa na frente e atrás do espelho, fazendo a compensação entre localidades iluminadas ou escuras.

Quando a fotocélula localizada na parte frontal do espelho, ao lado do interruptor, detecta o ofuscamento provocado pelos faróis do veículo atrás do seu, ela energiza uma camada química do vidro, causando o escurecimento e a absorção da luz. Assim que o ofuscamento diminui, o espelho volta para o seu estado normal de transparência.

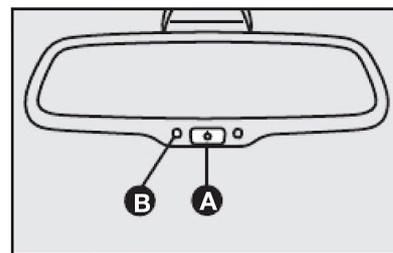


fig. 17

**A-11**

Com o dispositivo ligado, o LED verde de **B-fig. 17** permanece aceso, indicando esse estado. Pressionando-se o botão **A-fig. 17** com o dispositivo ligado, o LED **B-fig. 17** se apaga, indicando que o sistema deixou de funcionar em modo automático.

Como característica adicional, o espelho passará para a posição normal (dia) sempre que a marcha a ré for engatada, garantindo a visibilidade em manobras.

Assim que o ofuscamento diminui, o espelho volta para o seu estado normal de transparência.

## ESPELHOS RETROVISORES EXTERNOS



**Qualquer regulação deve ser efetuada somente com o veículo parado.**

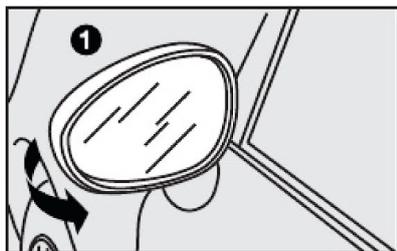


fig. 18

**A-12**



**Durante a marcha os espelhos devem estar sempre na posição 1-fig. 18.**



**As lentes dos espelhos retrovisores são parabólicas e aumentam o campo de visão. No entanto, diminuem o tamanho da imagem, dando a impressão de que o objeto refletido está mais distante do que a realidade.**

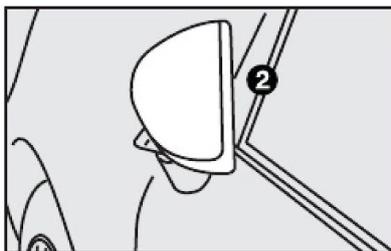


fig. 19

## Com regulação elétrica fig. 20

A regulação é possível somente com a chave de ignição na posição **MAR**.

Para regular o espelho, basta apertar nos quatro sentidos a tecla **C** situada na porta do motorista.

O botão **B** seleciona o espelho (esquerdo ou direito) em que será feita a regulação.



**Qualquer regulação deve ser efetuada somente com o veículo parado e freio de mão puxado.**

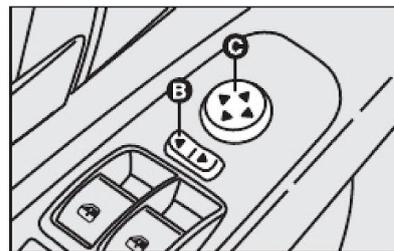


fig. 20

## CINTOS DE

Para retirar o cinto, apertar o botão (C)

Para veículos com airbag, o sinal so-

## CINTOS DE SEGURANÇA

### UTILIZAÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

Para a colocação, a fivela **A** (fig. 21) deve ser colocada na sede **B** até perceber o "click" de travamento.

Se durante a colocação do cinto, o mesmo se travar, deixá-lo enrolar por um breve trecho e retirá-lo novamente, evitando puxões repentinos.



**Após engatar a fivela na sede do fecho, puxar levemente o cinto para eliminar a folga do cadarço na região abdominal.**

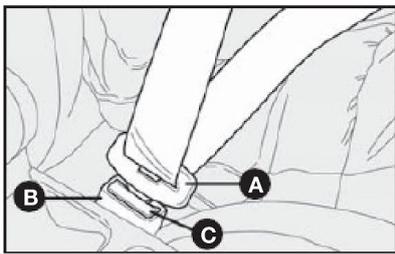


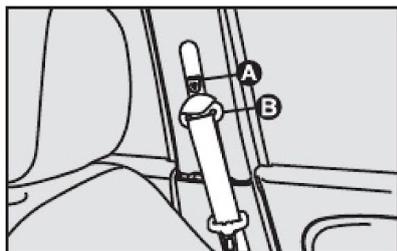
fig. 21

A regulagem correta é obtida quando o cinto passa cerca da metade entre a extremidade do ombro e do pescoço. A sua eficiência depende diretamente da correta colocação por parte do usuário.

A regulagem de altura é possível em 4 posições distintas. Para fazer a regulagem, apertar a alavanca **A** (fig. 22 B-fig. 22).



**Após a regulagem, verificar sempre se o cursor está travado em uma das posições predispostas. Para tanto, sem pressionar o botão, fazer um movimento para baixo para permitir o travamento do dispositivo de fixação, caso o mesmo não tenha sido travado em uma das posições estabelecidas.**



A-14

Para retirar o cinto, apertar o botão **C**. Acompanhar o cinto durante seu enrolamento para evitar que fique torcido.



**Não apertar o botão (C) com o veículo em movimento.**

O cinto, por meio do retrator automático, adapta-se ao corpo do passageiro permitindo liberdade de movimentos.

Com o veículo estacionado em forte aclave ou declive, o retrator pode travar-se: isso é normal. O mecanismo de travamento do retrator intervém em caso de qualquer puxão repentino do cinto ou em caso de freadas bruscas, colisões e curvas em alta velocidade.

Ao posicionar a chave de ignição na posição **MAR**, a luz espia do cinto de segurança se acende de modo fixo no quadro de instrumentos, se o cinto de segurança do condutor não estiver afivelado ou se, na presença de passageiro, o cinto deste também não estiver afivelado. A luz espia se apagará quando os cintos forem afivelados ou se estiverem sido afivelados antes de colocar a chave de ignição na posição **MAR**.

### CINTOS DE SEGURANÇA TRASEIROS

O banco traseiro possui cintos de segurança inerciais de três pontos de fixação com retrator para os lugares laterais. Algumas versões possuem cintos de segurança inerciais de três pontos também para o posto central.

Os cintos de segurança para os lugares traseiros devem ser usados conforme o esquema ilustrado na **fig. 23**.

Para evitar engates incorretos, que poderiam afetar a funcionalidade dos cintos de segurança, as linguetas dos cintos laterais e o fecho do cinto central (identificado com a palavra **CENTER**) são incompatíveis entre si.



**Recordar-se de que, em caso de colisão, os passageiros dos bancos traseiros que não estiverem usando os cintos,**

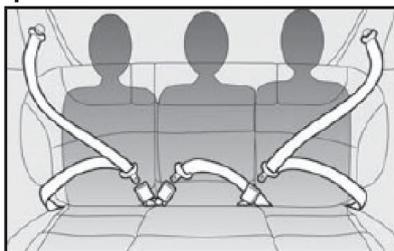


fig. 23

Para veículos com energia, o cinto de honro, juntamente com a luz espia, será ativado quando, com a ignição ligada, ocorrer pelo menos uma das seguintes situações:

- Passar mais de 50 segundos após o veículo ultrapassar a velocidade de 10

km/h; Veículo ultrapassar a velocidade de 20 km/h;

- Percorrer mais de 400 metros.

A luz-espia será desativada se:

- Os cintos forem novamente afivelados;

- A marcha a ré for inserida.

### REGULAGEM DE ALTURA DOS CINTOS DIANTEIROS



**A regulagem de altura dos cintos de segurança deve ser feita com o veículo parado.**

Regular sempre a altura dos cintos, adaptando-os à estatura das pessoas que os usam. Esta precaução permite melhorar sua eficácia, reduzindo substancialmente os riscos de lesões em caso de choque.

A-13

**além de estarem infringindo as leis de trânsito e de serem expostos a um grande risco, constituem um perigo também para os passageiros dos lugares dianteiros.**

As fivelas devem ser retiradas novamente das relativas sedes ao colocar o banco na posição de utilização, de modo que estejam sempre prontos para o uso.

### AJUSTE DO CINTO TRASEIRO CENTRAL (sem retrator automático) - fig. 24

#### Para apertar

Passar o cinto pela fivela **A**, puxando na extremidade **B** (esta operação pode ser feita com o cinto já afivelado). Após ter apertado o cinto, deslocar a presilha **D** até onde o curso desta permitir, de maneira a manter unidos o cinto de segurança e a extremidade excedente **B**.

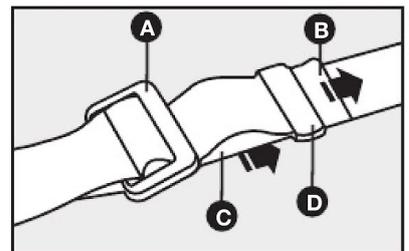


fig. 24



**A extremidade exceden-**

**ADVERTÊNCIAS GERAIS PARA A**



**Colocar e ajustar sem-**



te do cinto resultante de um ajuste, assim como os próprios cintos de segurança dos lugares que não estiverem ocupados podem, inadvertidamente, ficar para fora do veículo após ter fecha-

dos para a fivela. Os assentos de segurança traseiros dos veículos sem retrator automático, mesmo se não estiverem em uso, e sempre fazer o ajuste do cinto ao corpo do passageiro.

#### Para afrouxar

Pressionar a fivela A, puxar na parte C, mantendo a fivela A perpendicular ao cinto

**ADVERTÊNCIA:** o cinto estará regulado corretamente quando aderir bem à bacia. A sua eficiência depende diretamente da correta colocação por parte do usuário.

## UTILIZAÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

O motorista deve respeitar (e também os outros ocupantes do veículo) todas as disposições legislativas locais com relação à obrigação e modalidades de utilização dos cintos.

Colocar e ajustar sempre os cintos de segurança antes de iniciar uma viagem.



Para garantir a máxima proteção aos ocupantes do veículo em caso de acidente, recomenda-se manter o encosto

na posição mais ereta possível e o cinto bem aderido ao tórax e à bacia.



fig. 25



sempre os cintos de segurança, tanto nos lugares dianteiros como traseiros. Viajar sem utilizar os cintos aumenta o risco de lesões graves, ou de morte, em caso de colisão.



A opção em reclinar o banco limita as funções do cinto de segurança, podendo ocasionar o escorregamento do usuário por baixo do cinto, com riscos de estrangulamento.



O cinto não deve ser dobrado. A parte superior deve passar nos ombros e atravessar diagonalmente o tórax. A parte inferior deve aderir à bacia fig. 25 e não ao abdômen do passageiro. Não utilizar dispositivos (almofadas, espumas, cliques, etc.) entre o corpo e o cinto, para qualquer finalidade, ou qualquer outro tipo de dispositivo que trave, afrouxe ou modifique o funcionamento normal do cinto de segurança.



Se o cinto tiver sido submetido a uma forte solitação como, por exemplo, após um acidente, o mesmo deve ser substituído completamente junto com as fixações, os parafusos e o próprio sistema pré-tensionador, mesmo não apresentando danos visíveis, pois estes equipamentos podem ter perdido suas propriedades de resistência.

Para qualquer intervenção ou reparo, dirija-se sempre à Rede Assistencial Fiat.

Cada cinto de segurança deve ser utilizado somente por uma pessoa. Nunca transportar crianças no colo de um passageiro utilizando um cinto de segurança para a proteção de ambos fig. 26 e não colocar nenhum objeto entre a pessoa e o cinto.

O uso dos cintos é necessário também para as mulheres grávidas: para elas e para o bebê o risco de lesões em caso de colisão é certamente menor se estiverem usando o cinto.

Obviamente as mulheres grávidas deverão colocar a faixa abdominal do

cinto na posição mais baixa de fig. 27 que a

## COMO MANTER OS CINTOS DE SEGURANÇA SEMPRE EFICIENTES

1) Utilizar sempre os cintos de segurança bem esticados, não torcidos; certificar-se de que os mesmos possam deslizar livremente sem impedimentos.

2) Após um acidente, substituir o cinto usado, mesmo se aparentemente não pareça danificado. Substituir o cinto em caso de ativação do pré-tensionador (quando disponível).

3) Para limpar os cintos, lavá-los com água e sabão neutro, enxaguando-os e deixando-os secar à sombra. Não usar detergentes fortes, alvejantes ou tintu-

mas, ou qualquer outra substância logo após o uso do cinto.

4) Evitar que os retratores automáticos se molhem. O seu correto funcionamento é garantido somente se não sofrerem infiltrações de água.

5) Substituir o cinto quando apresentar marcas de deterioração ou cortes.



FC00168R

fig. 26

A-16

FC00178R

fig. 27

## TRANSPORTE DE

O transporte de crianças no

ADVERTÊNCIA: cada sistema de

## CRIANÇAS EM SEGURANÇA

Todos os menores, cujas características físicas (idade, altura e peso) os impeçam de utilizar os cintos de segurança com os quais o veículo é equipado originalmente, deverão ser protegidos por dispositivos de retenção apropriados, seguindo rigorosamente as instruções do fabricante do dispositivo. Não utilizar cadeirinhas ou outros dispositivos sem as instruções de uso.



**GRAVE PERIGO:**

**Não colocar cadeirinhas para crianças voltadas contra o sentido de marcha no banco dianteiro com o airbag do lado do passageiro ativado. A ativação do Airbag em caso de colisão pode produzir lesões mortais na criança transportada.**

**ADVERTÊNCIA:** mesmo no caso dos veículos que não possuam airbag para o passageiro, somente o banco traseiro deverá ser usado para o transporte de crianças. Esta posição é a mais protegida em caso de choque.

banco dianteiro só pode se verificar em casos previstos conforme legislação em vigor. Nestes casos, para veículos dotados de airbag para o passageiro, ele deve ser obrigatoriamente desativado, certificando-se da operação através da luz-espia  no quadro de instrumentos (ver parágrafo airbag frontais e laterais no item airbag frontal do lado do passageiro). Além disto, o banco do passageiro deve ser regulado na posição mais afastada, a fim de evitar eventuais contatos da cadeirinha para crianças com o painel.

Para a melhor proteção em caso de colisão, todos os ocupantes devem viajar sentados e protegidos pelos sistemas de retenção adequados (cintos de segurança, cadeirinhas, etc)

Esta recomendação é ainda mais importante quando são transportadas crianças no veículo.

retenção é rigorosamente para uma pessoa; não transportar nunca duas crianças na mesma cadeirinha ao mesmo tempo.

**ADVERTÊNCIA:** verificar sempre se os cintos não estão apoiando no pescoço da criança.

**ADVERTÊNCIA:** durante a viagem não permitir que a criança desencaixe os cintos.

**ADVERTÊNCIA:** em caso de acidente, substituir a cadeirinha por uma nova.

**ADVERTÊNCIA:** aconselha-se verificar na Rede Assistencial Fiat a disponibilidade de dispositivos de retenção para crianças da Linha Fiat Acessórios, especificamente desenvolvidos para uso nos veículos Fiat.

**A-17**

## PRÉ-TENSIONADORES

Para tornar ainda mais eficaz a ação dos cintos de segurança dianteiros, as versões equipadas com Airbag estão equipadas também com pré-tensionadores dos cintos de segurança.

Estes dispositivos detectam, através de um sensor, que está ocorrendo uma colisão violenta e puxam o cinto. Deste modo, garantem a perfeita aderência dos cintos ao corpo dos ocupantes, antes que se inicie a ação de retenção.

O travamento do cinto é reconhecível pelo travamento do retrator; o cinto não se enrola mais, nem mesmo se acompanhado com as mãos.



Para ter a máxima proteção da ação do pré-tensionador, usar o cinto mantendo-o bem aderido ao tórax e à bacia.



Para que ocorra o funcionamento correto do pré-tensionador, o cinto de segurança deverá estar sempre corretamente afivelado.

Os pré-tensionadores dos bancos dianteiros se ativam somente se os respectivos cintos estiverem corretamente colocados nas fivelas.

Ocorrendo a ativação dos pré-tensionadores, pode-se verificar emissão de fumaça. Esta fumaça não é prejudicial e não indica um princípio de incêndio.

O pré-tensionador não necessita de nenhuma manutenção ou lubrificação. Qualquer intervenção de modificação de suas características originais invalida sua eficiência. Se, por eventos naturais excepcionais (enchentes, marejadas, alagamentos, etc.), o dispositivo for atingido por água ou barro, é obrigatória a sua substituição.



O pré-tensionador é utilizável somente uma vez. Após a sua utilização, dirija-se à Rede Assistencial Fiat para a substituição completa dos dispositivos, incluindo os cintos de segurança.

**A-18**



Intervenções que acarretam



Em hipótese alguma deve-se

LIMITADORES DE CARGA



tem colisões, vibrações ou aquecimentos localizados (superiores a 100°C por uma duração máxima de 6 horas) na zona do pré-tensionador podem provocar danos ou a ativação do sistema. Não se enquadram nestas condições as vibrações induzidas pela irregularidade das estradas ou por ultrapassagens acidentais de obstáculos como guias, quebra-molas, etc. Para qualquer intervenção ou reparo, dirija-se sempre à Rede Assistencial Fiat.



-se desmontar ou intervir nos componentes do pré-tensionador. Qualquer reparação deve ser feita por pessoal qualificado e autorizado. Procure sempre a Rede Assistencial Fiat.

Os limitadores de carga estão presentes somente nos cintos com pré-tensionador, seja mecânico ou elétrico.

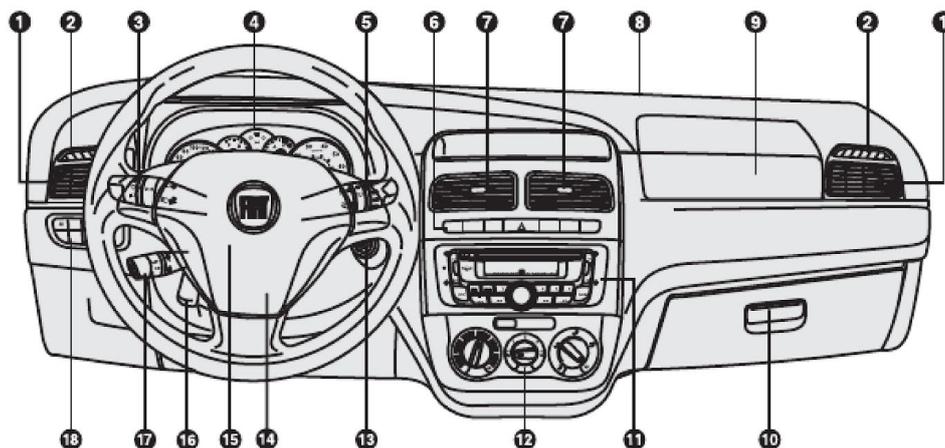
Para aumentar a segurança passiva, os retratores dos cintos de segurança (equipados com pré-tensionador) possuem em seu interior um limitador de carga que permite dosar a força com que o sistema que age no tórax e nos ombros durante a ação de retenção dos cintos em caso de colisão frontal.

A

A-19

## PAINEL DE INSTRUMENTOS

A disponibilidade e a posição dos instrumentos e dos sinalizadores podem variar em função dos itens opcionais adquiridos/disponíveis.



LN190BR

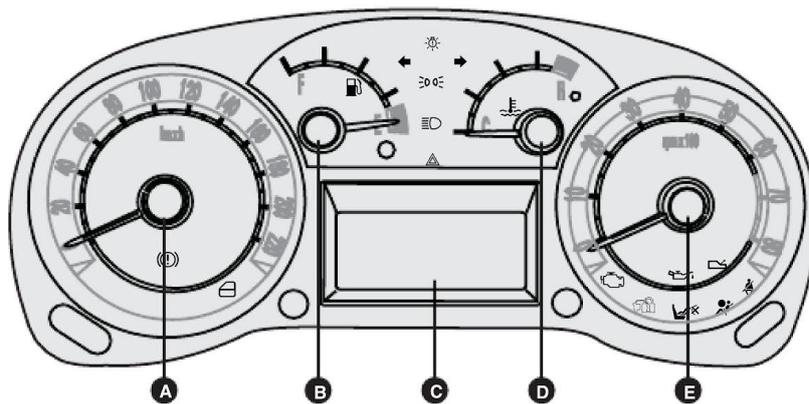
fig. 28

1. Difusores de ar laterais orientáveis - 2. Difusores de ar laterais fixos - 3. Alavanca esquerda: comando das luzes externas - 4. Quadro de instrumentos - 5. Alavanca direita: comandos do limpador do para-brisa, Trip Computer - 6. Comandos no painel - 7. Difusores de ar centrais orientáveis - 8. Difusor de ar fixo superior - 9. Airbag frontal lado passageiro - 10. Porta-luvas - 11. Autorrádio - 12. Comandos de aquecimento/ventilação/climatização - 13. Comutador de ignição - 14. Airbag frontal lado condutor - 15. Buzina - 16. Alavanca de regulação do volante - 17. Alavanca do piloto automático (Cruise Control) - 18. Comandos: luz de neblina dianteiras/display digital.

A-20

## QUADRO DE INSTRUMENTOS

O quadro de instrumentos varia em função do modelo/versão adquirido e dos itens opcionais.



LN087BR

fig. 29

- A - Velocímetro
- B - Indicador de nível do combustível com luz-espia de reserva
- C - Display multifuncional
- D - Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor com luz-espia de máxima temperatura
- E - Conta-giros

**A-21**

**INSTRUMENTOS DE BORDO**

A grafia dos instrumentos pode variar em função da versão do veículo.

**VELOCÍMETRO - fig. 30**

A quilometragem parcial e total, assim como o zeramento, podem ser acessados através do display.

**INDICADOR DO NÍVEL DE COMBUSTÍVEL - fig. 31**

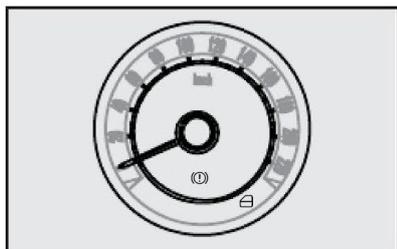
O ponteiro indica a quantidade aproximada de combustível existente no tanque.

O acendimento contínuo da luz-espia de reserva A indica que no tanque restam cerca de 9,5 litros de combustível.

- E - (empty) - tanque vazio.
- F - (full) - tanque cheio.

Ver observação no item "Estacionamento"

**Advertência:** se a luz-espia do indicador do nível de combustível estiver piscando é sinal de anomalia no sistema. Nesse caso, procurar a Rede Assistencial Fiat.

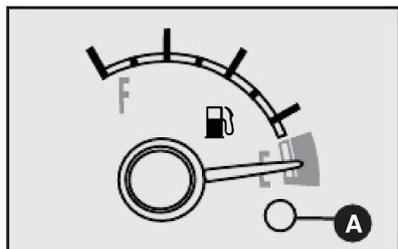


LN208BR

fig. 30

**A-22**

**INDICADOR DE TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO**



LN089BR

fig. 31

A posição da luz-espia indicadora de temperatura pode mudar em função

**Observação:**

...

**LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR - fig. 32**

Em regime de funcionamento, normalmente, o ponteiro deve estar sobre os valores centrais da escala. Se chegar perto da marca vermelha, significa que o motor está sendo muito solícitado e necessita reduzir a exigência de desempenho.

Viajando a velocidade muito baixa com clima muito quente, o ponteiro pode chegar perto da marca vermelha. Em algumas versões, acende-se no quadro de instrumentos, a luz-espia. Isso indica excessiva temperatura do líquido de arrefecimento.

a temperatura pode mudar em função da versão do veículo e do quadro de instrumentos.

**Se o motor funcionar sem o líquido de arrefecimento, seu veículo poderá ser, nesse caso, danificado e não será coberto pela Garantia.**



**Em caso de superaquecimento, desligar o motor e providenciar o reboque do veículo à concessionária Fiat mais próxima.**

**H** - do inglês hot: quente  
**C** - do inglês cold: frio

**A**

**Advertência: se o indicador estiver no início da escala (temperatura baixa) com a luz-espia A-fig. 32 de excesso de temperatura ou com a luz-espia B do sistema de injeção acesa, é sinal de anomalia no sistema. Neste caso, procurar a Rede Assistencial Fiat.**

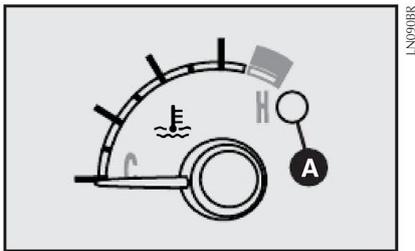


fig. 32

**CONTA-GIROS - fig. 33**

O ponteiro sobre as marcas vermelhas indica um regime de rotações muito elevado, que pode causar danos ao motor e, portanto, deverá ser evitado.

**ADVERTÊNCIA: o sistema de controle da injeção eletrônica interrompe o fluxo de combustível quando o motor estiver com excesso de rotações, com conseqüente perda de potência do próprio motor.**

**Observação:**

**rpm** - rotações por minuto

**DISPLAY ELETRÔNICO fig. 34**

O padrão e a quantidade de caracteres das mensagens exibidas variam de acordo com o tipo do display, com a versão do veículo e os equipamentos opcionais que estão presentes no mesmo.

Display fig. 34 - Os programas de formação gráfica e as mensagens de texto.

**MY CAR FIAT**

**TELA MULTIFUNCIONAL**

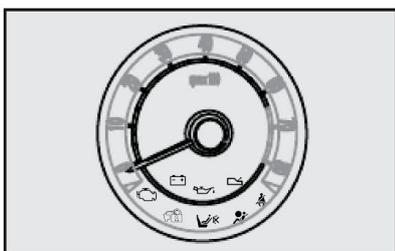
Em algumas versões, o veículo pode ser equipado com o display multifuncional apto a oferecer informações úteis ao usuário em função do que foi anteriormente definido, durante a configuração do veículo.

**TELA "STANDARD" - fig. 35**

A tela standard pode fornecer as seguintes indicações:

**A** - Data.

**B** - Hodômetro (visualização dos quilômetros percorridos).



**A-24**



fig. 34



fig. 35

**C** - Hora: sempre exibida, com a chave em **MAR** e as portas dianteiras

**BOTÕES DE COMANDO - fig. 36**

**Menu de setup**

No interior do menu permitem a

fechadas.

**D** - Temperatura externa (sensor localizado no retrovisor).

**Nota: ao abrir uma porta dianteira, o display se ativa, exibindo por alguns segundos os quilômetros percorridos. Para algumas versões, são exibidas a quilometragem e a hora.**



fig. 36

#### Seleção de uma entrada do menu principal sem submenu:

- Através da pressão breve do botão **MENU ESC** pode ser selecionada a função do menu principal que se deseja modificar;

- Ao agir nas teclas **+** ou **-** (através de pressões individuais) pode ser escolhida

- Através da pressão breve do botão **MENU ESC** se pode memorizar a definição e ao mesmo tempo retornar à mesma entrada do menu principal antes selecionada.

#### Seleção de uma entrada do menu principal com submenu:

- Através da pressão breve do botão **MENU ESC** se pode visualizar a primeira entrada do submenu;

- Ao agir nas teclas **+** ou **-** (através de pressões individuais) pode-se navegar em todas as entradas do submenu;

- Através da pressão breve do botão **MENU ESC** pode-se selecionar a entrada do submenu visualizada e se tem acesso ao menu de definição correspondente;

### A-26

A partir da tela standard, para ter acesso à navegação pressionar brevemente o botão **MENU ESC**. Para navegar dentro do menu, pressionar os botões **+** ou **-**.

**+** Para navegar na tela e nas correspondentes opções, para cima ou para aumentar o valor visualizado.

**MENU ESC** Pressão breve para ter acesso ao menu e/ou passar à tela seguinte ou confirmar a escolha desejada.

Pressão prolongada para retornar à tela standard.

**-** Para navegar na tela e nas correspondentes opções, para baixo ou para diminuir o valor visualizado.

**Nota: os botões + e - ativam funções diversas de acordo com as seguintes situações:**

#### Regulagem da iluminação do quadro de instrumentos

- Quando está ativa a tela standard, é possível regular a intensidade do autorrádio e do climatizador automático (se presente).

- No interior do menu permitem a navegação para cima ou para baixo;

- Durante as operações de definição permitem o aumento ou a diminuição.

#### MENU DE SETUP - fig. 37

O menu é composto por uma série de funções dispostas de modo "circular" cuja seleção, realizada através dos botões **+** e **-**. Permite o acesso às diversas operações de escolha e definição (setup) indicadas a seguir. Para algumas entradas (Regulação do relógio e Unidade de medida) é previsto um submenu.

O menu de setup pode ser ativado com uma pressão breve do botão **MENU ESC**.

Com pressões individuais das teclas **+** ou **-** é possível navegar na lista do menu de setup.

Os modos de gestão a este ponto diferem entre si de acordo com a característica da entrada selecionada.

#### Através da pressão prolongada do botão MENU ESC:

- Quando nos encontramos no nível do menu principal, é abandonado o ambiente do menu de setup;

- Quando nos encontramos num outro ponto do menu (ao nível de definição de uma entrada do submenu)

é abandonado o nível de menu principal;

- São salvas somente as modificações já memorizadas pelo usuário (já confirmadas com a pressão do botão **MENU ESC**).

O ambiente do menu de setup é temporizado; depois da saída do menu devido ao vencimento desta temporização são salvas somente as modificações já memorizadas pelo usuário (já confirmadas com a pressão breve do botão **MENU ESC**).

### A-25

Nota: com o veículo em movimento, por razões de segurança, é possível ter acesso ao menu reduzido (função "Beep Velocida.") e ao Dimmer (se as luzes de posição estiverem acesas). Com o veículo estacionado é possível ter acesso ao menu estendido.

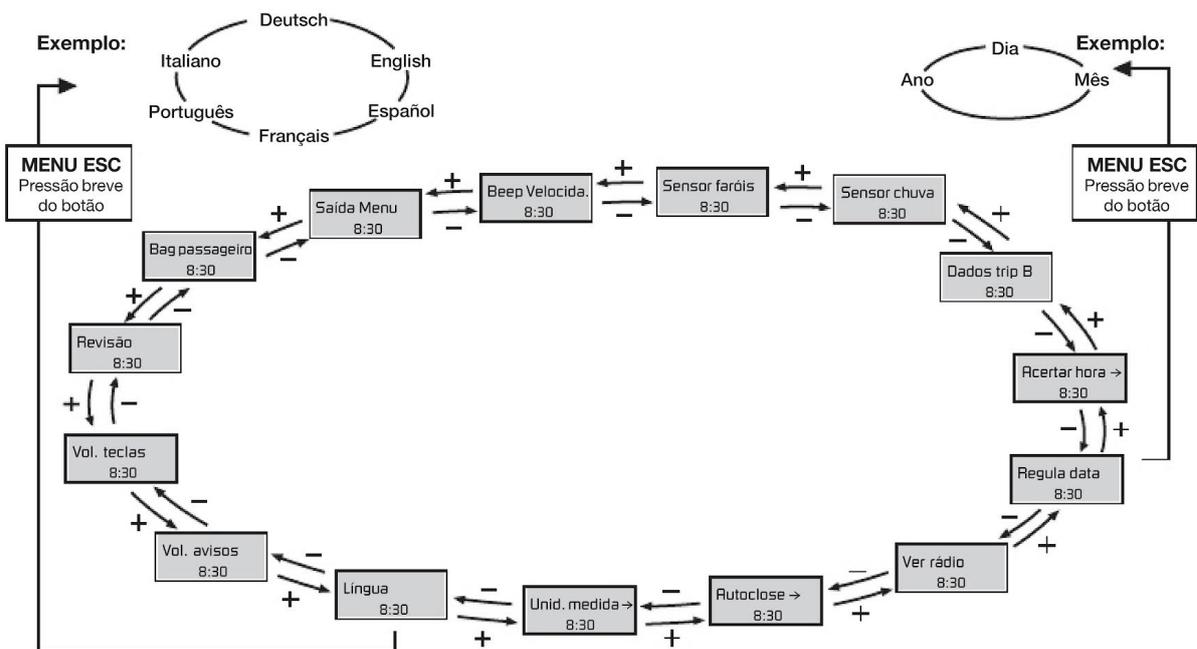


fig. 37

A-27

Limite de velocidade (Beep Velocida.)

Essa função permite estabelecer o limite de velocidade do veículo e avisar ao usuário quando o mesmo for ultrapassado (ver o capítulo "Luzes-espia e mensagens").

Para definir o limite de velocidade desejado, proceder como indicado a seguir.

- Pressionar brevemente o botão MENU ESC, o display exibe a mensagem (Beep Vel.);
- Pressionar o botão + ou - para selecionar a ativação (On) ou a desativação (Off) do limite de velocidade;

Quando o veículo estiver parado, a função MENU ESC e, através da pressão dos botões + ou -, selecionar o limite de velocidade desejado e pressionar MENU ESC para confirmar a escolha.

Nota: a definição é possível a partir de 30 km/h ou 20 mph, ver o parágrafo "Regulagem da unidade de medida (Unid. medida)" descrito a seguir. A cada pressão no botão + / - é determinado o aumento/diminuição de 5 unidades. Ao manter pressionado o botão + / - se obtém

A-28

Para definir o nível de sensibilidade desejado, proceder como indicado a

o aumento/diminuição rápida automática. Quando se está próximo do valor desejado, completar a regulagem com pressões individuais.

- Pressionar brevemente o botão MENU ESC para retornar à tela menu ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela standard sem memorizar.
- Sempre que se desejar anular a definição, proceder como indicado a seguir:
  - Pressionar brevemente o botão MENU ESC, o display exibe de modo intermitente (On);
  - Pressionar o botão -, o display exibe de modo intermitente (Off);
  - Pressionar brevemente o botão MENU ESC para retornar à tela menu ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela standard sem memorizar.

Regulagem da sensibilidade do sensor crepuscular - (Auto lamp)

Essa função permite regular a sensibilidade do sensor crepuscular - auto lamp em 3 (três) níveis:

- Nível 1 - Mínima sensibilidade
- Nível 2 - Média sensibilidade

- Pressionar brevemente o botão MENU ESC para retornar à tela menu ou

Nível 3 - Máxima sensibilidade

Quanto maior a sensibilidade, menor será a intensidade de luz externa necessária para comandar o acendimento dos faróis baixos, luzes de posição e luz de placa.

O ajuste é permitido mesmo com o nível de sensibilidade parado, como a seguir:

- Pressionar brevemente o botão MENU ESC, o display exibe de modo intermitente o "nível" da sensibilidade definida anteriormente.
- Pressionar o botão + ou - para efetuar a regulagem;
- Pressionar brevemente o botão MENU ESC para retornar à tela menu ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela standard sem memorizar.

Regulagem da sensibilidade do sensor de chuva (Sensor. chuva) (quando disponível)

Essa função permite regular (em 4 níveis) a sensibilidade do sensor de chuva.

- Ao pressionar o botão MENU ESC brevemente, o display exibe de modo

seguir:

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe de modo intermitente o "nível" da sensibilidade definido anteriormente;

Para a regulagem, botão + ou - para efe-

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC** para retornar à tela menu ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela standard sem memorizar.

### Habilitação do Trip B (Dados trip B)

Esta função permite ativar (On) ou desativar (Off) a visualização do Trip B (trip parcial).

Para maiores informações ver o parágrafo "Trip computer".

Para a ativação / desativação, proceder como indicado a seguir:

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe de modo intermitente (On) ou (Off) (em função do que foi definido anteriormente);
- Pressionar o botão + ou - para efetuar a escolha;

pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela standard sem memorizar.

### Ajuste do relógio (Acertar Hora)

Essa função permite a regulagem do relógio passando através de dois submenus: "Hora" e "Formato".

Para a regulagem, proceder como indicado a seguir:

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe os dois submenus "Hora" e "Formato";
- Pressionar o botão + ou - para navegar dentre os dois submenus;
- Depois de ter selecionado o submenu que se deseja modificar, pressionar brevemente o botão **MENU ESC**;
- **No caso em que se entre no submenu "Hora"**: pressionando brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe de modo intermitente as "horas";
- Pressionar o botão + ou - para efetuar a regulagem;

intermitente os "minutos";

- Pressionar o botão + ou - para efetuar a regulagem;
- **No caso em que se entra no submenu "Formato"**: pressionando brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe de modo intermitente o modo de visualização;

- Pressionar o botão + ou - para efetuar a seleção no modo "24h" ou "12h".

Depois de ter efetuado a regulagem, pressionar brevemente o botão **MENU ESC** para retornar à tela submenu ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela menu principal sem memorizar. Pressionar prolongadamente novamente o botão **MENU ESC** para retornar à tela standard;

- Pressionar prolongadamente o botão **MENU ESC** para retornar à tela standard ou para retornar à tela menu principal sem memorizar.

## A-29

### Ajuste da data (Regula data)

Esta função permite a atualização da data (dia - mês - ano).

Para atualizar, proceder como indicado a seguir:

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe de modo intermitente "o ano";
- Pressionar o botão + ou - para efetuar o ajuste;
- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe de modo intermitente "o mês";
- Pressionar o botão + ou - para efetuar o ajuste;

Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe de modo intermitente "o dia";

- Pressionar o botão + ou - para efetuar o ajuste.

**Nota: cada pressão nos botões + ou - determina o aumento ou a diminuição de uma unidade. Ao manter pressionado o botão se obtém o aumento / diminuição rápido automático. Quando se está próximo do valor desejado, completar a regulagem com pressões individuais.**

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC** para retornar à tela menu ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela standard sem memorizar.

### Repetição das informações áudio (Ver rádio)

Esta função permite visualizar no display informações relativas ao autorádio.

- Rádio: frequência ou mensagem RDS da estação selecionada, ativação da busca automática ou AutoStore;

- CD áudio, CD MP3: número da música;
- CD Changer: número CD e número música;

Para visualizar (On) ou eliminar (Off) as informações autorádio no display, proceder como indicado a seguir:

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe de modo intermitente (On) ou (Off) (em função do que foi definido anteriormente);
- Pressionar o botão + ou - para efetuar a escolha;
- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC** para retornar à tela menu ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela standard sem memorizar.

## A-30

### Fechamento centralizado automático com o veículo em movimento (Auto-

### Regulagem da unidade de medida (Unid. Medida)

- Pressionar o botão + ou - para efetuar a escolha;

**-close)**

Esta função, quando ativada (On), permite o fechamento automático das portas ao ultrapassar a velocidade de 20 km/h.

Para ativar (On) ou desativar (Off) esta função, proceder como indicado a seguir:

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe o submenu;
- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe de modo intermitente (On) ou (Off) (em função do que foi anteriormente definido);
- Pressionar o botão + ou - para efetuar a escolha;
- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC** para retornar à tela submenu ou então pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela menu principal sem memorizar.

Esta função permite a definição das unidades de medida através dos submenus: "Distância", "Consumos" e "Temperatura" (algumas versões).

Para definir a unidade de medida desejada, proceder como indicado a seguir:

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe os três submenus;
- Pressionar o botão + ou - para navegar entre os três submenus;
- Depois de ter selecionado o submenu que se deseja modificar, pressionar brevemente o botão **MENU ESC**;
- **No caso em que se entra no submenu "Distância"**: pressionando brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe "km" ou "mi" (em função do que foi anteriormente definido);

- **No caso em que se entra no submenu "Consumos"**: pressionando brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe "km/l", "l/100km" ou "mpg" (em função do que foi anteriormente definido);

Se a unidade de medida distância definida é "km", o display permite a definição da unidade de medida (km/l ou l/100km) referida à quantidade de combustível consumido.

Se a unidade de medida distância definida é "mi", o display exibirá a quantidade de combustível consumido

em "mpg".  
- Pressionar o botão + ou - para efetuar a escolha;

- **No caso em que se entra no submenu "Temperatura" (disponível para algumas versões)**: pressionando brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe "°C" ou "°F" (em função do que foi anteriormente definido);

**A-31**

- Pressionar o botão + ou - para efetuar a escolha;

Pressionar brevemente o botão **MENU ESC** para retornar à tela menu ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela standard sem memorizar.

pressionar brevemente o botão **MENU ESC** para retornar à tela submenu ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela menu principal sem memorizar.

**Seleção do idioma (Língua)**

As visualizações do display, prévia definição, podem ser representadas nas seguintes línguas: Italiano, Deutsch, English, Español, Français, Português.

Para definir o idioma desejado, proceder como indicado a seguir:

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe de modo intermitente a "Língua" definida anteriormente;

- Pressionar o botão + ou - para efetuar a escolha;

- Pressionar brevemente o botão **ME-**

**NU ESC** para retornar à tela menu ou para retornar à tela standard sem memorizar.

**Regulagem do volume de sinal acústico de avarias/avisos (Vol. avisos)**

Esta função permite regular (em 8 níveis) o volume do sinal acústico (buzzer) que acompanha as visualizações de avaria/aviso.

Para definir o volume desejado, proceder como indicado a seguir:

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe de modo intermitente o "nível" do volume definido anteriormente;

- Pressionar o botão + ou - para efetuar a regulagem;

pressionar brevemente o botão **MENU ESC** para retornar à tela menu ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela standard sem memorizar.

**A-32**

**Regulagem do volume das teclas (Vol. Teclas)**

- Pressionar o botão + ou - para efetuar a regulagem;

Para consultar estas indicações proceder como indicado a seguir:

Esta função permite regular (em 8 níveis) o volume do sinal acústico que acompanha a pressão dos botões **MENU ESC**, + e -.

Para definir o volume desejado, proceder como indicado a seguir:

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe de modo intermitente o "nível" do volume definido anteriormente;

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC** para retornar à tela menu ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela standard sem memorizar.

**Manutenção programada (Revisão)**

Esta função permite visualizar as indicações relativas aos prazos quilométricos das revisões de manutenção.

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe o prazo em km ou mi em função do que foi definido anteriormente (ver o parágrafo "Unid. Medida");

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC** para retornar à tela menu ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela standard.

O plano de manutenção programada do veículo prevê operações de manutenção e troca do óleo do motor a cada 15.000 km ou 1 ano, prevalecendo a condição que primeiro ocorrer. A exibição de informações relativas às operações de manutenção (com exceção da revisão de carroceria) ocorrerá automaticamente quando a chave de ignição for colocada na posição **MAR**, a partir dos 2.000 km faltantes para a próxima revisão ou a 30 dias da troca anual do óleo do motor. Essas informações serão exibidas a cada 200 km (para revisão) ou 3 dias (para troca de óleo). Quando a manutenção programada estiver próxima do vencimento previsto, girando a chave de ignição para a posição **MAR** o display exibirá o número de quilômetros faltantes para revisão ou o número de dias para a troca anual de óleo do motor. Procure a **Rede Assistencial Fiat** a qual realizará, além das operações de manutenção previstas pelo Plano de Manutenção Programada ou pelo Plano de Inspeção Anual, o zeramento (reset) dos contadores de tempo e quilometragem faltantes para a próxima intervenção. A contagem de tempo para a exibição das mensagens de troca anual do óleo do motor começará a partir do momento em que o veículo percorrer um mínimo de 200 quilômetros.

**OBSERVAÇÕES IMPORTANTES**  
O sistema de aviso de revisão não leva em consideração os períodos nos quais a bateria esteve desligada, de modo que os intervalos de manutenção especificados no **PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA** terão prioridade, devendo ser sempre observados. Seguir rigorosamente as recomendações para troca de óleo do motor, no capítulo D, se o veículo for utilizado, predominantemente, em condições particularmente severas.  
Os displays não exibem o tempo faltante para a realização das revisões de carroceria.  
Para ter pleno conhecimento das condições de manutenção e garantia do veículo é indispensável a consulta aos capítulos específicos, no presente manual.

**Ativação/Desativação do Airbag lado passageiro frontal (Bag passageiro) (quando disponível)**

Esta função permite ativar/desativar o Airbag lado passageiro.

Proceder da seguinte forma:

- Pressionar o botão **MENU ESC** e, depois de ter visualizado no display a mensagem (Bag pass.: Off) (para desativar) ou a mensagem (Bag pass.: On) (para ativar) através da pressão dos botões + e -, pressionar novamente o botão **MENU ESC**;
- No display é visualizada a mensagem de pedido confirmação;
- Através da pressão dos botões + ou - selecionar (Sim) (para confirmar a ativação/desativação) ou (Não) (para renunciar);
- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, e exibida uma mensagem de confirmação da escolha e se retorna à tela menu ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela standard sem memorizar.

**Saída Menu**

Última função que encerra o ciclo de definições listadas na tela menu.

Ao pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display retorna à tela standard sem memorizar.

Ao pressionar o botão - o display retorna à primeira entrada do menu (Beep Velocida.).

**DISPLAY MULTIFUNCIONAL RECONFIGURÁVEL (Quando previsto) fig. 39**

C - Hora: sempre exibida, com a chave em **MAR** e as portas dianteiras fechadas.

**BOTÕES DE COMANDO - fig. 40**

+ Para navegar na tela nas correspon-

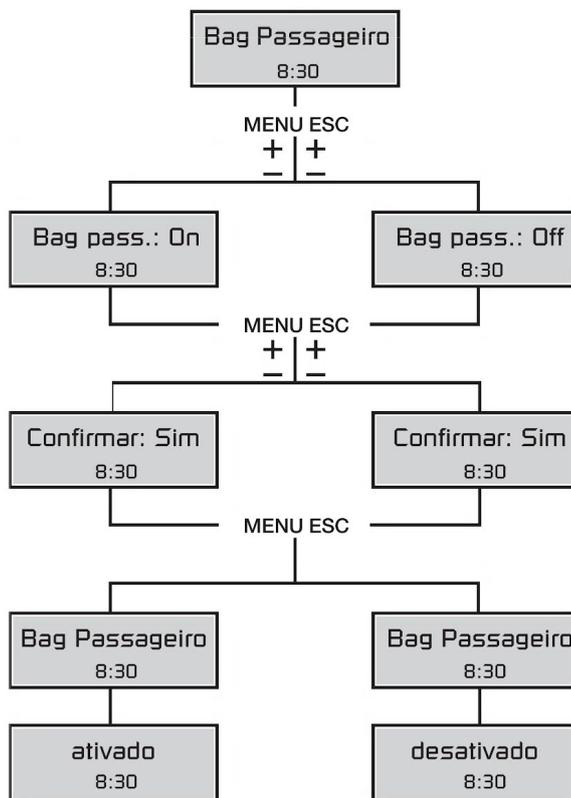


fig. 38

Algumas versões são equipadas com display multifuncional reconfigurável apto a oferecer informações úteis ao usuário, em função do que foi anteriormente definido, durante a condução do veículo.

A tela standard pode fornecer as seguintes indicações:

**A** - Data.

**B** - Hodômetro (visualização dos quilômetros percorridos).

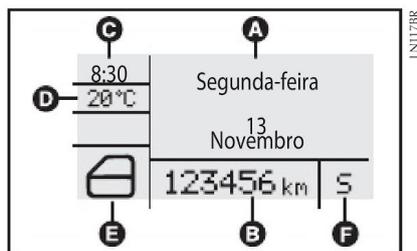


fig. 39

indicadas.

**D** - Temperatura externa (sensor localizado no retrovisor).

**E** - Sinalização do estado do veículo (ex.: porta aberta)

**F** - Indicação de câmbio automático - função sport inserida (apenas para a versão com câmbio Dualogic®)

Colocar a chave de ignição na posição **MAR** e, em seguida, o display visualizará a indicação de data **fig. 39**.

dentadas opções para cima ou aumentar o valor visualizado.

**MENU ESC** Pressione brevemente para acessar o menu e/ou passar a tela seguinte ou confirmar a escolha desejada.

Pressão prolongada para retornar à tela standard.

- Para navegar na tela nas correspondentes opções para baixo ou diminuir o valor visualizado.

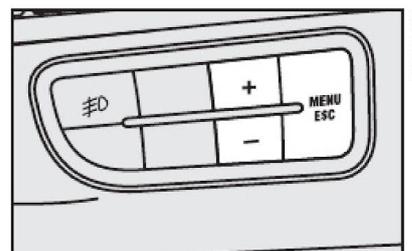


fig. 40

**A-35**

Os botões + e - ativam funções diversas de acordo com as seguintes situações:

- No interior do menu permitem a navegação para cima ou para baixo.

fig. 41

Ao abrir uma das portas dianteiras, será visualizada no display, por alguns segundos, a quilometragem percorrida. Para algumas versões, serão visualizadas a quilometragem e a hora.

**Regulagem da iluminação do quadro de instrumentos**

- Quando está ativa a tela standard, é possível a regulagem da intensidade luminosa do quadro de instrumentos, do autorrádio e do climatizador automático (se presente).

**A-36**

**Seleção de uma entrada do menu principal com submenu:**

Através da pressão breve do botão

**Menu de setup**

- No interior do menu permitem a navegação para cima ou para baixo;

- Durante as operações de definição permitem o aumento ou a diminuição.

**MENU DE SETUP - fig. 41**

O menu é composto por uma série de funções dispostas de modo "circular" cuja seleção, realizada através dos botões + e -. Permite o acesso às diversas operações de escolha e definição (setup) indicadas a seguir. Para algumas entradas (Regulação do relógio e Unidade de medida) é previsto um submenu.

O menu de setup pode ser ativado com uma pressão breve do botão **MENU ESC**.

Com pressões individuais das teclas + ou - é possível navegar na lista do menu de setup.

Os modos de gestão a este ponto diferem entre si de acordo com a característica da entrada selecionada.

**Seleção de uma entrada do menu principal sem submenu:**

- Através da pressão breve do botão **MENU ESC** pode ser selecionada a função do menu principal que se deseja modificar;

- Ao agir nas teclas + ou - (através de pressões individuais) pode ser escolhida a nova definição;

- Através da pressão breve do botão **MENU ESC** se pode memorizar a definição e ao mesmo tempo retornar à mesma entrada do menu principal antes selecionada.

**Através da pressão prolongada do botão MENU ESC:**

- Quando nos encontramos no nível

- Através da pressão breve do botão **MENU ESC** se pode visualizar a primeira entrada do submenu;

- Ao agir nas teclas + ou – (através de pressões individuais) pode-se navegar

em todas as entradas do submenu;

Através da pressão breve do botão **MENU ESC** pode-se selecionar a entrada do submenu visualizada e se tem acesso ao menu de definição correspondente;

- Ao agir nas teclas + ou – (através de pressões individuais) pode ser escolhida a nova definição desta entrada do submenu;

mesma entrada do submenu antes selecionada.

### Seleção de “Regula Data” e “Acertar Hora”:

- Através da pressão breve do botão **MENU ESC** pode-se selecionar o primeiro dado a modificar (por ex.: horas/minutos ou ano/mês/dia);

- Ao agir nas teclas + ou – (através de pressões individuais) pode ser escolhida a nova definição;

- Através da pressão breve do botão **MENU ESC** pode-se memorizar a definição e ao mesmo tempo passar a entrada seguinte do menu de definição, se esta é a última se retorna à mesma entrada do menu antes selecionada.

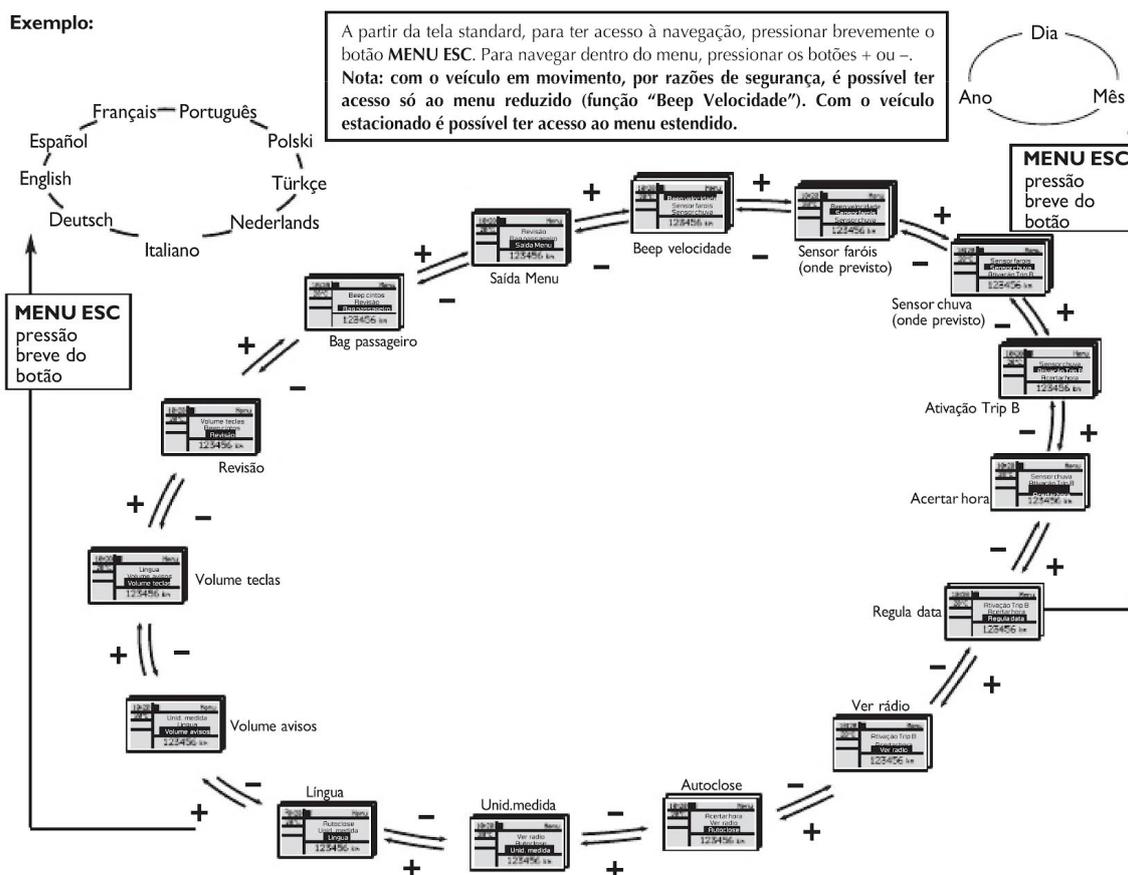
- Quando nos encontramos no nível do menu principal, é abandonado o ambiente do menu de setup;

- Quando nos encontramos num outro ponto do menu (ao nível de definição de uma entrada de submenu, ao nível de submenu ou ao nível de definição de uma entrada do menu principal) é abandonado o nível de menu principal;

- São salvas somente as modificações já memorizadas pelo usuário (já confirmadas com a pressão do botão **MENU ESC**).

O ambiente do menu de setup é temporizado, depois da saída do menu de modo ao vencimento desta temporização são salvas somente as modificações já memorizadas pelo usuário (já confirmadas com a pressão breve do botão **MENU ESC**).

Exemplo:



**Limite de velocidade (Beep Velocidade)**  
Essa função permite estabelecer o limite de velocidade do veículo e avisar

se está próximo do valor desejado, completar a regulação com pressões individuais.

Quanto maior a sensibilidade, menor será a intensidade de luz externa necessária para comandar o acendimento

fig. 41

ao usuário quando o mesmo for ultrapassado (ver o capítulo “Luzes-espia e mensagens”).

Para definir o limite de velocidade desejado, proceder como indicado a seguir:

- Pressionar brevemente o botão **ME-NU ESC**, o display exibe a mensagem (Beep Vel.);

- Pressionar o botão **+** ou **-** para selecionar a ativação (On) ou a desativação (Off) do limite de velocidade;

- No caso em que a função tenha sido ativada (On), pressionar **MENU ESC** e, através da pressão dos botões **+** ou **-**, selecionar o limite de velocidade desejado e pressionar **MENU ESC** para confirmar a escolha.

**Nota: a definição é possível a partir de 30 km/h ou 20 mph, ver o parágrafo (A) Regulagem da velocidade a seguir.**

**(B) Regulagem da velocidade a seguir: cada pressão no botão **+** / **-** é determinado o aumento/diminuição de 5 unidades. Ao manter pressionado o botão **+** / **-** se obtém o aumento/diminuição rápida automático. Quando**

- Pressionar brevemente o botão **ME-NU ESC**, o display exibe o “nível” da sensibilidade definido anteriormente;

- Pressionar o botão **+** ou **-** para efetuar a regulagem;

- Pressionar brevemente o botão **ME-NU ESC** para retornar à tela menu ou

pressionar prolongadamente o botão **+** ou **-** para retornar à tela standard sem memorizar.

#### Habilitação do Trip B (Dados trip B)

Esta função permite ativar (On) ou desativar (Off) a visualização do Trip B (trip parcial).

Para maiores informações ver o parágrafo “Trip computer”.

Para a ativação/desativação, proceder como indicado a seguir:

- Pressionar brevemente o botão **ME-NU ESC**, o display exibe (On) ou (Off) (em função do que foi definido anteriormente);

- Pressionar o botão **+** ou **-** para efetuar a escolha;

- Pressionar brevemente o botão **ME-NU ESC** para retornar à tela menu ou pressionar prolongadamente o botão **+** ou **-** para retornar à tela standard sem memorizar.

#### A-40

- Pressionar brevemente o botão **ME-NU ESC**, o display exibe “o dia”;

- Pressionar o botão **+** ou **-** para efe-

- Pressionar brevemente o botão **ME-NU ESC** para retornar à tela menu ou pressionar prolongadamente o botão **+** ou **-** para retornar à tela standard sem me-

morizar. Sempre que se desejar anular a definição, proceder como indicado a seguir:

- Pressionar brevemente o botão **ME-NU ESC**;

- Pressionar o botão **+** ou **-** para selecionar a ativação (Off);

- Pressionar brevemente o botão **ME-NU ESC** para retornar à tela menu ou

pressionar prolongadamente o botão **+** ou **-** para retornar à tela standard sem memorizar.

#### Regulagem da sensibilidade do sensor crepuscular - (Auto lamp)

Essa função permite regular a sensibilidade do sensor crepuscular - auto lamp em 3 (três) níveis:

Nível 1 - Mínima sensibilidade

Nível 2 - Média sensibilidade

Nível 3 - Máxima sensibilidade

#### Ajuste do relógio (Acertar Hora)

Essa função permite a regulagem do relógio passando através de dois sub-menus: “Hora” e “Formato”.

Para a regulagem, proceder como indicado a seguir:

- Pressionar brevemente o botão **ME-NU ESC**, o display exibe os dois sub-

menus: “Hora” e “Formato”. Pressionar o botão **+** ou **-** para navegar dentre os dois sub-menus;

- Depois de ter selecionado o submenu que se deseja modificar, pressionar brevemente o botão **MENU ESC**;

- **No caso em que se entre no submenu “Hora”:** pressionando brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe as “horas”;

- Pressionar o botão **+** ou **-** para efetuar a regulagem;

- Ao pressionar o botão **MENU ESC** brevemente, o display exibe os “minutos”;

- Pressionar o botão **+** ou **-** para efetuar a regulagem;

- **No caso em que se entra no submenu “Formato”:** pressionando brevemente o botão **MENU ESC**, o display exibe o modo de visualização;

dos faróis baixos, luzes de posição e luz de placa.

O ajuste é permitido mesmo com o veículo em movimento. Para ajustar o nível de sensibilidade, proceder como a seguir:

- Pressionar brevemente o botão **ME-NU ESC**, o display exibe o “nível” da sensibilidade definida anteriormente.

- Pressionar o botão **+** ou **-** para efetuar a regulagem;

- Pressionar brevemente o botão **ME-NU ESC** para retornar à tela menu ou

pressionar prolongadamente o botão **+** ou **-** para retornar à tela standard sem memorizar.

#### Regulagem da sensibilidade do sensor de chuva (Sensor. chuva) (quando disponível)

Essa função permite regular (em 4 níveis) a sensibilidade do sensor de chuva.

Para definir o nível de sensibilidade desejado, proceder como indicado a seguir:

#### A-39

- Pressionar o botão **+** ou **-** para efetuar a seleção no modo “24h” ou “12h”.

Depois de ter efetuado a regulagem, pressionar brevemente o botão **MENU ESC** para retornar à tela submenu ou pressionar prolongadamente o botão **+** ou **-** para retornar à tela menu principal sem memorizar. Pressionar prolongadamente novamente o botão **MENU ESC** para retornar à tela standard;

- Pressionar prolongadamente o botão **MENU ESC** para retornar à tela standard ou para retornar à tela menu principal sem memorizar.

#### Ajuste da data (Regula data)

Esta função permite a atualização da data (dia – mês – ano).

Para atualizar, proceder como indicado a seguir:

- Pressionar brevemente o botão **ME-NU ESC**, o display exibe “o ano”;

- Pressionar o botão **+** ou **-** para efetuar o ajuste;

- Pressionar brevemente o botão **ME-NU ESC**, o display exibe “o mês”;

- Pressionar o botão **+** ou **-** para efetuar o ajuste;

- CD Changer: número CD e número música;

Para visualizar (On) ou eliminar (Off)

- Pressionar brevemente o botão **ME-NU ESC**, o display exibe (On) ou (Off) (em função do que foi anteriormente

tuar o ajuste.

**Nota: cada pressão nos botões + ou - determina o aumento ou a**

**diminuição pressionando o botão. Se obtém o aumento/diminuição rápido automático. Quando se está próximo do valor desejado, completar a regulagem com pressões individuais.**

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC** para retornar à tela menu ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela standard sem memorizar.

### **Repetição das informações áudio (Ver rádio)**

Esta função permite visualizar no display informações relativas ao autorrádio.

- Rádio: frequência ou mensagem RDS da estação selecionada, ativação da busca automática ou Auto Store;

- CD áudio, CD MP3: número da música;

- **No caso em que se entra no submenu "Distância":** pressionando brevemente o botão **MENU ESC**, o display exhibe "km" ou "mi" (em função do que foi anteriormente definido);

- Pressionar o botão + ou - para efetuar a escolha;

- **No caso em que se entra no submenu "Consumos":** pressionando brevemente o botão **MENU ESC**, o display exhibe "km/l", "l/100km" ou "mpg" (em função do que foi anteriormente definido);

Se a unidade de medida distância definida é "km", o display permite a definição da unidade de medida (km/l ou l/100km) referida à quantidade de combustível consumido.

Se a unidade de medida distância definida é "mi", o display exibirá a quantidade de combustível consumido em "mpg".

- Pressionar o botão + ou - para efetuar a escolha;

**Nota: não é sempre disponível para algumas versões):** pressionando brevemente o botão **MENU ESC**, o display exhibe "°C" ou "°F" (em função do que foi anteriormente definido);

## **A-42**

- Pressionar o botão + ou - para efetuar a regulagem;

- Pressionar brevemente o botão **ME-**

as informações autorrádio no display, proceder como indicado a seguir:

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display exhibe (On) ou (Off) (em função do que foi definido anteriormente);

- Pressionar o botão + ou - para efetuar a escolha;

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC** para retornar à tela menu ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela standard sem memorizar.

### **Fechamento centralizado automático com o veículo em movimento (Auto-close)**

Esta função, quando ativada (On), permite o fechamento automático das portas ao ultrapassar a velocidade de 20 km/h.

Para ativar (On) ou desativar (Off) a seguir:

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display exhibe o submenu;

- Pressionar o botão + ou - para efetuar a escolha;

Pressionar brevemente o botão **MENU ESC** para retornar à tela menu ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela standard sem memorizar.

- Depois de ter efetuado a regulagem, pressionar brevemente o botão **MENU ESC** para retornar à tela submenu ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela menu principal sem memorizar.

### **Seleção do idioma (Língua)**

As visualizações do display, prévia definição, podem ser representadas nas seguintes línguas: Italiano, Deutsch, English, Español, Français, Português.

Para definir o idioma desejado, proceder como indicado a seguir:

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display exhibe a "língua" definida anteriormente;

- Pressionar o botão + ou - para efetuar a escolha;

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC** para retornar à tela menu ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela standard sem memorizar.

Para consultar estas indicações proceder como indicado a seguir:

- Pressionar brevemente o botão **ME-**

definido);

- Pressionar o botão + ou - para efetuar a escolha;

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC** para retornar à tela submenu ou então pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela menu principal sem memorizar.

### **Regulagem da unidade de medida (Unid. Medida)**

Esta função permite a definição das unidades de medida através dos submenus: "Distância", "Consumos" e "Temperatura" (algumas versões).

Para definir a unidade de medida desejada, proceder como indicado a seguir:

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display exhibe os três submenus;

Pressionar o botão + ou - para navegar entre os três submenus;

- Depois de ter selecionado o submenu que se deseja modificar, pressionar brevemente o botão **MENU ESC**;

## **A-41**

### **Regulagem do volume de sinal acústico de avarias/avisos (Vol. avisos)**

Esta função permite regular (em 7 ou 8 níveis conforme a versão) o volume do sinal acústico (buzzer) que acompanha as visualizações de avaria / aviso.

Para definir o volume desejado, proceder como indicado a seguir:

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display exhibe o "nível" do volume definido anteriormente;

- Pressionar o botão + ou - para efetuar a regulagem;

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC** para retornar à tela menu ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela standard sem memorizar.

### **Regulagem do volume das teclas (Vol. Teclas)**

Esta função permite regular (em 7 ou 8 níveis conforme a versão) o volume do sinal acústico que acompanha a

pressão dos botões **MENU ESC**, + e -.

Para definir o volume desejado, proceder como indicado a seguir:

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display exhibe o "nível" do volume definido anteriormente;

### **Advertência para a revisão programada**

A indicação ocorrerá quando a distância percorrida pelo veículo estiver

**NU ESC** para retornar à tela menu ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela standard sem memorizar.

### Manutenção programada (Revisão)

Esta função permite visualizar as indicações relativas aos prazos quilométricos das revisões de manutenção.

**NU ESC**, o display exibe o prazo em km ou mi em função do que foi definido anteriormente (ver o parágrafo “Unid. Medida”);

- Pressionar brevemente o botão **ME-**

**NU ESC** para retornar à tela menu ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela standard.

dentro da faixa estabelecida para sua visualização, ou seja, 2000 km antes dos prazos estabelecidos no Plano de Manutenção Programada até 1000 km depois.

A indicação ocorrerá somente quando a chave de ignição for posicionada em MAR a cada 200 km dentro da faixa estabelecida para a advertência.

O plano de manutenção programada do veículo prevê operações de manutenção e troca do óleo do motor a cada 15.000 km ou 1 ano, prevalecendo a condição que primeiro ocorrer. A exibição de informações relativas às operações de manutenção (**com exceção da revisão de carroceria**) ocorrerá automaticamente quando a chave de ignição for colocada na posição **MAR**, a partir dos 2.000 km faltantes para a próxima revisão ou a 30 dias da troca anual do óleo do motor. Essas informações serão exibidas a cada 200 km (para revisão) ou 3 dias (para troca de óleo). Quando a manutenção programada estiver próxima do vencimento previsto, girando a chave de ignição para a posição **MAR** o display exibirá o número de quilômetros faltantes para revisão ou o número de dias para a troca anual de óleo do motor. Procure a **Rede Assistencial Fiat** a qual realizará, além das operações de manutenção previstas pelo Plano de Manutenção Programada ou pelo Plano de Inspeção Anual, o zeramento (reset) dos contadores de tempo e quilometragem faltantes para a próxima intervenção.

A contagem de tempo para a exibição das mensagens de troca anual do óleo do motor começará a partir do momento em que o veículo percorrer um mínimo de 200 quilômetros.

### OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

O sistema de aviso de revisão não leva em consideração os períodos nos quais a bateria esteve desligada, de modo que os intervalos de manutenção especificados no **PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA** terão prioridade, devendo ser sempre observados. Seguir rigorosamente as recomendações para troca de óleo do motor, no capítulo D, se o veículo for utilizado, predominantemente, em condições particularmente severas.

Os displays não exibem o tempo faltante para a realização das revisões de carroceria.

Para ter pleno conhecimento das condições de manutenção e garantia do veículo é indispensável a consulta aos capítulos específicos, no presente manual.

**A-43**

Será visualizado no display, automaticamente e obedecendo a prioridade das mensagens (avaria ou advertência, se houver), a mensagem dos quilômetros faltantes para a próxima revisão ou quando forem excedidos os mesmos até 1.000 km.

Para algumas versões a luz-espia  lampeja no quadro de instrumentos e, para outras, será visualizada  no display.

Procure a **Rede Assistencial FIAT** que realizará, além das operações de manutenção previstas pelo “Plano de manutenção programada” ou pelo “Plano de inspeção anual”, o zeramento (reset) dos contadores de tempo ou quilômetros para a próxima troca anual do óleo ou manutenção programada.

### Advertência para a troca anual do óleo do motor

O valor dos dias faltantes para a troca de óleo será indicado no display após inicialização do mesmo, obedecendo a prioridade das mensagens. A indicação permanecerá no display **durante 5 segundos**.

Obedecendo a prioridade das mensagens (avaria e/ou advertência se hou-

ver), após a inicialização do quadro, será indicado quando tiver vencido o prazo indicado para a troca de óleo.

Para algumas versões a luz-espia  lampeja no quadro de instrumentos e, para outras, será visualizada  no display.

Procure a **Rede Assistencial FIAT** que realizará, além das operações de manutenção previstas pelo “Plano de manutenção programada” ou pelo “Plano de inspeção anual”, o zeramento (reset) dos contadores de tempo ou quilômetros para a próxima troca anual do óleo ou manutenção programada.

### Ativação/Desativação do Airbag lado passageiro frontal (Bag passageiro) (quando disponível)

Esta função permite ativar/desativar o Airbag lado passageiro.

Proceder da seguinte forma:

- Pressionar o botão **MENU ESC** e, depois de ter visualizado no display a mensagem (Bag pass: Off) (para desativar) ou a mensagem (Bag pass: On) (para ativar) através da pressão dos botões **+** e **-**, pressionar novamente o botão **MENU ESC**;



fig. 42

**A-44**

- No display é visualizada a mensagem de pedido confirmação;
- Através da pressão dos botões **+** ou **-**;

## TRIP COMPUTER

GENERALIDADES

- Consumo médio B;
- Velocidade média B;
- Tempo de viagem B (duração da



– seleccionar (Sim) (para confirmar a ativação/desativação) ou (Não) (para renunciar);

- Pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, é exibida uma mensagem de confirmação da escolha e se retorna à tela menu ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela standard sem memorizar.

### Saída Menu

Última função que encerra o ciclo de definições listadas na tela menu.

Ao pressionar brevemente o botão **MENU ESC**, o display retorna à tela standard sem memorizar.

Ao pressionar o botão – o display retorna à primeira entrada do menu (Beep Velocida.).

### Consumo médio

Representa a média dos consumos desde o início da nova contagem.

### Consumo instantâneo

Indica a variação, atualizada constantemente, do consumo de combustível. Em caso de estacionamento do veículo com o motor ligado no display será visualizada a indicação “---”.

### Velocidade média

Representa o valor médio da velocidade do veículo em função do tempo total transcorrido desde o início da nova contagem.

### Tempo de viagem

Tempo transcorrido desde o início da nova contagem.

**AVISO: na ausência de informações, todas as grandezas do Trip computer visualizam a indicação**

**“---”.** Quando há mau funcionamento, a contagem das várias grandezas retoma de modo regular, sem haver nenhum ajuste a zero dos valores visualizados ante-

### A-46

## LUZES-ESPIA E SINALIZAÇÕES

### GENERALIDADES

O “Trip computer” permite visualizar, com a chave de ignição na posição **MAR**, as grandezas relativas ao estado de funcionamento do veículo. Esta função é composta de dois trip separados denominados “Trip A” e “Trip B” capazes de monitorizar a “missão completa” do veículo (viagem) de modo independente um do outro.

Ambas as funções podem ser ajustadas a zero (reset - início de uma nova missão).

O “Trip A” permite a visualização das seguintes grandezas:

- Autonomia;
- Distância percorrida;
- Consumo médio;
- Consumo instantâneo;
- Velocidade média;

O “Trip B”, presente somente na tela multifuncional, permite a visualização das seguintes grandezas:

- Tempo de viagem (duração de condução);
- Distância percorrida B;

**riormente à anomalia, nem o início de uma nova contagem.**

### Botão TRIP de comando - fig. 43

O botão **TRIP**, situado do lado da alavanca direita, permite, com a chave de ignição na posição **MAR**, ter acesso à visualização das grandezas anteriormente descritas e também de ajustá-las a zero para iniciar uma nova contagem:

- Uma breve pressão para ter acesso às visualizações das várias grandezas;
- Pressão prolongada para ajustar a zero (reset) e iniciar uma nova contagem.

### Nova contagem

Inicia a partir de quando é efetuado um ajuste a zero:

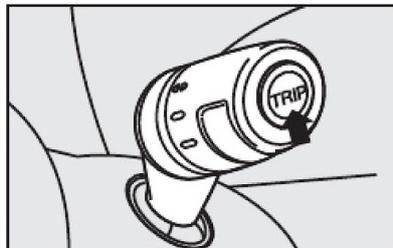


fig. 43

condução).

**Nota: o “Trip B” é uma função que pode ser excluída (ver**

**B” para a grandeza de Habilitação da Trip “Consumo instantâneo” não podem ser ajustadas a zero.**

### GRANDEZAS VISUALIZADAS

#### Autonomia

Indica a distância que pode ainda ser percorrida com o combustível presente dentro do reservatório, na hipótese de prosseguir a marcha mantendo o mesmo estilo de condução. No display será visualizada a indicação “---” ao verificar-se os seguintes eventos:

- Valor de autonomia inferior a 50 km;
- Em caso de estacionamento do veí-

culo com o motor ligado por um tempo prolongado.

#### Distância percorrida

Indica a distância percorrida desde o início da nova contagem.

### A-45

- “manual” por parte do usuário, através da pressão do relativo botão;

- “automático” quando a “distância percorrida” atinge o valor, em função do display instalado de 3999,9 km ou 9999,9 km ou quando o “tempo de viagem” atinge o valor de 99.59 (99 horas e 59 minutos);

- depois de cada desligamento e conseqüente nova ligação da bateria.

**AVISO: a operação de ajuste a zero efetuada na presença das visualizações do “Trip A” efetua o reset só das grandezas relativas à própria função.**

### Procedimento de início viagem

Com a chave de arranque na posição **MAR**, efetuar o ajuste a zero (reset) mantendo pressionado o botão **TRIP** por mais de 2 segundos.

### Saída do Trip

Para sair da função Trip: manter pressionado o botão **MENU ESC** por mais de 2 segundos.



**FREIO DE MÃO ACIONADO (vermelha)**

Nas páginas seguintes são demonstrados alguns exemplos de situações em que pode ocorrer o acendimento de uma luz-espia no



## ADVERTÊNCIAS GERAIS

As **sinalizações de advertência/avaria** ocorrem através do acendimento de uma luz-espia no quadro de instrumentos, podendo ser acompanhada por um sinal sonoro e, para algumas versões, mensagens no display.

Estas sinalizações são **sintéticas e cautelares** com o objetivo de sugerir a imediata ação que deve ser adotada pelo motorista, em situações que podem levar o veículo a condições extremas de uso. Esta sinalização não deve ser considerada completa e/ou alternativa ao especificado no presente manual de uso e manutenção, o qual recomendamos sempre uma atenta e aprofundada leitura. Em caso de sinalização de advertência/avaria, recorrer sempre ao quanto descrito no presente capítulo.

acendimento de uma luz-espia no quadro de instrumentos e/ou visualização no display em algumas versões.



### FLUIDO DOS FREIOS INSUFICIENTE (vermelha)

Girando a chave da ignição em **MAR** a luz-espia no quadro acende, mas deve apagar após soltar o freio de mão. A luz-espia acende para algumas versões, (juntamente com a mensagem visualizada no display é emitido um sinal sonoro) quando o nível do fluido dos freios no reservatório desce abaixo do nível mínimo ou quando o chicote elétrico se romper ou for desligado.



### Se a luz-espia acender durante a marcha

(juntamente com a mensagem visualizada no display), parar imediatamente e dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

Acende-se ao acionar o freio de mão.



### Se a luz-espia acender

durante o freio de mão, verificar o acionado.



### AVARIA DO AIRBAG (vermelha)

Girando a chave da ignição na posição **MAR** a luz-espia no quadro deve acender e apagar após alguns segundos. A luz-espia acende de modo permanente juntamente com a mensagem visualizada no display, para algumas versões, quando o Airbag apresentar anomalias de funcionamento.

## A-47



Se a luz-espia não acender ou se permanecer acesa com a chave na posição **MAR**, ou acender durante a marcha do veículo (juntamente com a mensagem visualizada no display) parar imediatamente o veículo e procurar a Rede Assistencial Fiat.



A avaria da luz-espia é sinalizada pelo lampejo da luz-espia. Isto ocorre somente após 4 segundos de acendimento fixo da luz-espia.



### ESPIA DE EXCLUSÃO DO AIRBAG DO LADO DO PASSAGEIRO (amarelo âmbar) (quando existente)

A luz-espia no quadro acende quando for desligado o Airbag frontal do lado do passageiro por meio do MY CAR FIAT.

Com o Airbag frontal do lado do passageiro ligado, girando a chave da ignição em **MAR**, a luz-espia no quadro permanece acesa por cerca de 4 segundos e em seguida se apaga.



A luz-espia do Airbag frontal do passageiro sinaliza também eventuais anomalias da luz-espia. Esta condição é sinalizada pelo lampejo intermitente da luz-espia mesmo além dos 4 segundos. Neste caso é necessário parar imediatamente

e procurar a Rede Assistencial Fiat.



### INSUFICIENTE CARGA DA BATERIA (vermelha)

Girando a chave da ignição na posição **MAR** a luz-espia no quadro acende, para algumas versões, e deve apagar logo

após o motor funcionar (com o motor em marcha lenta e admitido um breve atraso no desligamento). Se permanecer acesa procure imediatamente a Rede Assistencial Fiat.

Para algumas versões, será visualizada no display juntamente com a mensagem indicativa de carga insuficiente da bateria.



### INSUFICIENTE PRESSÃO DE ÓLEO DO MOTOR (vermelha)

Girando a chave da ignição em **MAR** a luz-espia no quadro acende e deve apagar logo que o motor funcione.

Na hipótese de uma baixa pressão de óleo no motor, de insuportável em algumas versões, aparece a mensagem de texto no display juntamente com o sinal sonoro.



### Se a luz-espia acender durante a marcha do veículo (para algumas versões, juntamente com a mensagem visualizada no display), desligar

imediatamente o motor e procurar a Rede Assistencial Fiat.

## A-48



### EXCESSIVA TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE

Se o motor funcionar sem o líquido de arrefecimento, seu veículo poderá ser seriamente danificado.

esquerdo, enquanto a visualização do símbolo indica o fechamento incompleto da porta do lado direito.





### ARREFECIMENTO DO MOTOR (vermelha)

Quando o motor estiver muito quente, não retire a tampa do reservatório de expansão, pois há perigo de queimaduras.

Girando a chave da ignição em **MAR**, a luz-espia no quadro acende e deve apagar após alguns segundos.

A luz-espia acende (para algumas versões, juntamente com a mensagem visualizada no display e emissão de um sinal sonoro) quando o motor está superaquecido.

Se acender durante a marcha, parar o veículo, manter o motor ligado e ligeiramente acelerado para permitir a circulação do líquido de arrefecimento.



Se a luz-espia não se apagar em 2 a 3 minutos, apesar das precauções tomadas, desligar o motor e solicitar assistência à Rede Assistencial Fiat.

ativado quando, com a ignição ligada, ocorrer pelo menos uma das seguintes situações:

- Passar mais de 50 segundos após o veículo ultrapassar a velocidade de 10 km/h;
  - Veículo ultrapassar a velocidade de 20 km/h;
  - Percorrer mais de 400 metros
- A luz-espia será desativada se:
- Os cintos forem novamente afivelados;
  - A marcha a ré for inserida.



### AVARIA NO SISTEMA DE CONTROLE DO MOTOR (amarelo âmbar)

Em condições normais, girando a chave da ignição na posição **MAR**, a luz-espia acende e deve apagar quando o motor funcionar. O acendimento inicial indica o correto funcionamento da luz-espia.

Se a luz-espia permanecer acesa ou acender durante a marcha (para algumas versões, juntamente com a mensagem visualizada no display e emissão de sinal sonoro) sinaliza um mal funcionamento no sistema de alimentação/ignição que pode provocar elevadas

**A-50**

tém inalterada a sua eficácia, mas sem as potencialidades oferecidas pelo sistema ABS. Recomenda-se prudência de modo particular em todos os casos de aderên-

Os reparos, nestes casos, não serão cobertos pela Garantia.

**Atenção:** em caso de percursos muito severos, é recomendável manter o motor funcionando e ligeiramente acelerado por alguns minutos antes de desligá-lo.



### FECHAMENTO INCORRETO DAS PORTAS (vermelha)

Quando algumas (juntamente com a mensagem visualizada no display) quando uma ou mais portas não estão perfeitamente fechadas.

Para algumas versões, será visualizada somente no display juntamente com a mensagem indicativa de porta aberta.

Em algumas versões, com o veículo em movimento e estando alguma das portas abertas é emitido um sinal sonoro.

**NOTA:** no display multifuncional a visualização do símbolo ◀ indica o fechamento incompleto da porta do lado

emissões na descarga, possível perda de desempenho, má dirigibilidade e consumo elevado.

Nestas condições pode-se prosseguir a marcha evitando solicitar grandes esforços ao motor ou altas velocidades. O uso prolongado do veículo com a luz-espia acesa fixa pode causar danos. Procure a Rede Assistencial Fiat o mais rápido possível.

A luz-espia apaga se o mau funcionamento desaparecer, mas o sistema memoriza a sinalização.

### Se, girando a chave da ignição na posição **MAR**, a

ou se, durante a marcha, acender-se procure a Rede Assistencial Fiat.

Ver item "Dirigir com economia e respeitando o meio ambiente - Sistema OBD" no capítulo B.

### RESERVA DE



### COMBUSTÍVEL (amarelo âmbar)

A luz-espia no quadro acende (para algumas versões, juntamente com a mensagem visualizada no display)



### VELOCIDADE LIMITE ULTRAPASSADA (amarelo âmbar)

A luz-espia acende no quadro de instrumentos (para algumas versões, juntamente com a mensagem visualizada no display e emissão de sinal sonoro) quando o veículo ultrapassa a velocidade limite ajustada anteriormente.



### CINTO DE SEGURANÇA (vermelha)

Ao posicionar a chave de ignição na posição **MAR**, a luz-espia do cinto de segurança se acende de modo fixo no quadro de instrumentos, se o cinto de segurança do condutor não estiver afivelado ou se, na presença de passageiro, o cinto deste também não estiver afivelado. A luz-espia se apagará quando os cintos forem afivelados ou se estiverem sido afivelados antes de colocar a chave de ignição na posição **MAR**.

Para veículos com airbag, o sinal sonoro, juntamente com a luz-espia, será

**A-49**

quando, no reservatório, restarem cerca de 9,5 litros de combustível.

Algumas versões sinalizam a insuficiência de combustível também com um sinal sonoro.

### NÍVEL INSUFICIENTE OU FALTA DE GASOLINA NO



### RESERVATÓRIO DE PARTI-

Para algumas versões, a luz-espia no quadro acende quando, no reservatório, o nível de gasolina for insuficiente ou estiver vazio.

A falta de gasolina no reservatório pode dificultar a partida do veículo

quando o mesmo estiver sendo usado



### SISTEMA ANTITRAVAMENTO DAS RODAS ABS INEFICIENTE (amarelo âmbar)

Girando a chave da ignição em **MAR**, a luz-espia no quadro acende e deve

apagar após alguns segundos. A luz-espia acende (para algumas versões, juntamente com a mensagem visualizada no display e emissão do sinal sonoro) quando o sistema está ineficiente. Neste caso, o sistema de freio man-



### AVARIA NO SISTEMA DE PROTEÇÃO DO VEÍCULO - FIAT CODE (amarelo âmbar)



### AVARIA DAS LUZES EXTERNAS (amarelo âmbar)

cia não ideal. E necessário dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** imediatamente.



### CORRETOR ELETRÔNICO DE FRENAGEM EBD INEFICIENTE

+



O veículo está equipado com corretor eletrônico de frenagem EBD (Electronic Brake Force Distribution) quando dispuser do sistema freios ABS. O acendimento simultâ-

neo das luzes-espia no quadro de instrumentos (e) e (e) juntamente com a mensagem visualizada no display e emissão de sinal sonoro) com o motor funcionando, indica uma anomalia no sistema EBD; neste caso, com frenagens violentas, pode ocorrer um travamento precoce das rodas traseiras, com possibilidade de perda da direção. Procure

imediatamente a **Rede Assistencial Fiat** dirigindo com extrema cautela, para a verificação do sistema.

Girando a chave da ignição na posição **MAR** a luz-espia no quadro deve lampear somente uma vez e depois apagar. Se, com a chave na posição **MAR**, a luz-espia permanecer acesa, indica uma possível avaria (ver o sistema Fiat code neste capítulo).

**ATENÇÃO:** o acendimento simultâneo das luzes-espia (e) e (e) indica avaria no sistema Fiat CODE.



### ESTACIONAMENTO SENSOR DE

O acendimento da luz-espia (para algumas versões, juntamente com a mensagem visualizada no display, aparece quando for verificada uma anomalia em um dos sensores de estacionamento. Neste caso, procure a **Rede Assistencial Fiat**.



Para algumas versões a mensagem é visualizada no display juntamente com

quando for visível uma anomalia em algumas luzes externas:

A anomalia referente a estas lâmpadas pode ser: queima de uma ou mais lâmpadas, queima do relativo fusível de proteção ou interrupção da ligação elétrica.

**NOTA:** no caso das luzes de direção, no display, a visualização do símbolo ◀ indica uma avaria em uma luz do lado esquerdo, enquanto a visualização do símbolo ▶ indica uma avaria em uma luz do lado direito. Para as demais luzes externas a indicação será com os dois símbolos juntos.

## A-51



### FARÓIS DE NEBLINA (verde)

A luz-espia no quadro acende quando são acesos os faróis de neblina.



### LUZES DE POSIÇÃO E FARÓIS (verde)

Acendem-se girando a empunhadura da posição 0 à posição (e). No quadro de instrumentos acende-se a respectiva luz-espia (e).



### FARÓIS ALTOS (azul)

A luz-espia acende quando são ligados os faróis altos.



### INDICADOR DE DIREÇÃO ESQUERDA (verde) (intermitente)

A luz-espia no quadro acende quando a alavanca de comando das luzes de direção (setas) é deslocada para baixo ou, juntamente com a seta direita, quando for acionado o interruptor das luzes de emergência.



### PILOTO AUTOMÁTICO (CRUISE CONTROL) (verde)

A luz-espia no quadro (se presente) acende (juntamente com a mensagem visualizada no display) com o interruptor de velocidade constante na posição ON, quando o dispositivo começa a intervir no motor.



### INTERRUPTOR INERCIAL DE CORTE DE COMBUSTÍVEL

Para algumas versões o acendimento da luz-espia, juntamente com a mensagem visualizada no display e emissão do sinal sonoro, aparece quando o interruptor inercial de corte de combustível (quando disponível) intervir.



### INDICADOR DE DIREÇÃO DIREITA (verde) (intermitente)

A luz-espia no quadro acende quando a alavanca de comando das luzes de direção (setas) é deslocada para cima ou, juntamente com a seta esquerda, quando for acionado o interruptor das luzes de emergência.



### FOLLOW ME HOME/ LUZES DE POSIÇÃO

A luz-espia no quadro acende (juntamente com a mensagem visualizada no display) quando for ligado o dispositivo follow me e luzes de posição (ver o capítulo relativo).



**Se, após a visualização da mensagem, for sentido odor de combustível ou forem observados vazamentos na instalação de alimentação, não religar o interruptor para evitar riscos de incêndio.**

## A-52



### SINALIZAÇÃO DE AVARIA NO SENSOR CREPUSCULAR - AUTO LAMP (FARÓIS AUTOMÁTICOS)



### SINALIZAÇÃO DE AVARIA NO SENSOR DE CHUVA



### POSSÍVEL PRESENÇA DE GELO NA ESTRADA

O acendimento da luz-espia (para algumas versões juntamente com a mensagem visualizada no display e emissão de sinal sonoro), aparece quando for verificada uma anomalia no sensor de luminosidade externa (Auto lamp). Procure a **Rede Assistencial Fiat**.

Em caso de avaria no sensor de luminosidade externa, as luzes de posição e faróis baixos podem ser ligados manualmente.

O acendimento da luz-espia (para algumas versões juntamente com a mensagem visualizada no display e emissão do sinal sonoro), aparece quando for verificada uma anomalia no sensor de chuva. Procure a **Rede Assistencial Fiat**.

Em caso de avaria no sensor de chuva, o funcionamento do limpador é obtido somente se ativado manualmente.

Para algumas versões é visualizado no display quando a temperatura externa atinge ou desce abaixo dos 3°C para advertir ao motorista da possível presença de gelo na estrada.



**AVARIA LÂMPADA**

Ver suplemento específico.

**A-53**

## SISTEMA DE AQUECIMENTO/VENTILAÇÃO

- 1 - Difusores fixos para desembaçamento do para-brisa.
- 2 - Difusores centrais orientáveis.
- 3 - Difusores fixos para desembaçamento dos vidros laterais dianteiros.
- 4 - Difusores laterais orientáveis
- 5 - Aberturas laterais inferiores para enviar ar aos pés do motorista e do passageiro dianteiro.
- 6 - Difusor central orientável para os lugares traseiros (algumas versões).

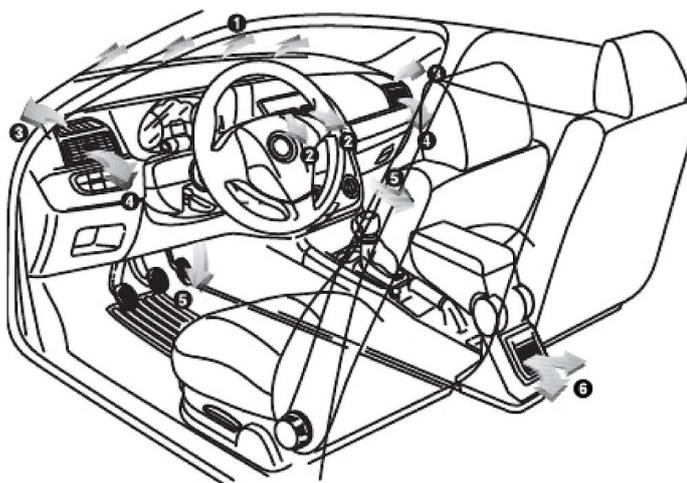


fig. 44

**A-54**

**DIFUSORES ORIENTÁVEIS E REGULÁVEIS LATERAIS E CENTRAIS - fig. 45 e 46**

A - Difusor fixo para os vidros late-

**DIFUSOR ORIENTÁVEL TRASEIRO - fig. 47**

Algumas versões possuem um difusor orientável traseiro localizado no con-

**COMANDOS - fig. 48**

**Seletor A para a regulação da temperatura do ar (mistura ar quente/frio)**

**A**

rais.

**B** - Difusores laterais orientáveis.

**C** - Difusores centrais orientáveis.

**D** - Comandos para orientação e para regulação da quantidade de ar.

Os difusores **A** não são orientáveis.

Para utilizar os difusores **B** e **C**, agir no relativo dispositivo de modo a orientá-los para a posição desejada.

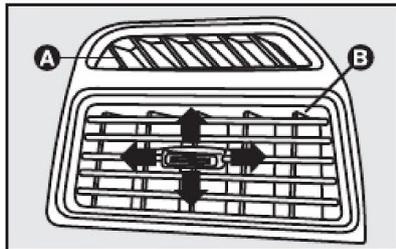


fig. 45

orientar o mesmo no sentido do sole central.

**A** - Comando para o direcionamento lateral e vertical do fluxo de ar.

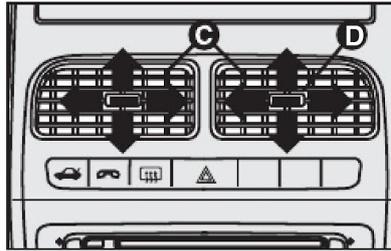


fig. 46

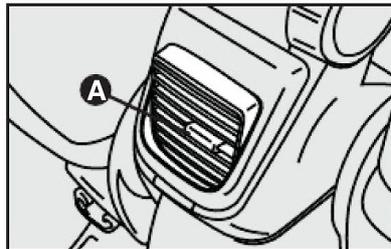


fig. 47

- Setor vermelho = ar quente

- Setor azul = ar frio

### Seleção para a ativação/ regulação do ventilador

0 = ventilador desligado

1-2-3 = velocidade de ventilação

4 = ventilação na máxima velocidade

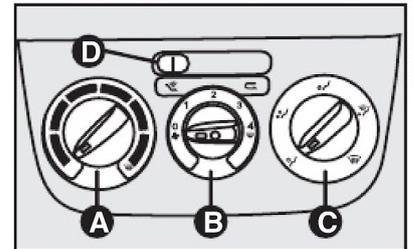


fig. 48

**A-55**

### Seleção C para a distribuição do ar

- Para ter ar nos difusores centrais e laterais;
- Para enviar ar aos pés e ao rosto dos ocupantes dos bancos dianteiros;
- Para o aquecimento com temperatura externa baixa: para ter a máxima quantidade de ar nos pés;
- Para enviar ar aos pés e ao mesmo tempo desembaçar o para-brisas;
- Para desembaçar rapidamente o para-brisas.

### Cursor D para a ativação/ desativação da circulação de ar

Ao fazer deslizar o cursor **D** para a direita, ativa-se a circulação de ar interno.

### VENTILAÇÃO NO HABITÁCULO

Para obter uma boa ventilação do habitáculo, proceder como indicado a seguir.

- Girar o seletor **A** no setor azul;

### A-56

- Girar o seletor **B** em correspondência de 4 (máxima velocidade do ventilador).

Após o desembaçamento/descon-

- Desativar a circulação de ar interno posicionando o cursor **D** totalmente para à esquerda;
- Girar o seletor **C** em correspondência de 1;
- Girar o seletor **B** na velocidade desejada.

### AQUECIMENTO DO HABITÁCULO

Proceder como indicado a seguir:

- Girar o seletor **A** para o setor vermelho;
- Girar o seletor **C** na posição desejada;
- Girar o seletor **B** na velocidade desejada.

### AQUECIMENTO RÁPIDO DO HABITÁCULO

Para obter o mais rápido rendimento de aquecimento, proceder como indicado a seguir:

- Girar o seletor **A** no setor vermelho;
- Ativar a circulação de ar interno posicionando o cursor **D** totalmente à direita;

### DESEMBAÇAMENTO/ DESCONGELAMENTO DO VIDRO TRASEIRO TÉRMICO - fig. 49

Pressionar o botão **A** para ativar esta

- Girar o seletor **C** em correspondência de 1;
- Girar o seletor **B** em correspondência de 4 (máxima velocidade do ventilador).

Em seguida agir nos comandos para manter as condições de conforto desejadas e colocar o botão **D** totalmente para esquerda para desativar a circulação de ar interno e prevenir fenômenos de embaçamento.

**AVISO: com o motor frio é necessário aguardar alguns minutos para que o líquido do sistema alcance a temperatura ideal.**

### DESEMBAÇAMENTO/ DESCONGELAMENTO RÁPIDO DOS VIDROS DIANTEIROS (PARA-BRISAS E VIDROS LATERAIS)

Proceder como indicado a seguir:

- Girar o seletor **A** no setor vermelho;
- Desativar a circulação de ar interno através do botão **D** totalmente para esquerda;
- Girar o seletor **C** em correspondência de 4;

### ATIVAÇÃO DA CIRCULAÇÃO DE AR INTERNO

Posicionar o cursor **D** totalmente à direita.

geramento, agir nos comandos para restabelecer as condições de conforto desejadas.

### Antiembacamento dos vidros

Em casos de forte umidade externa e/ou de chuva e/ou de fortes diferenças de temperatura entre o interno e o externo do habitáculo, aconselha-se efetuar a seguinte manobra de prevenção contra o embaçamento dos vidros:

- Girar o seletor **A** no setor vermelho;
- Desativar a circulação de ar interno através do botão **D** totalmente para a esquerda;
- Girar o seletor **C** em correspondência de  com possibilidade de passagem à posição  no caso em que não se notem sinais de embaçamento;
- Girar o seletor **B** em correspondência à 2ª velocidade.

função; a ativação da função é evidenciada pelo acendimento da luz avisadora no botão.

A função é temporizada e é desativada automaticamente depois de 20 minutos. Para excluir antecipadamente a função, pressionar novamente o botão **A**.

**AVISO: não aplique adesivos na parte interna do vidro traseiro próximo dos filamentos do vidro térmico para evitar danificá-los.**

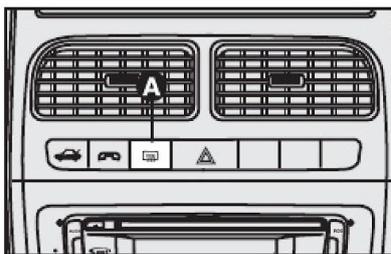


fig. 49

É aconselhável ativar a circulação de ar interno durante as paradas em fila ou em túnel, para evitar a introdução de ar externo poluído. Evite utilizar de modo prolongado esta função, especialmente com mais pessoas a bordo do veículo, de modo a prevenir a possibilidade de embaçamento dos vidros.

**AVISO: a circulação de ar interno permite, em função do modo de funcionamento selecionado (“aquecimento” ou “resfriamento”), um mais rápido alcance das condições desejadas.**

A ativação da circulação de ar interno é desaconselhada em caso de dias chuvosos/frios para evitar a possibilidade de embaçamento dos vidros.

**ATENÇÃO: a função é particularmente útil com forte poluição externa (em congestionamento, em túneis, etc.). Não é recomendado seu uso prolongado, principalmente se o veículo estiver cheio.**

**A-57**

## CLIMATIZADOR MANUAL

COMANDOS - fig. 50

**Seletor A para a regulação da temperatura do ar (mistura ar quente/ar frio)**

Setor vermelho = ar quente  
Setor azul = ar frio

**Seletor B para a ativação/regulação do ventilador**

-  0 = ventilador desligado
- 1-2-3 = velocidade de ventilação
- 4  = ventilação na máxima velocidade



FEMD329M-BR

fig. 50

**A-58**

### VENTILAÇÃO NO HABITÁCULO

Para obter uma boa ventilação do habitáculo, proceder como indicado a seguir:

**Seletor C para a distribuição do ar**

-  Para ter ar nos difusores centrais e laterais;
-  Para enviar ar aos pés e ter nos difusores do painel uma temperatura ligeiramente mais baixa, em condições de temperatura intermediária;
-  Para o aquecimento com temperatura externa baixa: para ter a máxima quantidade de ar nos pés;
-  Para aquecer os pés e ao mesmo tempo desembaçar o para-brisas;
-  Para desembaçar rapidamente o para-brisas.

**Cursor D para a ativação/desativação da circulação de ar**

Ao fazer deslizar o cursor para a direita se realiza a ativação da circulação de ar interno.

**Botão E para a ativação/desativação do climatizador**

Ao pressionar o botão (LED no botão aceso) se realiza a ativação do climatizador.

Ao pressionar novamente o botão (LED no botão apagado) se realiza a desativação do climatizador.

- Girar o seletor **B** em correspondência de 4  (máxima velocidade ventilador).

**Regulação do resfriamento**

### AQUECIMENTO RÁPIDO DO HABITÁCULO

Para obter o mais rápido rendimento de aquecimento, proceder como indi-



- Girar o seletor **A** no setor azul;
- Desativar a circulação de ar interno posicionando o cursor **D** totalmente para a esquerda;
- Girar o seletor **C** em correspondência de 7;
- Girar o seletor **B** na velocidade desejada.

### CLIMATIZAÇÃO (resfriamento)

Para obter o mais rápido rendimento de resfriamento, proceder como indicado a seguir:

- Girar o seletor **A** no setor azul;
- Ativar a circulação de ar interno através do botão **D** totalmente para a direita;
- Girar o seletor **C** em correspondência de 7;
- Ativar o botão **E** para a posição **On** de;

### DESEMBACAMENTO/DESCONGELAMENTO RÁPIDO DOS VIDROS DIANTEIROS (PARA-BRISAS E VIDROS LATERAIS)

Proceder como indicado a seguir:

- Girar o seletor **A** no setor vermelho;
- Girar o seletor **B** em correspondência de 4 (máxima velocidade do ventilador);
- Girar o seletor **C** em correspondência de 4;
- Desativar a circulação de ar interno através do botão **D** na posição esquerda.

Após o desembaçamento/descongelamento, agir nos comandos para restabelecer as condições de conforto desejadas.

**AVISO: o climatizador é muito útil para acelerar o desembaçamento, para que o ar seja desumidificado. Regular os comandos como**

**anteriormente descrito na ativação E; o LED no botão se acende.**

## A-60

### MANUTENÇÃO DO SISTEMA

Durante o inverno o sistema de climatização deve ser colocado em funcionamento pelo menos uma vez por mês por cerca de 10 minutos. Antes de

### Ativação do funcionamento

- Girar o seletor **A** para a direita para aumentar a temperatura;
- Desativar a circulação de ar interno posicionando o cursor **D** totalmente para a esquerda;
- Girar o seletor **B** para diminuir a velocidade do ventilador.

### AQUECIMENTO DO HABITÁCULO

Proceder como indicado a seguir:

- Girar o seletor **A** no setor vermelho;
- Girar o seletor **C** em correspondência do símbolo desejado;
- Girar o seletor **B** na velocidade desejada;

### Desembaçamento dos vidros

Em casos de forte umidade externa e/ou de chuva e/ou de fortes diferenças de temperatura entre o interno e o externo do habitáculo, aconselha-se a efetuar a seguinte manobra de prevenção contra embaçamento dos vidros:

- Girar o seletor **A** no setor vermelho;
- Desativar a circulação de ar interno através do botão **D**;
- Girar o seletor **C** em correspondência de 4 com possibilidade de passagem à posição 7 no caso em que não se notem sinais de embaçamento;
- Girar o seletor **B** em correspondência da velocidade;

**AVISO: o climatizador é muito útil para prevenir o embaçamento dos vidros nos casos de forte umidade ambiental uma vez que desumidifica o ar introduzido no habitáculo.**

## CLIMATIZADOR AUTOMÁTICO

### DEFINIÇÃO

cado a seguir:

- Girar o seletor **A** no setor vermelho;
- Ativar a circulação de ar interno através do botão **D** totalmente para a direita;
- Girar o seletor **C** em correspondência de 7;
- Girar o seletor **B** em correspondência de 4 (máxima velocidade do ventilador).

Em seguida agir nos comandos para manter as condições de conforto desejadas e posicionar o cursor **D** totalmente para a esquerda para desativar a circulação de ar interna.

**AVISO: com o motor frio é necessário esperar alguns minutos para que o líquido do sistema alcance a temperatura ideal.**

## A-59

### ATIVACÃO DA CIRCULAÇÃO DE AR INTERNO

Posicionar o cursor **D** na posição .

É aconselhável ativar a circulação de ar interno durante as paradas em filas ou túnel, para evitar a introdução de ar externo poluído. Evite utilizar por tempo prolongado esta função, especialmente com mais pessoas a bordo do veículo, para prevenir a possibilidade de embaçamento dos vidros.

**AVISO: a circulação de ar interno permite, em função do modo de funcionamento selecionado (“aquecimento” ou “resfriamento”), atingir**

**os resultados mais rápidos as condi-**

**A ativação da circulação de ar interno é desaconselhada em caso de dias chuvosos/frio para evitar a possibilidade de embaçamento dos vidros.**

Todas estas funções são modificáveis manualmente, isto é, se pode intervir no sistema selecionando uma ou mais funções e modificar os parâmetros. Neste modo, porém, se desativa o controle

mes por cerca de 10 minutos. Antes do verão, mandar verificar a eficiência do sistema na **Rede Assistencial Fiat**.



**O sistema utiliza fluido refrigerante R134a que, em caso de perdas acidentais, não danifica o ambiente. Evite absolutamente o uso de fluido R12, incompatível com os componentes do sistema.**

#### DESCRIÇÃO

O climatizador automático regula a temperatura e a distribuição do ar no

habitáculo. O controle de temperatura é o sistema funciona continuamente para manter constante o conforto do habitáculo e compensar as eventuais variações das condições climáticas externas incluindo a radiação solar detectada por um sensor adequado localizado sobre o painel na parte central.

Os parâmetros e as funções controladas automaticamente são:

- Temperatura do ar nos difusores;
- Distribuição do ar nos difusores;
- Velocidade do ventilador (variação contínua do fluxo de ar);
- Ativação do compressor (para o/a resfriamento/desumidificação do ar);
- Circulação de ar.

automático das funções modificadas manualmente nas quais o sistema irá intervir só por motivos de segurança. As escolhas manuais são sempre prioritárias em relação às automáticas e são memorizadas enquanto o usuário não restitui o controle ao sistema ao pressionar a tecla AUTO, exceto nos casos em que o sistema intervém em condições particulares de segurança.

A definição manual de uma função não prejudica o controle das outras em

modo automático. A velocidade de circulação de ar depende da velocidade do veículo, sendo regulada pelo ventilador controlado eletronicamente. A temperatura do ar introduzido é sempre controlada automaticamente, em função das temperaturas definidas no display (exceto quando o sistema está desligado ou em algumas condições quando o compressor está desativa-

#### A-61

O sistema permite definir ou modificar manualmente os seguintes parâmetros e funções:

- Temperatura do ar;
- Velocidade do ventilador (variação contínua);
- Alinhamento da distribuição de ar em cinco posições;
- Ativação do compressor;
- Função de descongelamento/desembaçamento rápido;
- Circulação de ar;
- Vidro traseiro térmico;
- Desligamento do sistema.

**D** - Aumento/diminuição da velocidade do ventilador;

**E** - Botão de desligamento do climatizador;

**F** - Botão de ativação da função MAX-DEF (descongelamento/desembaçamento rápido dos vidros dianteiros);

**G** - Botão de ativação/desativação da recirculação de ar interno;

**H** - Botão de ativação/desativação do compressor do climatizador;

#### COMANDOS - fig. 51

**A** - Botão de ativação da função AUTO (funcionamento automático) e seletor de regulagem da temperatura;

**B** - Botão de seleção da distribuição de ar;

**C** - Display de informações do climatizador;

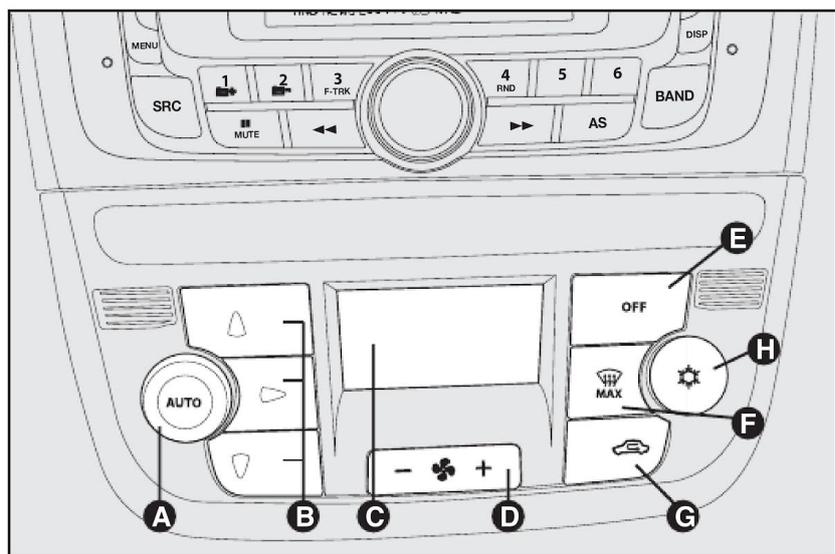


fig. 51

#### A-62

#### UTILIZAÇÃO DO SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO

O sistema pode ser ativado de diversas maneiras, mas, se aconselha ativá-lo pressionando o botão AUTO e girando

**U** - circulação de ar, para manter a circulação sempre ativa ou sempre exclusiva;

**W** - para acelerar o desembaçamento/descongelamento dos vidros

Durante o funcionamento em completo automatismo (FULL AUTO), variando a distribuição e/ou a quantidade de ar e/ou a ativação do compressor e/ou a circulação, desaparece a escrita

pressionando o botão **AUTO** e girando o seletor para definir a temperatura desejada no display.

Desta maneira, o sistema começará a funcionar de modo completamente automático para atingir, da maneira mais rápida possível, as temperaturas de conforto. O sistema regulará a temperatura, a quantidade e a distribuição do ar introduzido no habitáculo e controlará a função de circulação e a ativação do compressor do condicionador.

No funcionamento completamente automático, a única intervenção manual pedida é a eventual ativação das seguintes funções:

#### Botões de seleção da distribuição dianteira do ar B-fig. 51

Ao pressionar os botões, pode-se definir manualmente uma das cinco possíveis distribuições do ar para o lado esquerdo e para o lado direito do habitáculo:

- ▲ Fluxo de ar para os difusores do para-brisa e dos vidros laterais dianteiros para o desembaçamento ou descongelamento dos vidros.
- ▶ Fluxo de ar para os difusores centrais e laterais do painel para a ventilação frontal.
- ▼ Fluxo de ar para os difusores da zona dos pés. Esta distribuição do ar permite a difusão da temperatura do calor a difundir-se para cima, é aquela que permite no mais breve tempo o aquecimento do habitáculo, dando uma rápida sensação de calor.

#### A-64

O ventilador pode ser excluído somente se foi desativado o compressor do climatizador ao pressionar o botão **H**.

dianteiros e do vidro traseiro. Durante o funcionamento completamente automático do sistema, pode-se variar as temperaturas definidas, a distribuição do ar e a velocidade do ventilador agindo, a qualquer momento, nos respectivos botões ou seletores: o sistema modificará automaticamente as próprias definições para adaptar-se aos novos pedidos.

▶ Distribuição do fluxo de ar entre os difusores da zona dos pés e os difusores centrais e laterais do painel.

▲ Distribuição do fluxo de ar entre os difusores da zona dos pés e os difusores para o descongelamento/desembaçamento do para-brisa e dos vidros laterais dianteiros. Esta distribuição do ar permite um bom aquecimento do habitáculo prevenindo o possível embaçamento dos vidros.

No funcionamento FULL AUTO o sistema gerencia automaticamente a distribuição de ar escolhendo aquela mais eficaz em função das condições climáticas. No modo FULL AUTO os LED's da distribuição ficam apagados.

**AVISO: se o sistema, devido a algumas intervenções manuais nas funções, não considera possível garantir o alcance e manutenção da temperatura solicitada, a temperatura definida manualmente não indicará**

FULL. Deste modo o sistema continuará sempre a gerir automaticamente todas as funções, exceto aquelas variadas manualmente.

#### Seletor de regulação da temperatura do ar A-fig. 51

Ao girar o seletor para a direita ou para a esquerda, se eleva ou se abaixa a temperatura do ar desejada. A temperatura definida é evidenciada pelo display situado próximo ao seletor.

Ao girar o seletor completamente à direita ou à esquerda se ativam respectivamente as funções de HI (máximo aquecimento) ou LO (máximo resfriamento).

Para desativar estas duas funções é suficiente girar o seletor da temperatura, definindo a temperatura desejada.

#### A-63

A distribuição do ar, quando definida manualmente, é visualizada pelo acendimento dos LED's correspondentes nos botões selecionados. Na função combinada, pressionando um botão ativa-se aquela função ao mesmo tempo com aquelas já definidas. Se, ao contrário, é pressionado um botão cuja função já está ativa, esta é anulada e o relativo LED se apaga. Para restabelecer o controle automático da distribuição do ar depois de uma seleção manual, pressionar o botão **AUTO**.

#### Botão de controle da velocidade do ventilador D-fig. 51

Ao pressionar o botão  se aumenta ou se diminui a velocidade do ventilador no habitáculo, mesmo mantendo o objetivo da temperatura desejada.

A velocidade do ventilador é visualizada pelas barras iluminadas no display:

- máxima velocidade do ventilador = todas as barras iluminadas;
- mínima velocidade do ventilador = uma barra iluminada.

- Ativação forçada (circulação de ar sempre ativa), indicada pelo acendimento do LED no botão **G** e pelo símbolo  no display;
- Desativação forçada (circulação de

**AVISO:** para restabelecer o controle automático da velocidade do ventilador depois de uma regulagem

manual, pressionar o botão AUTO.

**Botões AUTO (funcionamento automático) A-fig. 51**

Ao pressionar o botão AUTO, o sistema regula automaticamente a quantidade e a distribuição de ar introduzido no habitáculo, anulando todas as pre-

cedentes regulagens manuais. Esta condição é indicada pelo aparecimento da escrita FULL AUTO no display dianteiro. Ao intervir manualmente em pelo menos uma das funções geradas em automático pelo sistema (circulação de ar, distribuição de ar, velocidade do ventilador ou desativação do compressor condicionador), a escrita

FULL no display se apaga para indicar que o sistema não controla mais todas as funções (a temperatura permanece sempre em automático).

Para temperaturas externas baixas a circulação é forçadamente desativada (com tomada de ar do externo) para evitar possível embaçamento.

No funcionamento automático, a circulação é controlada automaticamente pelo sistema em função das condições climáticas externas.

Quando é definida a circulação manual, no display se apaga a escrita FULL e no ícone no display desaparece a legenda AUTO.



**Com baixa temperatura externa aconselha-se não utilizar a função de recirculação do ar interno, pois os vidros podem embaçar rapidamente.**

tura definida lampeja para indicar a dificuldade encontrada pelo sistema, depois de um minuto se apaga a escrita AUTO.

**Para restabelecer a qualquer momento o controle automático do sistema, depois de uma ou mais seleções manuais, pressionar o botão AUTO.**

**Botão de ativação/desativação da recirculação de ar G-fig. 51**

A circulação de ar é controlada segundo as seguintes lógicas de funcionamento:

- Ativação automática, selecionável pressionando a tecla AUTO e sinalizada pelo acendimento do ícone AUTO no display.

**Botão de ativação/desativação do compressor condicionador H-fig. 51**

Ao pressionar o botão , desativa-se o compressor do condicionador. Ao pressionar novamente o botão, se restitui ao controle automático do sistema a ativação do compressor. Quando se desativa o compressor do condicionador, o sistema possibilita embaçamento dos vidros.

Neste caso, mesmo se o sistema considerar possível manter a temperatura pedida, a escrita FULL no display desaparece. Se, ao contrário, não é mais possível manter a temperatura pedida se verifica o lampejo da temperatura e se apaga também a escrita AUTO.

**AVISO:** com o compressor desativado, não é possível introduzir no habitáculo, ar com temperatura inferior à temperatura externa; além disso, em condições ambientais particulares, os vidros podem embaçar-se rapidamente porque o ar não pode ser desumidificado.

A desativação do compressor permanece memorizada mesmo depois de o motor ter sido desligado.

ar sempre desativada com tomada de ar do externo), sinalizada pelo apagamento do LED no botão e pelo símbolo  no display. A ativação e a desativação forçada da circulação é selecionável agindo na tecla de circulação de ar G.

**AVISO:** a ativação da recirculação permite um mais rápido alcance das condições desejadas para aquecer ou resfriar o habitáculo.

**É sempre desaconselhado o uso da recirculação em dias chuvosos/frios já que aumenta a possibilidade de embaçamento interno dos vidros, principalmente quando o climatizador não está ativado.**

## A-65

Para restabelecer o controle automático da ativação do compressor pressionar novamente o botão  ou pressionar o botão AUTO.

Com o compressor desativado, se a temperatura externa é superior àquela definida, o sistema não considera possível atender às condições solicitadas e o indica com o lampejo da temperatura definida no display por alguns segundos, depois a escrita AUTO se apaga.

Em condições de compressor desabilitado é possível reduzir a zero, manualmente, a velocidade do ventilador.

Quando o compressor é habilitado e o motor está ligado, a ventilação manual não pode descer abaixo de uma barra visualizada no display.

## A-66

**Botão para o desembaçamento/descongelamento rápido dos vidros F-fig. 51**

Ao pressionar este botão, o climatizador ativa automaticamente todas

**AVISO:** a função de desembaçamento/descongelamento rápido dos vidros permanece ativa por aproximadamente 3 minutos, sempre e quando o líquido de arrefecimento do motor atingir a temperatura ade-

**ADVERTÊNCIA:** trafegando em estradas de terra ou regiões poeirentas em geral, é aconselhável ativar a recirculação do ar para prevenir a infiltração de poeira, ou outro tipo de partículas, no interior

as funções necessárias para acelerar o desembaçamento/descongelamento do para-brisas e dos vidros laterais:

- Ativa o compressor do condicionador quando as condições climáticas assim o permitem;
- Desativa a circulação do ar;
- Define a máxima temperatura do ar HI;
- Ativa uma velocidade do ventilador em função da temperatura do líquido de arrefecimento do motor para limitar o ingresso de ar frio suficientemente quente para desembaçar os vidros;
- Manda o fluxo de ar para os difusores do para-brisas e dos vidros laterais dianteiros;
- Ativa o vidro traseiro térmico.

**AVISO: não aplique adesivos nos filamentos elétricos na parte interna do vidro traseiro térmico, para evitar danificá-los, prejudicando a sua funcionalidade.**

- O display da temperatura definida fica apagado;
- A circulação de ar fica ativada, isolando assim o habitáculo do externo;
- O compressor do condicionador é desativado;
- O ventilador fica desligado.

Também com o sistema desligado, o vidro traseiro térmico pode ser ativado ou desativado normalmente.

**AVISO: a unidade do sistema de climatização memoriza as temperaturas definidas antes do desligamento e as restabelece quando**

**é pressionada a tecla (no quadro de instrumentos) para qualquer temperatura (exceto a do vidro traseiro térmico); se a função da tecla pressionada não estava ativa antes do desligamento continuará inativa, se, ao contrário, estava ativa, será mantida.**

Quando se deseja reativar o sistema de climatização, pressionar a tecla de total TO.

## A-68

☰ No quadro acende-se a luz-espia. Apagam-se puxando a alavanca em direção do volante até o fim do curso e soltando em seguida.

o motor atingir a temperatura adequada.

Quando a função de máximo desembaçamento/descongelamento é ativada, acende-se o LED no botão e aquele no botão do vidro traseiro térmico.

Além disso, no display se apaga a escrita FULL AUTO.

Quando a função de máximo desembaçamento/descongelamento é ativada, as únicas intervenções manuais

possíveis são a regulação e desativação do vidro traseiro térmico. Ao pressionar o botão da função de máximo desembaçamento/descongelamento ou os botões da circulação de ar ou da desativação do compressor ou o botão AUTO, o sistema desativa a função de máximo desembaçamento/descongelamento.

estabelece o sistema a condições de ativação da função.

## ALAVANCAS SOB O VOLANTE

### ALAVANCA ESQUERDA

Reúne os comandos das luzes externas e das setas.

Iluminação externa ignição na posição **MAR** (exceto função Follow me Home).

Acendendo as luzes externas, iluminam-se os ideogramas no quadro de instrumentos e os símbolos dos comandos situados no painel de instrumentos.

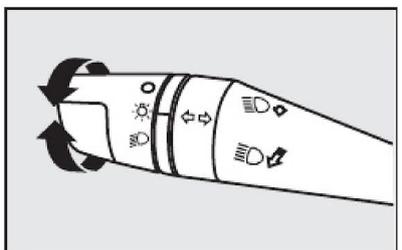


fig. 52

As setas são desativadas automaticamente quando o veículo volta a prosseguir em linha reta.

Caso queira dar um sinal de luz rapidamente, mova a alavanca para cima ou para baixo, sem chegar ao fim do

curso tipo de partículas, no interior do veículo.

**ADVERTÊNCIA: para plena eficiência na operação de desembaçamento, mantenha a parte interna dos vidros sempre limpa e desengordurada. Para limpeza dos vidros, use apenas detergente neutro e água. Não utilize produtos a base de silicone para a limpeza de partes plásticas, principalmente o painel, pois o silicone se evapora quando exposto ao sol, condensando-se na superfície interna do vidro e prejudicando o desembaçamento e a visibilidade noturna.**

### Desligamento do sistema (OFF)

E-fig. 51

O sistema de climatização se desativa pressionando o botão E. Com o sistema desligado, as condições do sistema de climatização são as seguintes:

## A-67

### Luzes de posição fig. 52

Em caso de necessidade, é possível sinalizar a presença do veículo à noite, acendendo as luzes de posição mesmo com a chave de ignição retirada.

Acendem-se girando a empunhadura da posição à posição . No quadro de instrumentos acende-se a respectiva

luz-espia

Com o veículo desligado, é possível acender as luzes de posição do lado direito ou do lado esquerdo de forma independente. Para acender somente as luzes do lado esquerdo, girar a empunhadura da posição à posição e em seguida deslocar a alavanca para baixo - posição **2-fig. 53**. Para acender somente as luzes do lado direito, girar a empunhadura de posição à posição e em seguida deslocar a alavanca para cima - posição **1-fig. 53**.

### Faróis baixos fig. 52

Acendem-se girando a empunhadura da posição à posição

### Faróis altos fig. 52

Acendem-se com a empunhadura na posição , e puxando a alavanca em direção ao volante até o fim do curso e soltando em seguida.

O sistema permite um tempo de até 2 minutos para que o "follow me" seja acionado. Após este tempo, ligar e desligar a chave para o acionamento da função.

Se a alavanca for acionada após 2

### Lampejos fig. 53

São feitos puxando a alavanca em direção ao volante até o meio do curso (posição **M**).

### Luzes de direção (setas) fig. 53

Deslocando a alavanca:  
para cima - ativa-se a seta direita;  
para baixo - ativa-se a seta esquerda.  
No quadro de instrumentos acende-se com intermitência a luz-espia  $\leftrightarrow$ .

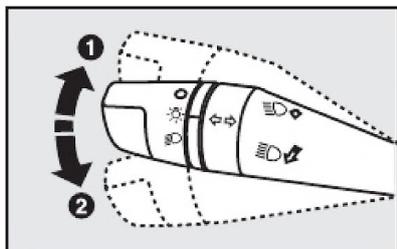


fig. 53

ou para baixo, sem chegar ao final do curso.

Ao soltá-la, a alavanca volta sozinha ao ponto de partida.

### Sistema Follow me Home fig. 54

O sistema Follow me Home é acionado pela alavanca esquerda puxando-a em direção ao volante. Este sistema permite manter o farol baixo ligado de 30 segundos até um tempo máximo de 210 segundos, ou seja, 7 acionamentos consecutivos da alavanca, depois de desligada a chave de ignição.

Se a alavanca for acionada após 2 segundos o comando não reconhece como funcionamento da função e a luz do farol é desligada.

Uma vez ativado, durante **20 segundos**, aparecerá no display do quadro de instrumentos uma indicação de que o sistema está ativo com o tempo de duração para o qual foi ajustado.

Para desativar o sistema Follow me Home basta manter a alavanca de comando na posição lampejo dos faróis **altos**, durante um tempo superior a **2 segundos**. Uma outra maneira de se desligar este sistema é girando a chave de ignição na posição **MAR**.

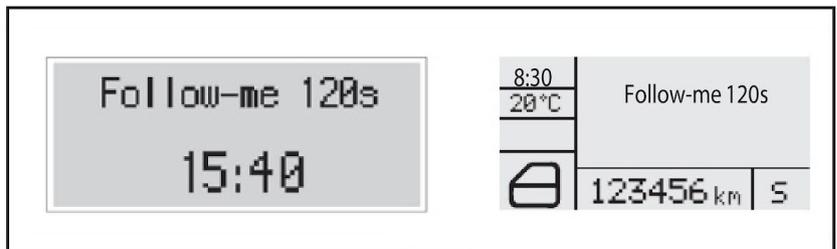


fig. 54

**A-69**

### ALAVANCA DIREITA

Reúne todos os comandos para a limpeza do para-brisa.

### Limpador/lavador do para-brisa fig. 55

Funciona somente com a chave de ignição na posição **MAR** e pode assumir quatro diversas posições:

- - Limpador do para-brisa desligado.
- ⏏ - Funcionamento intermitente/automático (com sensor de chuva).

Para algumas versões, a temporização do limpador está relacionada proporcionalmente à velocidade do veículo.

- - Funcionamento contínuo e lento.

- - Funcionamento contínuo e rápido.

Ao deslocar a alavanca para a posição **A**, o funcionamento antipânico (contínuo rápido e temporário) é ativado. Ao soltar, a alavanca volta para a posição **●** e desliga automaticamente o limpador do para-brisa.

Puxando a alavanca em direção do volante, ativa-se o esguicho do lavador do para-brisa.

### Lavagem inteligente fig. 55

Ao puxar a alavanca em direção ao volante, ativa-se o esguicho do limpador dianteiro.

O limpador entra em ação automaticamente se a alavanca de comando é acionada por mais de meio segundo.

O limpador é desativado logo após a liberação da alavanca, enquanto executa as últimas passadas.

Agindo repetidamente e rapidamente (por tempo inferior a meio segundo) na alavanca de comando, pode-se esguichar na área do para-brisa sem ativar o limpador.

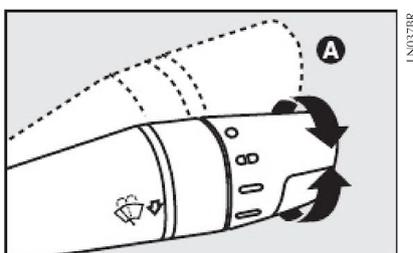


fig. 55

**A-70**

### SENSOR DE CHUVA

O sensor de chuva **A-fig. 56**, presente em algumas versões, é um dispositivo eletrônico conjugado ao limpador do para-brisa com a função de adequar

O sensor de chuva ativa-se automaticamente, colocando a alavanca da direita na posição **⏏** **fig. 57**. Tem um campo de regulagem que varia progressivamente desde limpador parado (nenhum ciclo), quando o para-brisa

Acionando o lavador do para-brisa com o sensor de chuva ativado é realizado o ciclo normal de lavagem ao término do qual, o sensor de chuva retoma seu normal funcionamento automático.

**A**

automaticamente, durante o funcionamento intermitente, a frequência dos ciclos do limpador do para-brisa à intensidade da chuva.

**Obs.:** este sensor é disponível apenas com o espelho retrovisor interno eletrocromico.

Todas as outras funções controladas pela alavanca direita permanecem inalteradas.

está seco, até o limpador na primeira velocidade contínua (funcionamento contínuo lento) com presença de chuva.

Através do Menu My Car, é possível efetuar a regulagem da sensibilidade do sensor de chuva (ver MY CAR FIAT, neste capítulo).

Girando a chave para a posição **STOP**, o sensor de chuva é desativado e na partida seguinte (chave na posição **MAR**) o sensor não é novamente ativado mesmo se a alavanca tiver permanecido na posição **AD** fig. 57. Neste caso, para ativar o sensor de chuva, basta deslocar a alavanca para outra posição qualquer e depois deslocar novamente para a posição **AD** fig. 57.

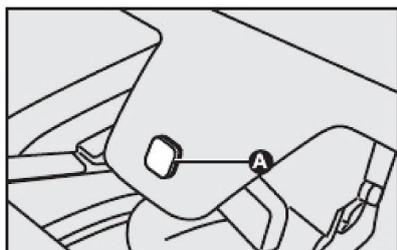


fig. 56

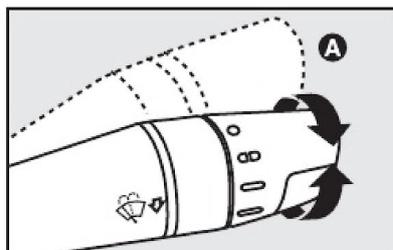


fig. 57

Quando o sensor de chuva é ativado novamente, verifica-se pelo menos um ciclo do limpador do para-brisa, mesmo estando seco, para sinalizar a reativação.

O sensor de chuva está localizado atrás do espelho retrovisor interno, em contato com o para-brisa, e dentro da área coberta pelo limpador. O mesmo comanda uma central eletrônica que por sua vez controla o motor do limpador do para-brisa.

A cada partida, o sensor de chuva estabiliza-se automaticamente na temperatura de aproximadamente 40°C para eliminar da superfície de controle a eventual condensação e impedir a

formação de gelo.

 **Não ativar o sensor de chuva durante a lavagem do veículo em um sistema de lavagem automática.**

**Se for necessário limpar o para-brisa, verificar sempre se o dispositivo está desligado.**

O sensor de chuva reconhece e adapta-se automaticamente à presença das seguintes condições particulares que requerem uma sensibilidade diferente de intervenção:

- Impurezas na superfície de controle (depósitos salinos, sujeira, etc.);
- Faixas de respingos de água provo-

das pelas palhetas gastas do limpador.  
- Diferença entre dia e noite (à noite, o olho humano é mais incomodado pela superfície molhada do vidro).



**Em caso de gelo ou barro no para-brisa, certificar-se do desligamento do dispositivo.**

## A-72

A sensibilidade do sensor das luzes pode ser também regulada posteriormente através do menu My Car mesmo com o veículo em movimento, agindo nos botões **MENU ESC, +, -** localizados no painel do lado esquerdo da coluna

Após o acendimento automático dos faróis, luzes de posição e luzes de placa, é possível acender os faróis de neblina (se presentes) manualmente. Ao desligamento automático das luzes, desligam-se também os faróis de

## AUTO LAMP - SENSOR CREPUSCULAR (Sensor de luminosidade externa)

Em algumas versões está presente o sistema "auto lamp" que é constituído de um sensor crepuscular instalado no para-brisa, que mede as variações de intensidade luminosa externa.

O sistema Auto-lamp é ativado girando a alavanca esquerda para a posição **AD** fig. 58, deste modo habilita-se o acendimento automático das luzes de posição, dos faróis baixos e luzes de placa, ao mesmo tempo, em função da luminosidade externa. Ao ser acionado é visualizado a opção do menu My Car para ajuste da sensibilidade em três níveis:

- 1 - Pouca sensibilidade (acendimento automático em condições de menor intensidade luminosa externa);
- 2 - Sensibilidade normal;
- 3 - Alta sensibilidade (acendimento automático em condições de maior intensidade luminosa externa).

## PILOTO AUTOMÁTICO (Cruise Control)

GENERALIDADES

da direção (ver botões de comando do "My Car").



**O sensor crepuscular não verifica a presença de neblina. Portanto, nestas condições, é necessário acender os faróis de neblina, se presentes, manualmente.**

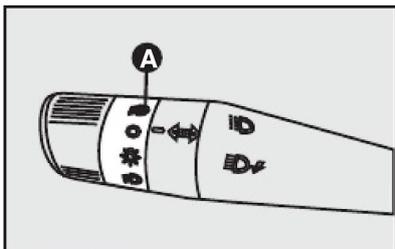


fig. 58

#### COMANDOS - fig. 59

O piloto automático é comandado pela alavanca **A**-fig. 59.

A extremidade da alavanca (**A**) pode assumir duas posições:

**OFF** - nesta posição o dispositivo está desativado;

**ON** - nesta posição o motor do dispositivo começa a intervir no motor, no quadro de instrumentos acende-se a luz-espia . (juntamente com a mensagem visualizada no display).

As posições +/- servem para memorizar e manter a velocidade do veículo ou para aumentar ou diminuir a velocidade memorizada.

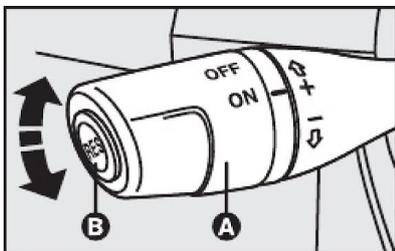


fig. 59

#### A-74

#### PARA RESTABELECE A VELOCIDADE MEMORIZADA

Se o dispositivo tiver sido desligado, por exemplo, apertando o pedal do freio ou da embreagem, pode-se restabelecer a velocidade memorizada do

neblina (se tiverem sido acesos anteriormente). No acendimento automático seguinte, será necessário acender o farol de neblina manualmente.

**ATENÇÃO: com o sistema Auto lamp ativado, é possível acionar tanto o lampejo quanto o farol alto. Uma vez acionado o farol alto com a função "auto lamp" ativa, ao se desligar o farol alto, a função volta a prevalecer sobre os faróis.**

Com as luzes acesas automaticamente e na presença de comando de desligamento automático pelo sensor, tem-se o desligamento dos faróis e sucessivamente, após cerca de 10 segundos, das luzes de posição e placa.

Um breve toque na alavanca **A**, para cima (+) permite aumentar a velocidade memorizada.

Um breve toque na alavanca **A**, para baixo (-) permite diminuir a velocidade memorizada.

A cada acionamento da alavanca **A** a velocidade aumenta ou diminui cerca

de 1 km/h. Ao permanecer com a alavanca posicionada em (+) ou (-), a velocidade varia de modo contínuo. A nova velocidade atingida será automaticamente mantida.

Após o desligamento automático do dispositivo, o botão **RES** (**B**) permite restabelecer a velocidade memorizada.

**ATENÇÃO:** girando a chave da ignição na posição **STOP**, ou a extremidade da alavanca (**A**) na posição **OFF**, a velocidade memorizada é cancelada e o sistema desligado.

A extremidade da alavanca (**A**) pode ser deixada constantemente na posição **ON** sem danificar o dispositivo. No entanto, quando o motor estiver utilizado,

girando o comutador na posição **OFF** para evitar memorizações acidentais de velocidade.

#### PARA AUMENTAR A VELOCIDADE MEMORIZADA

A velocidade memorizada pode ser aumentada de dois modos:

- 1) Apertando o pedal do acelerador

#### GENERALIDADES

O piloto automático presente em algumas versões, com controle eletrônico, permite dirigir o veículo na velocidade desejada sem apertar o pedal do acelerador. Isto reduz a fadiga da direção nos percursos de estrada, especialmente em longas viagens, porque a velocidade memorizada é mantida automaticamente.

O dispositivo é automaticamente desligado em um dos seguintes casos:

- apertando o pedal da embreagem;

O dispositivo deve ser acionado somente em 4ª ou 5ª marcha, em função da velocidade do veículo. Trafegando em descidas com o dispositivo acionado, é possível que a velocidade do veículo aumente ligeiramente em relação à velocidade memorizada, por causa da variação de carga do motor.

#### A-73

#### PARA MEMORIZAR A VELOCIDADE

Girar a extremidade da alavanca (**A**) para a posição **ON** e colocar normalmente o veículo na velocidade desejada.

Posicionar a alavanca **A** para cima (+) por pelo menos 3 segundos e soltá-la em seguida. A velocidade do veículo

fica memorizada e é possível soltar o pedal do acelerador.

O veículo prosseguirá a marcha na velocidade constante memorizada até que ocorra uma das seguintes condições:

- Pressão no pedal do freio;
- Pressão no pedal da embreagem;

**ATENÇÃO:** em caso de necessidade (em uma ultrapassagem, por exemplo) pode-se acelerar simplesmente apertando o pedal do acelerador; a seguir, soltando o pedal do acelerador, o veículo se recolocará na velocidade memorizada anteriormente.

2) Mantendo posicionada a alavanca para baixo (-) até que seja atingida a nova velocidade que ficará automaticamente memorizada.

#### REPROGRAMAÇÃO DA



seleção a velocidade memorizada de seguinte modo:

- Acelerar progressivamente até colocar-se a uma velocidade próxima à velocidade memorizada;
- Engatar a marcha selecionada no momento da memorização da velocidade (4ª ou 5ª marcha);
- Apertar o botão **RES (B)**.

e em seguida memorizando a nova velocidade atingida (posicionando a alavanca **A-fig. 59** para cima (+) por pelo

menos três segundos);

ou  
2) Um breve toque na alavanca para cima (+): a cada impulso da extremidade corresponderá um pequeno incremento da velocidade (cerca de 1 km/h) e a uma pressão contínua corresponderá um aumento contínuo da

velocidade. Sob tensão automática a velocidade memorizada.

#### PARA REDUZIR A VELOCIDADE MEMORIZADA

A velocidade memorizada pode ser reduzida de dois modos :

1) Desligando o controle de velocidade memorizando em seguida a nova velocidade (posicionando a alavanca para cima (+) por pelo menos 3 segundos);  
ou

#### VELOCIDADE MEMORIZADA

A velocidade memorizada pode ser eliminada da memória (reprogramação) desligando o motor ou girando a extremidade da alavanca (A) para a posição **OFF**.



**Durante a marcha, estando o controle de velocidade ativado, não colocar a alavanca de mudanças em ponto morto.**



**Aconselha-se acionar o sistema de controle de velocidade somente quando as condições do tráfego e da estrada permitam fazê-lo em plena segurança. O sistema deverá ser ativado de preferência em estradas retas, com asfalto em boas condições e havendo bom tempo. Não acionar o sistema na cidade ou em condições de tráfego intenso.**

**A-75**

**O sistema de controle de velocidade pode ser acionado somente em velocidades superiores a 40 km/h.**

**Em caso de funcionamento defeituoso do sistema de controle de velocidade ou inoperância do mesmo, girar a alavanca A para a posição OFF e dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.**

**Os valores programados no sistema deverão ser sempre coerentes com aqueles permitidos pela legislação de trânsito e pelo local por onde se transita.**

**A velocidade do veículo pode aumentar naturalmente em descidas devido à inclinação do terreno, excedendo desta forma a velocidade inicialmente programada no equipamento.**

#### SENSORES DE ESTACIONAMENTO

O sistema de estacionamento, presente em algumas versões, verifica e alerta o motorista sobre a presença de eventuais obstáculos na parte traseira do veículo.

O sistema presta auxílio ao motorista na verificação da presença de crianças

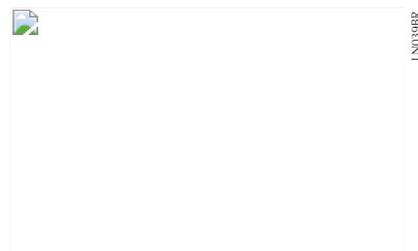
que brincam atrás do veículo, obstáculos, muretas, colunas, vasos com plantas, etc.

Através de quatro sensores alojados no para-choque traseiro **fig. 60**, o sistema verifica a distância entre o veículo e eventuais obstáculos; o motorista é alertado por um sinal sonoro intermitente que, entrando em funcionamento automático ao engatar a marcha a ré, indica ao motorista a distância do obstáculo, aumentando a frequência do sinal em relação à diminuição desta distância.

O som produzido pelo sinal sonoro torna-se contínuo quando a distância entre o veículo e o obstáculo for inferior a cerca de 30 cm.

O sinal sonoro cessa imediatamente se a distância do obstáculo aumentar. A frequência do sinal acústico permanece constante se a distância medida permanecer invariável. Quando esta situação for verificada pelos sensores laterais, o sinal é interrompido após cerca de 3 segundos para evitar, por exemplo, sinalizações em caso de manobras ao longo de um muro.

**ATENÇÃO: em caso de anomalia no sistema, o motorista é avisado por um sinal de alarme, evidenciado pelo acendimento da luz-espia  $\Delta$  ou P $\Delta$  conforme versão, juntamente com a mensagem visualizada no display, (se disponível).**



LN039BR

fig. 60

#### A-76

##### Distâncias de detecção:

Raio de ação central... 150 ± 10 cm

Raio de ação lateral..... 60 ± 10 cm

Se os sensores detectarem vários obstáculos, a central de controle sinaliza aquele com distância menor.



**Para o correto funcionamento do sistema de assistência para estacionamento é indispensável que os sensores posicionados nos para-choques estejam sempre limpos, livres de**

#### ADVERTÊNCIAS GERAIS

Durante as manobras de estacionamento, prestar a máxima atenção nos obstáculos que possam encontrar-se acima ou abaixo dos sensores. Os objetos colocados a distância aproxima-

A

aquele com distância menor.



**A responsabilidade do estacionamento e de outras manobras perigosas é sempre do motorista. Quando são efetuadas estas manobras, certificar-se sempre de que no espaço de manobra não existam nem pessoas (especialmente crianças) nem animais. O sistema de assistência deve ser considerado um auxílio para o motorista, que não deve nunca reduzir a atenção durante as manobras potencialmente perigosas, mesmo se executadas em baixa velocidade.**

**barro e sujeira.**



**Durante a limpeza dos sensores, prestar a máxima atenção para não riscá-los ou danificá-los. Evitar o uso de panos secos, ásperos ou duros. Os sensores devem ser lavados com água limpa ou, eventualmente, com shampoo para automóveis. Nos postos de lavagem que utilizam máquinas polidoras hidráulicas, com jato de vapor ou a alta pressão, limpar rapidamente os sensores mantendo o bico a mais de 10 cm de distância.**



**A instalação aleatória de ganchos de reboque pode prejudicar o funcionamento do sistema.**

jeito correto e a estrutura apertada na traseira do veículo, em algumas circunstâncias, não são detectados pelo sistema de freio de estacionamento.

As sinalizações enviadas pelos sensores podem ser alteradas pela sujeira ou barro depositados nos mesmos ou por sistemas de ultrassom (ex.: freios pneumáticos de caminhões ou martelos pneumáticos) presentes na vizinhança.

Especial atenção deve ser dada quando for acoplado ao veículo um semi-reboque ou reboque, caracterizando uma situação distinta para os sensores de estacionamento, que poderão detectar a unidade acoplada como sendo um obstáculo, sinalizando a situação ao condutor. Certifique-se que o espaço seja seguro para manobras, já que nesta situação, os sensores de estacionamento não serão eficazes.

**A-77**

## COMANDOS

### BOTÕES DE COMANDO

Estão situados sobre os difusores centrais do ar e no conjunto localizado à esquerda da coluna de direção. Funcionam somente com a chave de ignição na posição **MAR**.

Quando uma função é ligada, acende-se a luz-espia correspondente situada no quadro de instrumentos. Para desligar, basta apertar novamente o botão.

**A - Faróis auxiliares** - Botão com indicação de função ativada no quadro de instrumentos para ligar e desligar os faróis auxiliares. Só funciona a partir do acionamento das luzes externas de posição. Os faróis auxiliares são desligados

cada vez que a chave de ignição for desligada. Para ligá-lo novamente é necessário pressionar o botão **A-fig. 61**.

**B - Luzes de emergência** - Botão com indicação de função para ligar e desligar as luzes de emergência. Acendem-se apertando levemente o botão **B-fig. 62**, independente da posição da chave de ignição. Com o dispositivo ligado, o símbolo sobre o interruptor **B** e o indicador , no quadro de instrumentos iluminam-se de modo intermitente.

**A luz de emergência só deve ser acionada com o veículo parado; nunca em movimento.**

**C - Desembaçador do vidro traseiro** - Botão com indicação de função ativada para ligar/desligar o desembaçador do vidro traseiro.

Um temporizador desliga automaticamente o dispositivo depois de 20 minutos.

**D - Sistema Viva-voz, Bluetooth® - fig. 62**

**Ver suplemento específico (kit veicular NOKIA CK-7W), com as seguintes ressalvas:**

**O botão D-fig. 62 substitui o botão de controle remoto do kit de suplemento citado;**

**- O ajuste de volume é feito pelo botão de volume do rádio.**

**E - Abertura automática do porta-malas fig. 62.**

**PREDISPOSIÇÃO PARA FARÓIS AUXILIARES - fig. 61**

O veículo pode estar equipado com predisposição para faróis auxiliares.

O botão de comando **A** estará habilitado com seu respectivo LED quando for instalado o componente. Para a instalação dos faróis auxiliares, recomendamos dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

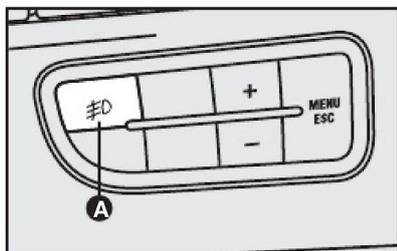


fig. 61

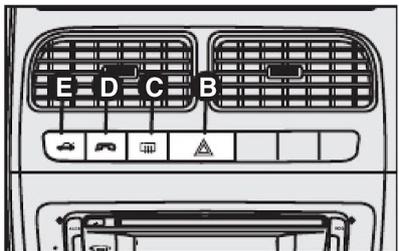


fig. 62

### INTERRUPTOR INERCIAL PARA CORTE DE COMBUSTÍVEL - fig. 63

É um interruptor automático, disponível para algumas versões, localizado no lado do passageiro, que entra em funcionamento em caso de colisão in-



**Se, após a colisão, for notado cheiro de combustível ou forem verificados vazamentos do sistema de alimentação, não religar o interruptor, para evitar riscos de incêndio.**

## EQUIPAMENTOS INTERNOS

### PORTA-LUVAS

Para abrir, puxar o pegador **A-fig. 64**.



terrompendo a alimentação de combustível e causando, conseqüentemente, o

desligamento do motor.

A ativação do interruptor de corte de combustível é visualizada pelo acendimento da luz-espia  $\Delta$  juntamente com a mensagem "FPS on" visualizada no display (para algumas versões).

A ativação do interruptor provoca também o destravamento automático das portas e o acendimento das luzes internas (por uma duração de aproximadamente 15 minutos).

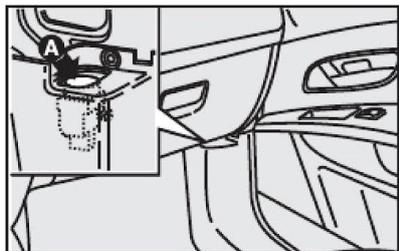


fig. 63

Inspeccionar cuidadosamente o veículo para certificar-se de que não existam vazamentos de combustível como, por exemplo, no vão do motor, sob o

veículo ou nas proximidades do reservatório.

Se não forem observados vazamentos de combustível e o veículo estiver em condições de funcionar, apertar o botão **A-fig. 63** para reativar o sistema de alimentação e reacender as luzes.

Após a colisão, recordar-se de girar a chave da ignição em **STOP** para não descarregar a bateria.

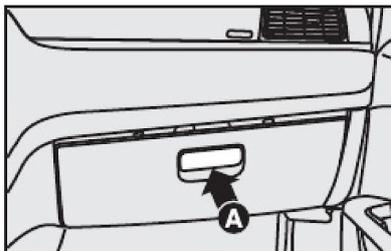


fig. 64

Dentro do porta-luvas existe um vão **A-fig. 66** porta-documentos.

Algumas versões estão equipadas com porta-luvas com iluminação. A lâmpada se acende ao abrir a tampa.

**Nota: o porta-luvas de algumas versões possui um sistema de amortecimento para abertura da tampa.**

**Nunca trafegue com a tampa do porta-luvas aberta.**

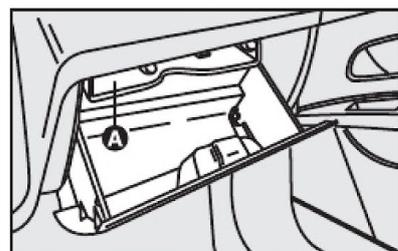


fig. 65

**A-79**

### CONJUNTO DA LUZ INTERNA Conjunto da luz interna dianteira fig. 66

O veículo, está equipado com conjunto de luz interna **fig. 66**.

O interruptor **A-fig. 66** liga/desliga as lâmpadas do conjunto da luz interna dianteira.

Com o interruptor **A** na posição central, as lâmpadas **C** e **D** ligam/desligam com a abertura da porta dianteira.

Com o interruptor **A** na posição **1** as lâmpadas permanecem sempre desligadas.

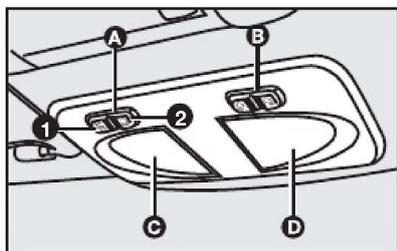


fig. 66

**A-80**

### Chave "ON"

A lógica de acendimento da luz interna dianteira segue o fechamento/abertura da porta sem temporização, ou seja:

Abertura da porta - acendimento da

Com o interruptor **A** na posição **2** as lâmpadas permanecem sempre ligadas.

O acendimento/desligamento das luzes é progressivo.

O interruptor **B** tem a função de selecionar o lado do conjunto que se deseja acender:

Para ligar/desligar a lâmpada **C** apertar o lado esquerdo do interruptor;

Para ligar/desligar a lâmpada **D** apertar o lado direito do interruptor;

**Advertência: antes de sair do veículo, certifique que ambos interruptores estejam na posição central. Ao fechar a porta as luzes deverão**

**desligar automaticamente que a bateria**

Em algumas versões, se o interruptor estiver na posição "sempre acesa" as luzes serão desligadas automaticamente depois de 15 minutos.

### ACENDEDOR DE CIGARROS - fig. 68

Está localizado no túnel central, próximo à alavanca do freio de mão.

Com a chave da ignição em **MAR**, apertar o botão **A**; após alguns segundos o botão retorna automaticamente

### Temporização da luz interna

Em algumas versões, para proporcionar mais agilidade na entrada no veículo, em especial em lugares pouco iluminados, acende-se a lâmpada da luz interna dianteira quando é destravada uma das portas através do acionamento do telecomando (ao abrir a porta utilizando a chave diretamente na fechadura, a lâmpada não acenderá).

Quando se abre uma das portas laterais através do telecomando, a luz interna dianteira acende-se por 10 segundos. Ao abrir a porta, a lâmpada se apagará após 3 minutos, se durante a abertura de uma porta, abre-se a outra, começa novamente a contagem do

tempo. Se a porta é aberta e a lâmpada é desligada até a próxima reabertura de uma das portas.

Se durante os 3 minutos forem fechadas as portas é ativada uma segunda contagem de tempo de 3 minutos.

O acendimento da luz interna é comandado por um tempo de 10 segundos após a desativação da chave de ignição. Esta função é habilitada se a chave for retirada do comutador até três minutos após ter sido desligada.

**ATENÇÃO:** verificar sempre o desligamento do acendedor de cigarros.

**O acendedor de cigarros atinge elevadas temperaturas. Maneje-o com cuidado.**

lâmpada - fechadura da última porta - luz desligada.

#### Conjunto da luz interna traseira - fig. 67

O veículo está equipado com o conjunto de luz interna traseira **fig. 67**.

A lâmpada **fig. 67** possui 3 posições:

- 1 - lâmpada acesa
- 3 - posição central: lâmpada ligada
- 2 - lâmpada apagada



fig. 67

à posição inicial e o acendedor estará pronto para ser utilizado.

**do evitando que seja utilizado por crianças: perigo de incêndio e/ou queimaduras.**

#### TOMADA DE CORRENTE - fig. 68

Algumas versões dispõem de tomada de corrente **A-fig. 68** para alimentação de acessórios elétricos (carregador de celular, aspirador de pó, acendedor de cigarros, etc.).

Devido à grande variedade de acessórios elétricos que podem ser conectados a esta tomada de corrente, recomenda-se especial cuidado na utilização dos mesmos, observando se atendem as especificações abaixo:

- Somente podem ser conectados acessórios com potência até 180 Watts.

LN101BR

fig. 68

LN101BR

## A-81

Para prevenir danos, o corpo do plugue do acessório deve ser largo o suficiente para servir como guia de centralização, quando este estiver inserido na tomada de corrente.

**Se houver dúvidas com relação à conformidade do plugue do acessório a ser utilizado, recomenda-se verificar com o fabricante se o mesmo atende às especificações vigentes.**

**O plugue do acessório deve se ajustar perfeitamente à medida da tomada de corrente visando evitar mau contato ou superaquecimento com risco de incêndio.**

**Em caso de utilização da tomada de corrente como acendedor de cigarros (adquirido como acessório), recomenda-se cautela no manuseio deste último para prevenir queimaduras causadas pelo calor gerado pelo dispositivo.**

**Recomenda-se verificar na Rede Assistencial Fiat a disponibilidade de acessórios originais e homologados para uso nos modelos Fiat.**

**ADVERTÊNCIA: verificar sempre se o acendedor está desligado após o uso.**

**O acendedor de cigarros alcança temperaturas elevadas. Manejê-lo com cautela e evitar que crianças o utilizem, pois há perigo de incêndio ou queimaduras.**



fig. 69

#### CINZEIRO - fig. 69

**Para atender os ocupantes dos bancos dianteiros A-fig. 70**

O cinzeiro pode ser alojado em uma das sedes porta copos no console central.

#### PORTA-COPOS - fig. 70

No console central existem duas sedes para colocar, com o veículo parado, copos ou latinhas **fig. 70**.

LN101BR

F0M0023A

fig. 70

## A-82

#### PORTA-ÓCULOS - fig. 71

Está previsto em algumas versões, um porta-óculos localizado acima da porta do motorista. Para utilizá-lo, abrir no sentido da seta.

#### PORTA-OBJETOS

##### Encosto do banco fig. 72

Algumas versões possuem uma bolsa porta-objetos na parte posterior e bolsas nas duas laterais dos encostos dos ban-

#### PARA-SÓIS - fig. 75

Estão situados ao lado do espelho retrovisor interno, podendo ser orientados para a frente ou para o lado.

Está previsto um espelho de cortesia **A** atrás dos para-sóis.

**A**

cos dianteiros **fig. 72**.

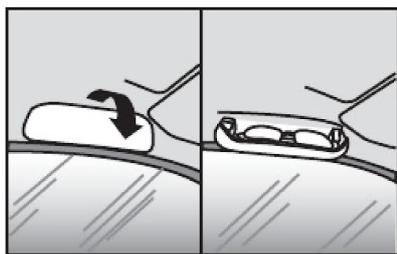


fig. 71

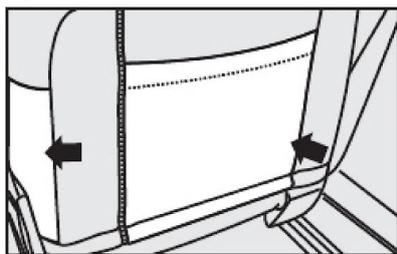


fig. 72

**Tampa da caixa de fusíveis, fig. 73**  
A esquerda da coluna de direção, está localizado um porta-objetos **A-fig. 73**.

Para algumas versões, ao lado direito da alavanca do freio de mão, existem duas ranhuras porta-CD's **fig. 74**.

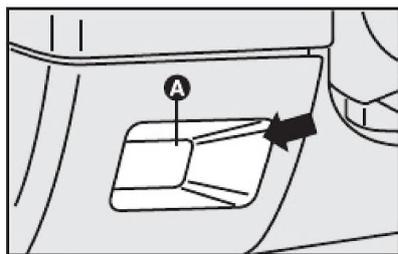


fig. 73

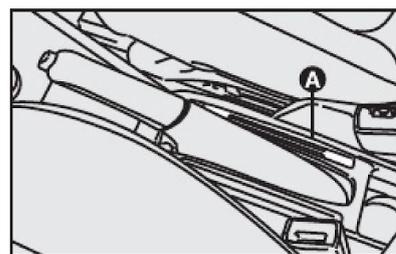


fig. 74

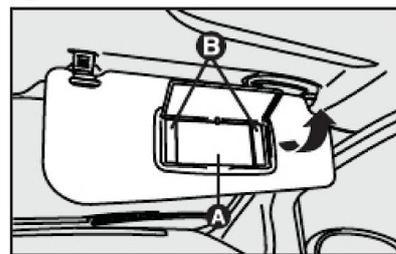


fig. 75

**A-83**

### CORTINA PARA-SOL - fig. 76

Algumas versões possuem uma cortina para-sol para o vidro traseiro. Para utilizá-la, puxar para cima através da indicação **A** e fixá-la no teto pelos pontos **B**.

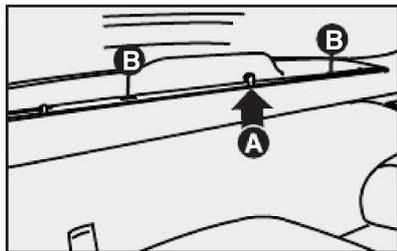


fig. 76

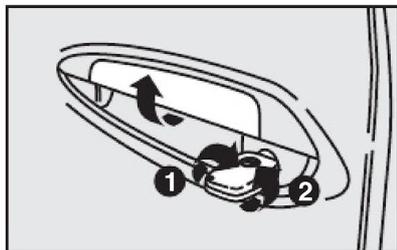


fig. 77

**A-84**



Utilizar sempre este dispositivo quando for transportar crianças.

### TRAVAMENTO ELÉTRICO

Por fora

## PORTAS

### PORTAS LATERAIS

#### Abertura manual por fora fig. 77

Girar a chave conforme a seta **2** e puxar a maçaneta de abertura.

#### Travamento manual por fora

Girar a chave conforme a seta **1**.

#### Abertura por meio de telecomando

Para as versões dotadas de telecomando, para abrir as portas pressionar o botão **A-fig. 78** do mesmo. Para fechar as portas deve-se pressionar o botão **B-fig. 78**. Este comando é seguido de um breve lampejo das luzes indicadoras de direção.

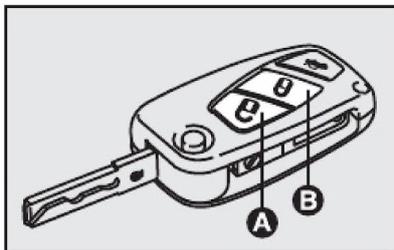


fig. 78

#### Abertura manual por dentro das portas dianteiras

Abertura: puxar a maçaneta de abertura **A-fig. 79**.

Se uma porta estiver mal fechada, acende-se também a luz-espia  $\ominus$  no quadro de instrumentos (somente algumas versões).

#### Dispositivo de segurança para crianças

Impede a abertura das portas traseiras pelo lado de dentro. É ativado inserindo a ponta da chave de ignição na ranhura **A-fig. 80** e girando-a.

**Posição 1** - dispositivo ativado.

**Posição 2** - dispositivo desativado.

Este dispositivo permanece ativado mesmo com a abertura das portas por meio do telecomando.

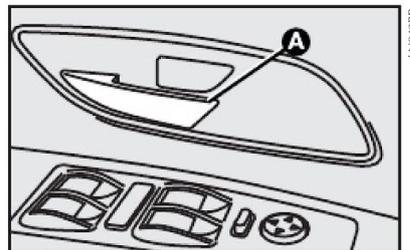


fig. 79

**ADVERTÊNCIA:** se uma das portas dianteiras ou traseiras não estiver bem fechada ou houver um defeito no sistema, o travamento centralizado não é ativado e, após algumas tentativas, o dispositivo é excluído por cerca de 2 minutos.

(para as versões/mercados onde previsto).

Pressionando o botão  $\ominus$  por mais de 2 segundos ocorre a abertura dos vidros.

O destravamento das portas realiza-se automaticamente em caso de

**A**

## Por fora

Com as portas fechadas, inserir e girar a chave na fechadura da porta do motorista.

## Por dentro

Com as portas fechadas, pressionar a maçaneta interna de abertura da porta do lado do motorista ou do passageiro dianteiro **A-fig. 79** para travar ou destravar a abertura das portas.

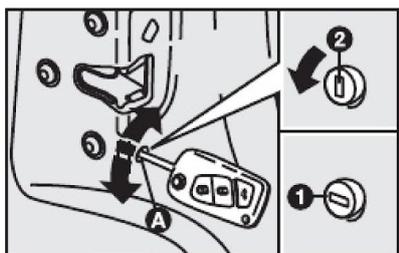


fig. 80

**Nestes 2 minutos, é possível travar ou destravar as portas manualmente, sem que o sistema elétrico intervenha. Após esses 2 minutos, a central está de novo apta a receber os comandos.**

**Se foi resolvida a causa do problema, o dispositivo volta a funcionar normalmente, caso contrário, repete o ciclo de exclusão.**

## DESTRAVAMENTO DAS PORTAS E DO PORTA-MALAS

Efetuar uma pressão breve do botão **1**: a abertura das portas e da tampa do porta malas a distância ocorre ao mesmo tempo à desativação do alarme (se previsto), acompanhada também pelo acendimento temporizado das luzes internas e de um duplo sinal luminoso dos indicadores de direção

za-se automaticamente em caso de intervenção do interruptor inercial de corte do combustível, quando disponível.

## TRAVAMENTO DAS PORTAS E TAMPA DO PORTA-MALAS

Efetuar uma pressão breve no botão **1**: o fechamento das portas, da tampa do porta-malas e dos vidros a distância ocorre ao mesmo tempo à ativação do alarme (se previsto), e do desligamento das luzes internas, acompanhado também de um único sinal luminoso dos indicadores de direção.

Ao efetuar uma dupla pressão rápida do botão se ativa o dispositivo safe lock (se previsto).

Se uma ou mais portas estão abertas, o travamento não é efetuado. Isto é indicado por um rápido lampejo do LED no painel central e pelos indicadores de direção. O fechamento das portas é efetuado mesmo com o porta-malas aberto.

## TRAVAMENTO DE EMERGÊNCIA

### DAS PORTAS

No caso de pane elétrica com bateria descarregada, não é possível efetuar o travamento centralizado das portas com utilização de chave.

Para travar as portas, proceder como a seguir:

Efetuar o travamento das portas manualmente, pressionando as maçanetas internas de abertura das portas traseiras e dianteira direita **fig. 81** e, a seguir, girar a chave na fechadura externa da porta do motorista **fig. 82** no sentido horário.

Para destravar as portas traseiras e dianteira direita, puxar as maçanetas internas.

## LEVANTADORES DOS VIDROS DAS PORTAS

### Levantadores elétricos dos vidros **fig. 83**

Os comandos dos levantadores elétricos dos vidros traseiros estão instalados no apoio-braço do lado do motorista **fig. 83**.

**A** - Levantador do vidro dianteiro esquerdo.

**B** - Levantador do vidro dianteiro direito.

**C** - Levantador do vidro traseiro esquerdo.

**D** - Levantador do vidro traseiro direito.

**E** - Trava para bloquear/desbloquear o funcionamento dos vidros traseiros (quando os vidros traseiros estão bloqueados, a iluminação das teclas de comando dos mesmos se apagam. O LED da tecla aceso indica o bloqueio dos vidros traseiros).

Pressionar as teclas para abaixar os vidros. Puxá-las para levantá-los.

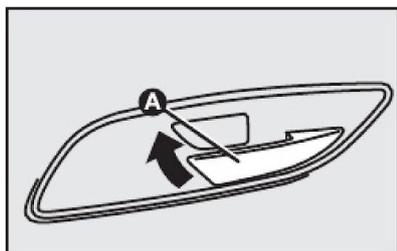


fig. 81

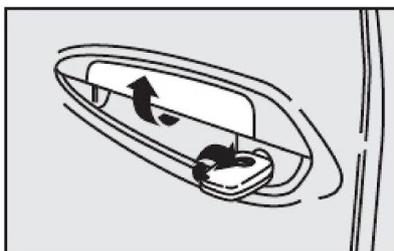


fig. 82

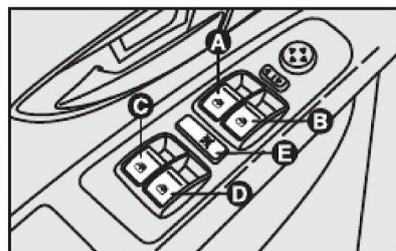


fig. 83

## A-86

Em algumas versões, é necessário apenas um toque rápido (função one touch) para levantar ou abaixar os vidros.

Para interromper o fechamento do vidro, basta um toque breve no interruptor (função one touch).

A função antiembarratamento dos vidros atua automaticamente em uma das seguintes situações:

- Se forem feitos sucessivamente 20 movimentos de subida e descida do vidro, sem alcançar os fins de curso inferior e superior.

O vidro que perde programação funciona pausadamente para a subida, necessitando de vários acionamentos curtos e sucessivos do interruptor do vidro para fechá-lo completamente.

Nesta situação, as luzes dos interruptores piscam constantemente quando



## LEVANTADORES ELÉTRICOS DOS VIDROS COM FUNÇÃO ANTIEMAGAMENTO

Em algumas versões, o mecanismo de acionamento dos vidros das portas é dotado de sistema de segurança que bloqueia o movimento de subida do vidro. Caso se interponha algum obstáculo entre 200 mm e 4 mm em seu

curso, o vidro para automaticamente e retorna ao limite mínimo de 50 mm.

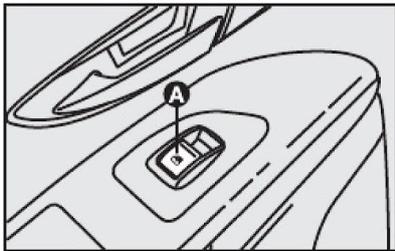


fig. 85

- Se forem feitos sucessivamente 5 movimentos de subida do vidro, acionando o sistema antiemagamento sem que o vidro alcance o fim de curso inferior.

- Se retirar a bateria do veículo.

- Se for desconectada a central eletrônica ou os chicotes elétricos do sistema de vidros.

A reprogramação (reabilitação) da função antiemagamento é feita acionando a tecla do respectivo vidro e mantendo o vidro no fim de curso superior com a tecla pressionada por 2 segundos. A ação deve ser efetuada para cada vidro que esteja com a função desabilitada.

a chave de ignição estiver na posição "MAR".

### Fechamento do vidro elétrico após desligar a ignição

Em algumas versões, após desligar a ignição, o sistema de vidros elétricos continuará a funcionar por mais 120 segundos, aproximadamente, para que os vidros possam ser fechados, desde que, as portas não sejam abertas.

A abertura de qualquer porta ocasiona no cancelamento automático do tempo de cortesia de todos os vidros.

Após este tempo, caso não tenha fechado os vidros, colocar a chave em MAR para que possa fazê-lo.

Esta cortesia é específica apenas para os veículos que possuem a função antiemagamento.

**A-87**

### Levantadores elétricos dos vidros traseiros

Para algumas versões, no apoio-braço de cada porta traseira, existe uma tecla **A-fig. 84** para o acionamento do respectivo vidro. A tecla deve ser pressionada para abaixar o vidro, e levantada para fechá-lo.



Antes de acionar o interruptor do mecanismo levantador do vidro, verifique se não há alguém com o braço de fora, especialmente se forem transportadas crianças.



O uso impróprio dos levantadores elétricos dos vidros pode ser perigoso. Antes e durante o acionamento, verificar sempre se os passageiros não estão expostos ao risco de lesões provocadas tanto direta ou indiretamente pelos vidros em movimento, como por objetos pesados arrastados ou jogados pelos mesmos.



Ao instalar no veículo sistemas de alarme eletrônico com fechamento automático dos vidros lembrar do perigo adicional que esses dispositivos podem oferecer para os passageiros que permanecerem a bordo, sobretudo do quando não estiver disponível a função antiemagamento.



Instalações de acessórios quando feitas de maneira inadequada, podem afetar a integridade do sistema elétrico do veículo ocasionando graves danos. Recomenda-se verificar na Rede Assistencial Fiat a disponibilidade de acessórios projetados especificamente para uso no veículo.



Ao sair do veículo, retire sempre a chave da ignição para evitar que os levantadores elétricos dos vidros, acionados inadvertidamente, constituam perigo para quem permanece a bordo.

**A-88**

## PORTA-MALAS

### ABERTURA/FECHAMENTO DA TAMPA DO PORTA-MALAS

Para abrir o porta-malas por dentro do veículo, pressionando o botão para

Para evitar o fechamento espontâneo da tampa do porta-malas, quando o veículo estiver em um plano inclinado, deve-se forçá-la até o final de curso.



No uso do porta-malas, nunca superar as cargas máximas permitidas (ver capítulo "Características técnicas"). Certificar-se ainda que os objetos contidos no porta-malas estejam bem colocados, para evitar que uma

**A**

abertura automática localizado no painel **A-fig. 86** ou através da chave de ignição **B-fig. 87**.

É também possível abrir o porta-malas através de uma “cordinha” vermelha **A-fig. 85** de emergência localizada na região posterior do porta-malas, sob a sede da lanterna traseira lado esquerdo.

A abertura da tampa é facilitada pela ação dos amortecedores laterais a gás.

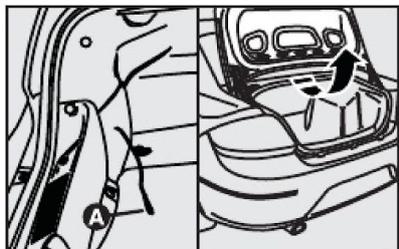


fig. 85

Para recuar, é necessária uma força inicial maior para vencer a resistência dos amortecedores de sustentação.

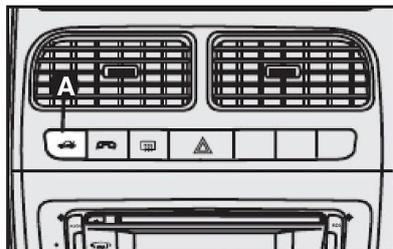


fig. 86

A tampa de madeira pode jogar-se para a frente, machucando os passageiros.

Colocar acessórios na tampa do porta-malas (alto-falantes, spoiler etc., exceto quando previsto pelo fabricante) pode prejudicar o correto funcionamento dos amortecedores laterais a gás da própria tampa. Objetos soltos devem ser colocados no porta-malas.

no porta-malas.

O compartimento de bagagens é de uso exclusivo destas.

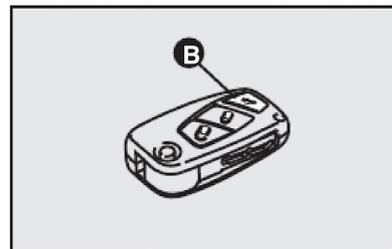


fig. 87

**A-89**

## ABERTURA A DISTÂNCIA DA TAMPA DO PORTA-MALAS

Pressione o botão para realizar a abertura a distância da tampa do porta-malas, mesmo que o alarme esteja ativo (se previsto).

A abertura da tampa do porta-malas é sinalizada por um duplo sinal luminoso

de indicadores de direção, enquanto um sinal luminoso (apenas com o alarme ativo). Na presença de alarme, ao abrir a tampa do porta-malas, o sistema desativa a proteção volumétrica, o sensor perimetral da tampa do porta-malas e o sensor de elevação/inclinação anormal do veículo.

## AMPLIAÇÃO DO PORTA-MALAS

1) Para facilitar o rebatimento dos bancos traseiros, antes de rebatê-los, posicionar os bancos dianteiros à frente fazendo-os deslizarem sobre os trilhos.

2) Abaixar completamente os apoia-cabeças do banco traseiro.

3) Se for necessário, remover os apoia-cabeças do banco traseiro (ver “Regulagens Personalizadas” neste capítulo) e colocá-los no compartimento de bagagens.

4) Em seguida, rebater o assento do banco traseiro **A-fig. 88** para frente.

5) Desencaixar o encosto, puxando a fita **A-fig. 89**.

6) Rebatê-lo para a frente, passando os cintos pelos lados, até que este se apoie sobre o assoalho de maneira a obter uma única superfície de carga **B-fig. 88**.

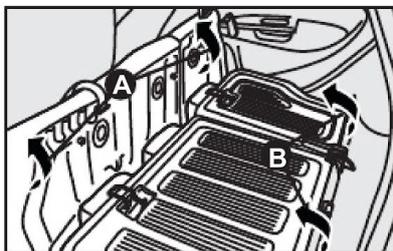


fig. 88

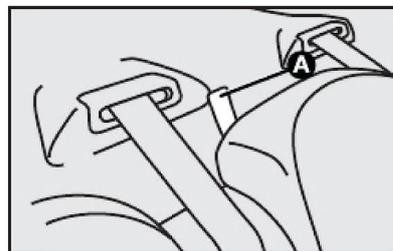


fig. 89

**A-90**



**ADVERTÊNCIA:** se houver carga no porta-malas ou no compartimento de carga, é melhor, viajando à noite, controlar e regular a altura do fecho luminoso dos faróis de luz baixa (ver “Faróis” neste capítulo).

## BANCO TRASEIRO BIPARTIDO

O banco traseiro bipartido em algumas versões **fig. 90** permite ampliar apenas parte do porta-malas, tendo a opção de rebater o banco individual ou duplo.

Para isso, puxar a fita da direita ou

para repor o banco na posição nor-

1) Rebatê-lo para trás o banco traseiro completo **fig. 91**.

2) Rebatê-lo para trás o encosto, passando os cintos pelos lados, encaixando os dispositivos de travamento do

**A**



**Em caso de acidente, objetos pesados no amar- rados podem causar graves danos aos passageiros.**

Para isso, puxar a trava da esquerda **A-fig. 89** e rebater para superfície de encosto.

encosto nos seus respectivos pinos. Em seguida, verificar se o encosto está devidamente travado.

3) Se tiverem sido desmontados, remontar os apoia-cabeças.

Com banco duplo, é possível rebater separadamente a parte esquerda ou direita do banco.

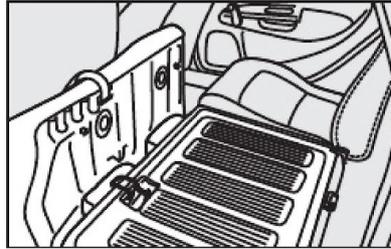


fig. 90

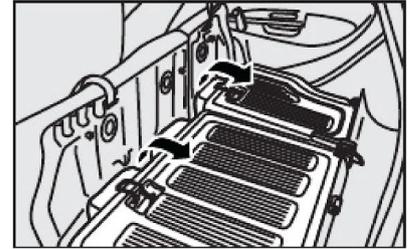


fig. 91

**A-91**

## CAPÔ DO MOTOR

**Para abrir o capô do motor**

- 1) Puxar a alavanca **fig. 92**.
- 2) Puxar a trava **A-fig. 93** localizada acima da grade frontal sob o capô. Como indicado pela seta;

parte de trás, simplesmente, soltar a vareta de suporte do seu dispositivo de bloqueio **C-fig. 94**;

- 4) Introduzir a extremidade da vareta **D** na abertura **E** do capô do motor **fig. 95**.

**Atenção: uma colocação incorreta da vareta pode provocar a queda violenta do capô.**

**alguma verificação se o motor estiver do este ainda quente, evite encostar-se no eletroventilador, pois o mesmo poderá funcionar mesmo com a chave de ignição desligada. Espere até que o motor esfrie.**

**Para fechar o capô do motor**

- 1) Manter levantado o capô com uma mão e, com a outra, tirar a vareta **D-fig. 95** da abertura **E** e repô-la no seu dispositivo de bloqueio;

- 2) Abaixar o capô cerca de 20 cm do vão do motor;

- 3) Deixá-lo cair: o capô fecha-se automaticamente.



**Verificar sempre se o capô foi bem fechado para evitar que se abra durante a marcha do veículo.**

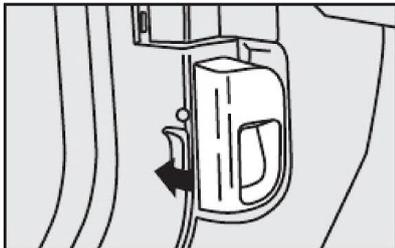


fig. 92

**A-92**

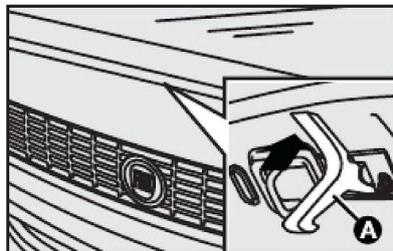


fig. 93

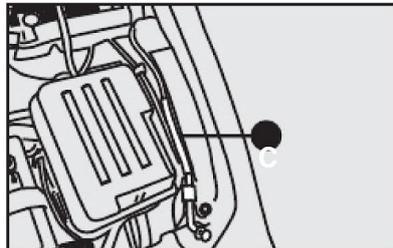


fig. 94

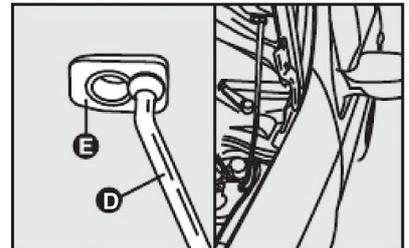


fig. 95

## BAGAGEIRO DE TETO

A este respeito, sugerimos verificar na **Rede Assistencial Fiat** a existência de um bagageiro específico para o modelo Linea.

## FARÓIS

**REGULAGEM DO FACHO LUMINOSO**

## COMPENSAÇÃO DA INCLINAÇÃO

Quando o veículo está carregado, este inclina-se para trás e, conseqüentemente, o feixe luminoso eleva-se. É necessário, neste caso, regulá-lo corretamente.



**ADVERTÊNCIA: uma cor-**

**A**

Para a instalação do bagageiro de Assistência Fiat

**Advertência:** é de responsabilidade do usuário, a colocação das bagagens no bagageiro de teto, respeitando as cargas máximas admitidas. Consulte tabela de pesos - cargas máximas admitidas - no capítulo específico.



Depois de percorrer alguns quilômetros, conferir se as fixações do bagageiro estão bem apertadas.



**reta regulagem dos faróis é determinante para o conforto e a segurança não só de quem guia o veículo, mas de todos os usuários. Além disso, constitui uma norma precisa do Código de Trânsito. Para garantir a si mesmo e aos outros as melhores condições de visibilidade viajando com os faróis acesos, o veículo deve ter um correto alinhamento dos mesmos.**

Para o controle e a eventual regulagem, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

## Regulador no farol figs. 96

capô do motor. O regulador está localizado na parte traseira dos faróis.

**Posição 1-fig. 96** - com veículo com carga normal.

**Posição 2-fig. 96** - com veículo com carga completa.

Deve-se girar o regulador no sentido anti-horário, tanto para o farol direito quanto para o esquerdo.



fig. 96

**A-93**

antibloqueio de freios este jato é disposto da mesma posição.



**Controlar a orientação dos feixes luminosos cada vez que mudar o peso da carga transportada.**

## DRIVE BY WIRE

É um sistema eletrônico de controle da aceleração que substitui o cabo do acelerador. A aceleração do veículo, através do pedal, é transmitida a uma central eletrônica por impulsos elétricos, que gerencia a abertura da borboleta de aceleração. Este sistema evita o desconforto dos trancos na aceleração e desaceleração, sobretudo, em retomas ou desacelerações muito rápidas.

Quando a bateria é desligada, a central perde a referência da posição do pedal do acelerador, neste caso, o veículo fica sem a aceleração. Para que possa ser restabelecido o novo parâmetro de posição do pedal acelerador, voltando a situação normal proceder da seguinte forma:

- Ligar a chave de ignição sem ligar o motor e aguardar 40 segundos, logo em seguida ligar o motor.

## ABS

O ABS (Sistema Antibloqueio das Rodas) é um dispositivo combinado com o sistema de freios convencional, que impede o bloqueio das rodas permitindo:

- melhorar o controle e a estabilidade do veículo durante a freada;
- otimizar o mínimo espaço de frenagem;
- usufruir plenamente da aderência de cada pneu.

Uma central eletrônica recebe os sinais provenientes das rodas, localiza quais tendem a travar-se e envia um sinal à central eletrohidráulica para reduzir, manter ou aumentar a pressão nos cilindros de comando dos freios, de maneira a evitar o bloqueio.

O ABS entra em funcionamento quando é solicitada a total capacidade de frenagem do veículo. O motorista é avisado através da pulsação do pedal do freio com ruídos de funcionamento hidráulico. Este comportamento é completamente normal e indica que o sistema está ativo.

## A-94

sistema desativa-se automaticamente passando a funcionar normalmente o sistema convencional. Nesta condição, acende-se a luz-espia (☺) no quadro de instrumentos e ocorre visualização de mensagem no display (algumas versões).

Desconecte os cabos de quebra para reparo no sistema ABS.

- Não retirar ou colocar o conector da unidade de comando com comutador de ignição ligado.

- Não desligar a bateria com o motor em funcionamento.

Eventuais afazeres funcionam de modo idênticos, sejam do tipo convencional ou com sistema ABS.



**A eficiência do sistema, em termos de segurança ativa, não deve induzir o**

**A**

**ADVERTÊNCIA:** nos veículos Fiat equipados com ABS devem ser montados exclusivamente rodas, pneus, lonas e pastilhas de freio do tipo e marca aprovados pelo fabricante.

 O ABS não dispensa o motorista de uma condução prudente, principalmente em estradas com água, lama, areia, etc.

#### Cuidados com o sistema ABS:

- Em caso de solda elétrica no veículo, desligar a bateria e a unidade de comando elétrica.

- Retirar a unidade de comando elétrica quando o veículo for colocado em estado de secagem (temperatura acima de 80°C).

#### CORRETOR DE FRENAGEM ELETRÔNICO EBD

O veículo é dotado de um corretor de frenagem eletrônico denominado EBD (Electronic Brake Force Distribution) que, através da centralina e dos sensores do sistema ABS, permite intensificar a ação do sistema de freios.

 Nos veículos equipados com corretor eletrônico de frenagem (EBD), o acendimento simultâneo das luzes-espia (☺) e (☹), com o motor ligado, indica uma anomalia do sistema EBD; neste caso, nas freadas violentas pode ocorrer um travamento precoce das rodas traseiras, com possibilidade de derrapagem. Conduzir o veículo, com extrema cautela, à Rede Assistencial Fiat mais próxima para a verificação do sistema.

#### A-96

Seu acionamento reduz o risco de contato entre a cabeça/tórax do ocupante contra o volante/painel do veículo, em decorrência da violência do choque.

A entrada em funcionamento do Airbag produz calor e libera uma pequena quantidade de pó. Este produto

em funcionamento.

O acendimento somente da luz-espia (☺), com o motor em funcionamento, indica normalmente uma anomalia de funcionamento do sistema ABS. Neste caso, o sistema de freios irá manter a sua eficiência normal, não existindo no entanto a função antitravamento das rodas.

Recomenda-se levar o veículo até a Rede Autorizada Fiat, evitando freadas bruscas.

 Diante do acendimento da luz-espia (☺), indicando nível mínimo de líquido no sistema de freios, levar o veículo o quanto antes à Rede Assistencial Fiat para uma verificação do sistema.

 Desacendimento apenas da luz-espia (☺), com o motor ligado, indica normalmente uma anomalia somente do sistema ABS. Neste caso, o sistema de freios mantém a sua eficiência normal, não existindo, no entanto, a função antitravamento. Em tais condições, também a funcionalidade do sistema EBD pode ser reduzida. Também neste caso, deve ser levado imediatamente à Rede Assistencial Fiat mais próxima, conduzindo de modo a evitar freadas bruscas, para a verificação do sistema.

 A eficiência do sistema, ativação de segurança motorista a correr riscos inúteis e injustificáveis. A conduta a manter ao volante deve ser sempre a adequada para as condições atmosféricas, a visibilidade da estrada, o trânsito e as normas de circulação.

A eficiência do sistema airbag é verificada, constantemente, por uma central eletrônica.

No caso de qualquer anomalia, acende-se a luz-espia (☹).

 Girando a chave para a posição MAR, a luz-espia

☺, mas deve indicar o motorista a correr riscos desnecessários. A conduta a manter ao volante deve ser sempre a adequada para as condições atmosféricas, a visibilidade da estrada, o trânsito e as normas de circulação.

 Uma utilização excessiva do freio motor (marchas aderência) pode fazer com que as rodas motrizes. O sistema ABS não tem qualquer efeito sobre este tipo de situação.

 Se o sistema ABS entrar em funcionamento, significa que a aderência entre o pneu e a estrada foi reduzida em relação ao normal; neste caso, reduzir imediatamente a velocidade, no sentido de adequá-la às condições do trecho em que se trafega.

#### A-95

#### AIRBAG

##### DESCRIÇÃO E FUNCIONAMENTO

O airbag é um dispositivo constituído de uma bolsa com enchimento instantâneo, contida em um vão apropriado no centro do volante, em frente ao motorista, e que, quando previsto, equipa também o painel em frente ao passageiro dianteiro. Pode estar disponível, portanto, para o lado do motorista, passageiro, na lateral dos bancos dianteiros (airbags laterais), e ainda, airbags laterais de proteção da cabeça (window bag).

O AIRBAG não substitui o cinto de segurança. Trata-se de um dispositivo suplementar ao mesmo, sendo acionado exclusivamente em caso de impacto frontal violento.

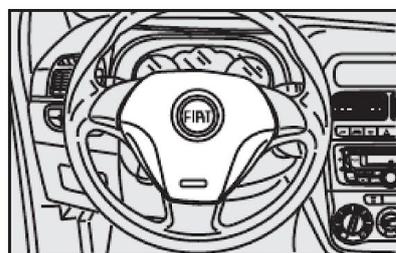


fig. 97

 Dirija mantendo o cetro do volante de maneira que, em caso de ativação do airbag, este possa encher-se sem encontrar obstáculos que poderiam causar-lhe graves danos. Não dirija com o corpo inclinado para a frente, mas

não é nocivo e não indica princípio de incêndio.

**O airbag não se ativa nos casos de impactos frontais não violentos, choques laterais não violentos, choques traseiros ou contra obstáculos amortecedores que absorvam o impacto. Nesses casos os ocupantes são protegidos somente pelos cintos de segurança do veículo, que devem, por isso, ser sempre usados.**

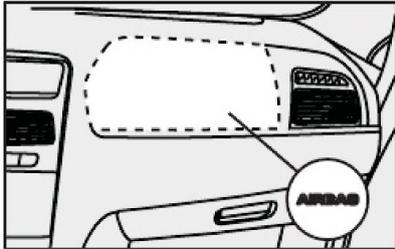


fig. 98

**acende-se, mas deve apagar-se depois de cerca de 4 segundos. Se a situação persistir, desligar o motor e providenciar o reboque do veículo à concessionária Fiat mais próxima.**

Qualquer manutenção no sistema do airbag só deve ser feita por pessoal especializado da Rede Autorizada Fiat.

**Não colar adesivos ou outros objetos no volante ou no console do airbag do lado do passageiro. Não viajar com objetos no colo e muito menos com cachimbo, lápis, etc., entre os lábios; em caso de choque com ativação do airbag, estes poderiam causar-lhe graves danos.**

O correto funcionamento do sistema airbag é garantido somente se todas as limitações relativas à capacidade e à disposição da carga no veículo forem respeitadas.

mantenha o encosto em posição

ereta, apoiando bem as costas.

**GRAVE PERIGO:** em veículo equipado com Airbag no lado do passageiro, não colocar a cadeirinha para bebê virada para trás, de costas para o painel.

Para não alterar a sensibilidade do sistema Airbag, evite a instalação, no veículo, de anteparos, proteções frontais e/ou laterais, acessórios não originais ou mesmo componentes não preconizados pela fábrica.

Intervenções não recomendadas

**proibido alterar o funcionamento original do sistema Airbag alterando o comportamento originalmente previsto para esse dispositivo.**

A-97

### AIRBAG DO LADO DO PASSAGEIRO

O airbag do lado do passageiro foi estudado e calibrado para melhorar a proteção de uma pessoa que esteja usando o cinto de segurança.

O seu volume, no momento de máximo enchimento, preenche a maior parte do espaço entre o painel e o passageiro.

Em caso de colisão, uma pessoa que não esteja usando o cinto de segurança projeta-se para a frente em direção à bolsa ainda na fase de abertura, com uma proteção certamente inferior à que poderia ser fornecida.

O airbag não é um substituto, mas um complemento ao uso do cinto, por isso recomenda-se usar sempre o cinto, seguindo rigorosamente a legislação de trânsito.

### Desativação do airbag frontal do lado do passageiro fig. 99, fig. 100 ou fig. 101

Em caso de necessidade de transporte de criança no banco dianteiro deve-se desativar o airbag frontal do lado do passageiro.

Para desativar o airbag do passageiro, é necessário efetuar a sequência de comando por meio do MY CAR FIAT conforme a versão fig. 99, fig. 100 ou fig. 101.

**ADVERTÊNCIA: mesmo no caso dos veículos que não possuam Airbag para o passageiro, somente o banco traseiro é recomendado para o transporte de crianças. Esta posição é a mais protegida do veículo em caso de choque.**

A luz-espia no quadro de instrumentos fica permanentemente acesa até a reativação do airbag do lado do passageiro.

Lembre-se de reativar imediatamente o airbag assim que não for mais transportar crianças.

Todos os menores, cujas características físicas (idade, altura, peso) os impeçam de utilizar os cintos de segurança com os quais o veículo é equipado originalmente, deverão ser protegidos por dispositivos de transporte de crianças apropriados (cadeirinhas para bebês, bercinhos, travesseiros, etc.), seguindo rigorosamente as instruções do fabricante do dispositivo.

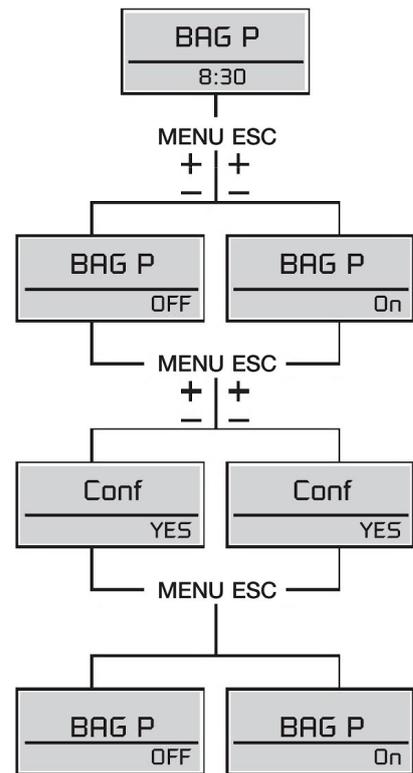
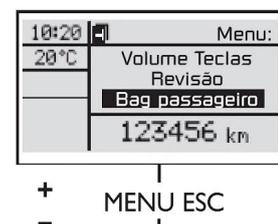
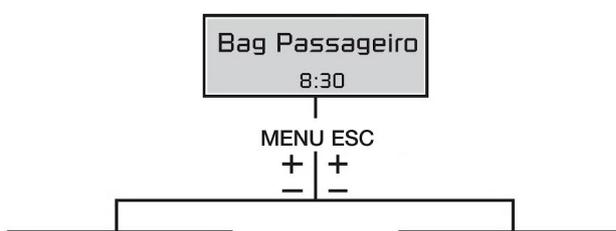


fig. 99

A-98



A

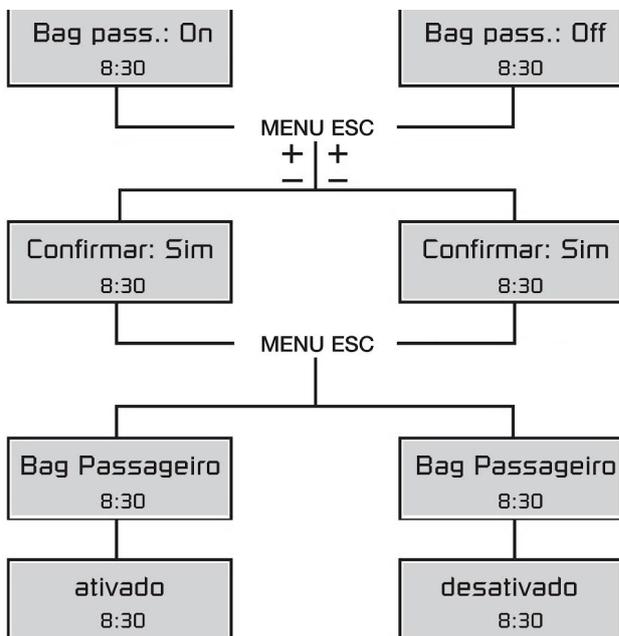


fig. 100



fig. 101

**AIRBAGS LATERAIS (SIDE BAG) -**

Os airbags laterais, presentes em algumas versões, possuem a função de aumentar a proteção dos ocupantes por ocasião e em circunstâncias determinadas de um **choque lateral violento**. São constituídos de bolsas de enchimento instantâneo.

- Os side bags estão alojados na lateral dos encostos dos bancos dianteiros, sendo esta a solução que permite ter sempre a bolsa na posição ideal em relação ao ocupante, independentemente da posição do banco.

Em caso de choque lateral violento, uma central eletrônica elabora os sinais provenientes de um sensor de desloca-

mento e ativa, quando necessário, o enchimento das bolsas.

Portanto, os airbags laterais não substituem, mas complementam o uso dos cintos de segurança, que deverão ser sempre usados por todos os ocupantes do veículo para garantir-lhes proteção.

Os side bags são de regeneração e em caso de choque lateral asseguram o correto posicionamento do ocupante e evitam a sua expulsão do veículo provocadas por colisões muito violentas.

**O funcionamento dos airbags laterais não é desativado pelo comando da desativação do airbag frontal do passageiro.**

**ATENÇÃO:** a melhor proteção por parte do sistema em caso de colisão lateral é obtida mantendo uma correta posição no banco, permitindo deste

modo um correto desdobramento do airbag lateral.

Para algumas versões, está previsto o sistema anti-whiplash quando o veículo possuir side bag/window bag. Esse sistema atua no caso de colisão traseira fazendo com que os apoia-cabeças dianteiros se desloquem para frente, protegendo o pescoço do ocupante contra o efeito "chicote".



**Não apoiar os braços ou os cotovelos na porta, nas janelas e na área do airbag lateral para evitar possíveis lesões durante a fase de enchimento das bolsas.**

**ATENÇÃO:** é possível a ativação dos airbags frontais e/ou laterais se o veículo for submetido a fortes colisões ou incêndios que envolverem a zona da parte de baixo da carroceria como, por exemplo, choques violentos contra grades, guias de passeio ou saliências fixas do terreno, quedas do veículo em grandes buracos ou depressões da estrada.

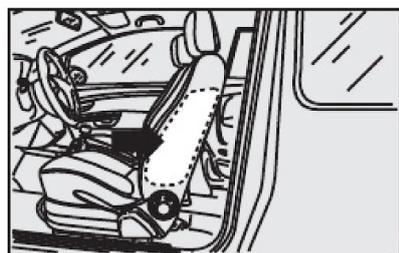


fig. 102

**ATENÇÃO:** Os acionadores liberam uma pequena quantidade de gases. Esses gases não são nocivos nem indicam um princípio de incêndio; a superfície da bolsa desdobrada e o interior do veículo podem ser cobertos com um resíduo poeirento; esta poeira pode irritar a pele e os olhos. Em

Todas as intervenções de controle, reparação e substituição relativas aos airbags devem ser efetuadas exclusivamente pela **Rede Assistencial Fiat**.

Em caso de sucateamento do veículo é necessário dirigir-se primeiramente à **Rede Assistencial Fiat** para desativar a instalação.

Têm a função de proteger a cabeça dos ocupantes dianteiros e traseiros em caso de choque lateral violento, graças à ampla superfície de desenvolvimento das almofadas.

**AVISO:** a melhor proteção por parte do sistema em caso de colisão



pode irritar a pele e os olhos. Em caso de exposição, lavar-se com sabão neutro.

**ATENÇÃO:** a eficácia do sistema airbag é constantemente verificada por uma central eletrônica. Na eventualidade de alguma anomalia, a luz-espia  se acende, ou lampeja a luz-espia , nestes casos, procure imediatamente a Rede Assistencial Fiat.

**ATENÇÃO:** em caso de acidente no qual tenha sido ativado qualquer dos dispositivos de segurança, procure a Rede Assistencial Fiat para substituir aqueles ativados e para verificar a integridade da instalação.

#### ADVERTÊNCIAS GERAIS

**AVISO:** a ativação dos airbags frontais e/ou laterais é também possível sempre que o veículo for submetido a fortes colisões na parte inferior do chassi, como por exemplo colisões violentas contra degraus, passeios ou ressaltos fixos do solo, quedas do veículo em grandes buracos ou poços nas estradas.

**AVISO:** a ativação dos airbags libera uma pequena quantidade de gases. Estes gases não são nocivos e não indicam um princípio de incêndio; além disso, a superfície da almofada pode brilhar e interpor um resíduo poeirento: este pó pode irritar a pele e os olhos. No caso de exposição, lavar-se com sabão neutro e água.

**Atenção:** em caso de acidente no qual tenha sido ativado qualquer dos dispositivos de segurança, procure a Rede Assistencial Fiat para substituí-los e para verificar a integridade da instalação.

#### A-102



Não viajar com objetos nas pernas, na frente do tórax e segurando entre os lábios, cachimbo, lápis, etc. Em caso de colisão com intervenção do airbag podem causar graves danos.



Conduzir mantendo sem-

Em caso de troca de propriedade do veículo é indispensável que o novo proprietário tenha conhecimento das modalidades de utilização e das advertências acima, e que lhe seja entregue o presente manual de uso e manutenção.

#### AIRBAGS LATERAIS DE PROTEÇÃO DA CABEÇA (WINDOW BAG) -

fig. 103

São constituídos de duas almofadas tipo "cortina", uma colocada no lado direito e uma no lado esquerdo do veículo, alojadas atrás dos revestimentos laterais do teto e cobertas por acabamentos apropriados.

lateral se obtém mantendo uma correta posição no banco, permitindo neste modo um correto posicionamento dos airbags laterais.

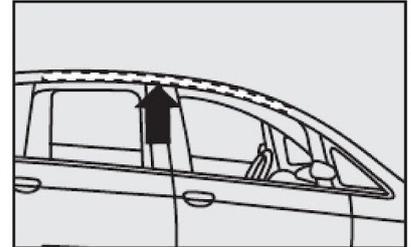


fig. 103

A-101

trabalho de reparação e substituição que concernem o airbag devem ser efetuadas na Rede Assistencial Fiat.

Se tiver de mandar o veículo para a sucata, é necessário dirigir-se à Rede Assistencial Fiat para desativar o sistema, além disso, em caso de troca de propriedade do veículo é indispensável que o novo proprietário tenha conhecimento das modalidades de uso e dos avisos acima indicados e entre em posse do "Manual de Uso e Manutenção".

**AVISO:** a ativação de pré-tensionadores, airbags frontais, airbags laterais dianteiros, é decidida de modo diferenciado, em base ao tipo de colisão. A falta na ativação de um ou mais destes não é sintoma de funcionamento irregular do sistema.



Não apoiar a cabeça, os braços ou os cotovelos nas

portas nas janelas e na área de desdobramento da almofada do airbag lateral de proteção da cabeça (Window Bag) para evitar possíveis lesões durante a fase de enchimento.



os braços e cotovelos fora da janela.



Se, a luz-espia  não acende ao girar a chave na posição MAR ou permanece acesa durante a marcha (acompanhada da mensagem visualizada pelo display multifuncional se previsto) é possível que haja uma anomalia nos sistemas de retenção; neste caso os airbags ou os pré-tensionadores podem não ativar-se em caso de acidente ou, num mais limitado número de casos, ativar-se de modo errado. Antes de prosseguir, dirigir-se à Rede Assistencial Fiat para o imediato controle do sistema.



Não cobrir o encosto dos bancos dianteiros e traseiros com revestimentos ou forros que não sejam predispostos para uso com Side bag.



A intervenção do airbag frontal é prevista para colisões de gravidade superior àquela dos pré-tensionadores. Para colisões compreendidas no intervalo entre os dois limites de ativação é normal que entrem em função só os pré-tensionadores.

A

 pre as mãos na coroa do volante de modo que, em caso de intervenção do airbag, este possa inflar-se sem encontrar obstáculos. Não conduzir com o corpo dobrado para frente, mas, manter o encosto na posição ereta apoiando bem as costas.

 Com a chave de ignição introduzida e na posição MAR, e com o motor desligado, os airbags podem ativar-se mesmo com o veículo estacionado, sempre que este seja impactado por um outro veículo em marcha. Portanto, com o veículo estacionado não devem absolutamente ser colocadas crianças no banco dianteiro. Além disso, lembre-se que com a chave introduzida na posição STOP nenhum dispositivo de segurança (airbag ou pré-tensionadores)

 de roubo ou tentativa de roubo, se sofreu atos de vandalismo, mudanças ou danos, mandar verificar o sistema airbag na Rede Assistencial Fiat.

 Ao girar a chave de ignição na posição MAR a luz-espia \* (com airbag frontal lado passageiro ativado) acende por alguns segundos, para lembrar que o airbag passageiro se ativará em caso de colisão, em seguida deve apagar-se.

 Não lavar os bancos com água ou vapor em pressão (a mão ou nas estações de lavagem automáticas para bancos).

 Não engatar objetos rígidos nos ganchos de pendurar roupas e nos manípulos de sustentação.

 O airbag não substitui os cintos de segurança, mas aumenta a eficácia dos mesmos. Além disso, considerado que os airbags frontais não intervem em caso de colisões frontais a baixa velocidade, colisões laterais, ou batidas em geral, nestes casos os ocupantes são protegidos só pelos cintos de segurança que devem ser sempre usados.

## A-103

### AUTORRÁDIO

O sistema de som que está equipado no veículo contém:

- Autorrádio
- antena e respectivo cabo com conector,
- alto-falantes nas portas dianteiras **fig. 104**,
- alto-falantes nas portas traseiras **fig. 105**,
- Subwoofer (algumas versões).

#### Alto-falantes

- Alto-falantes coaxiais dianteiros com 20 W de potência cada;
- Alto-falantes coaxiais traseiros com 20 W de potência cada;
- Tweeter (para algumas versões equipadas com subwoofer).

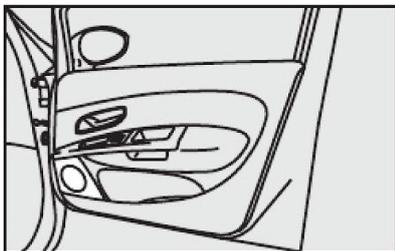


fig. 104

A-104

### OBSERVAÇÕES GERAIS SOBRE A INSTALAÇÃO DE SISTEMAS DE SOM

- Recomenda-se a instalação dos modelos de autorrádios originais (encontrados em concessionárias), especialmente projetados para proporcionar uma perfeita integração estética com o painel de instrumentos do veículo.

- Os dois níveis de predisposição para autorrádio existentes permitem a instalação de outros modelos de autorrádio disponíveis no mercado, desde que o equipamento escolhido possua características técnicas e dimensões compatíveis com a sede disponível no painel do veículo.

- A instalação dos autorrádios originais envolve a remoção de componentes plásticos do painel do veículo.

É recomendável que o trabalho seja confiado às concessionárias da Rede Assistencial Fiat.

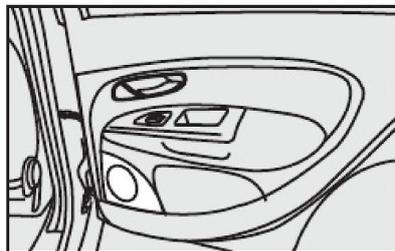


fig. 105

A instalação de sistemas de som (autorrádios, módulos de potência, CD Changers, etc.), que implique em alterações das condições originais da instalação elétrica e/ou em interferências nos sistemas eletrônicos de bordo; além de provocar o cancelamento da garantia dos componentes envolvidos, pode gerar anomalias de funcionamento com risco de incêndio. Ver recomendações em **ACESSÓRIOS COM PRADOS PELO USUÁRIO, NO CAPÍTULO USO CORRETO DO VEÍCULO.**

### PREDISPOSIÇÃO PARA ALARME

Os veículos possuem predisposição para instalação de alarme eletrônico antifurto (acessório genuíno Fiat).

Para instalação do sistema dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

### PREDISPOSIÇÃO PARA SENSOR DE ESTACIONAMENTO

Os veículos possuem predisposição no para-choques para instalação do sensor de estacionamento.

Para a instalação do sistema dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

### NECESSÁRIO

#### TAMPA DO RESERVATÓRIO DE COMBUSTÍVEL

Mantenha a tampa do reservatório de combustível sempre bem fechada e não

abrir a portinhola puxando a cordinha localizada no lado direito, dentro do porta-malas - **seta-fig. 109.**

- Gire a tampa no sentido anti-horário até o seu completo desalojamento;

Para algumas versões/mercado, está prevista uma cordinha de segurança para evitar a perda ou a queda da tampa do reservatório de combustível.

De acordo com regulamentação vigente estabelecida pela ANP (Agência Nacional de Petróleo) a gasolina normalmente disponível no mercado brasileiro não deve conter chumbo em proporções que possam causar danos ao conversor catalítico dos automóveis.

a substitua por outra de tipo diferente.

O combustível que escorre acidentalmente durante o abastecimento, além de ser poluente, pode danificar a pintura do veículo na região do bocal de abastecimento, devendo ser evitado.

O acesso à tampa de combustível é obtido abrindo a portinhola **fig. 107** através da alavanca **A-fig. 108** e observando as seguintes instruções:

Em caso de emergência é possível

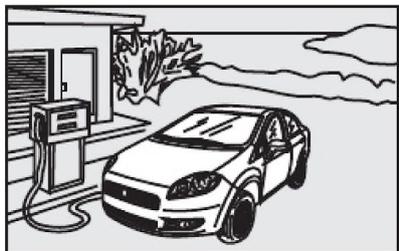


fig. 106

no reservatório de combustível.

Os dispositivos antipoluentes exigem o uso exclusivo de gasolina sem chumbo.

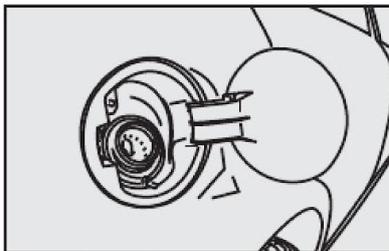


fig. 107

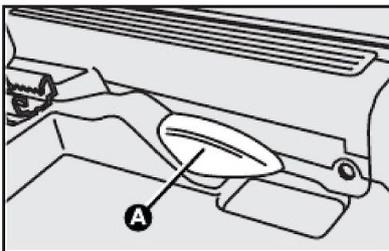


fig. 108



**A adição de outro tipo de gasolina no tanque (ex: gasolina de aviação), não homologada para uso automotivo, pode provocar danos irreversíveis no conversor catalítico.**

Se o veículo estiver em trânsito por outros países, certifique-se de que o abastecimento seja feito

sempre com gasolina que possua a

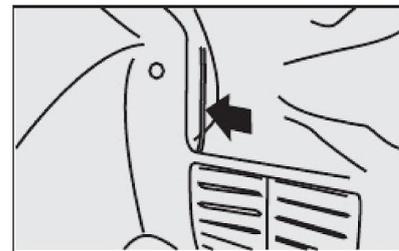


fig. 109

**A-105**



**Nunca introduzir, nem mesmo em casos de emergência, a mínima quantidade de gasolina com chumbo no tanque.**



**O conversor catalítico ineficiente provoca emissões nocivas no escapamento, com a consequente poluição do meio ambiente.**



**Por motivos de segurança, assim como para garantir o funcionamento correto do sistema, a chave de ignição deverá permanecer desligada enquanto o veículo estiver sendo abastecido.**



**Não se aproximar do bocal do tanque de combustível com fósforos ou cigarros acesos, pois há perigo de incêndio. Evitar também aproximar demais o rosto do bocal, para não inalar vapores nocivos.**

**ADVERTÊNCIA:** os postos de abastecimento automáticos em alguns casos, interrompem o abastecimento antes do completo enchimento do tanque do veículo.

**A-106**

O abastecimento do veículo com etanol poderá originar uma oscilação da marcha-lenta durante a fase de aquecimento do motor. A estabilização da rotação irá ocorrer quando o motor atingir a temperatura normal de funcionamento.

**ADVERTÊNCIA:** após um abaste-

Se isso ocorrer, solicite a operação manual da bomba, de forma a introduzir no tanque o combustível que falta para atingir a sua capacidade máxima, assim como, possibilitar a efetiva indicação de tanque cheio no quadro de instrumentos.

#### VERSÕES FLEX

(gasolina etanol e/ou gasolina em

Este sistema foi projetado para proporcionar, para algumas versões, total flexibilidade na alimentação do motor do veículo, permitindo a utilização de etanol ou de gasolina indistintamente. O combustível pode ser adicionado no reservatório na proporção que o usuário julgar conveniente para o uso.

Caberá ao usuário a análise sobre qual proporção dos dois combustíveis é mais conveniente para o seu tipo de utilização, considerando as diversas variáveis (preço do combustível, consumo, desempenho, etc.).

A central eletrônica de controle de injeção está preparada para "gerenciar" a mistura entre os dois possíveis combustíveis (etanol ou gasolina) possibilitando um funcionamento sempre regular em todas as situações de utilização.

## PROTEÇÃO IDIOTE

A proteção do meio ambiente conduziu o projeto e a realização dos veículos Fiat em todas as suas fases. O resultado está na utilização de materiais e no aperfeiçoamento de dispositivos capa-

No uso normal as versões Flex não requerem cuidados ou procedimentos especiais, excetuando a observação das advertências de utilização presentes neste capítulo e os pontos de manutenção específicos.

**Para propiciar partidas mais rápidas, manter sempre abastecido o reservatório de gasolina para parti-**

**da a frio.**



**Não utilizar combustíveis diferentes dos especificados. O sistema somente está preparado para funcionar com etanol e gasolina automotivos.**



**Não adaptar o veículo para funcionamento com GNV (Gás natural veicular), pois a adaptação no motor pode causar danos, que não serão cobertos pela garantia Fiat.**



**Os motores Flex podem apresentar níveis de ruídos diferentes, dependendo do combustível utilizado (etanol ou gasolina) bem como percentual de mistura. Este comportamento é normal e não afeta o desempenho do motor.**

ponentes espumados e o sistema de ar-condicionado não contém CFC (Cloro-fluorcarbono), gás responsável pela redução da camada de ozônio.

#### DISPOSITIVOS PARA REDUZIR AS EMISSÕES

**Conversor catalítico trivalente - fig. 110**

**A**

o tempo que o sistema precisa para se adaptar (aproximadamente 10 minutos) com o veículo funcionando, para reconhecer o combustível que está no tanque (etanol ou gasolina).

Esta recomendação é importante, sobretudo, quando tenha ocorrido

a troca do tipo de combustível que está sendo utilizado (etanol ou gasolina). O veículo deve cumprir um percurso mínimo (pelo tempo anteriormente especificado) para que o sistema assimile o novo combustível.

Este procedimento irá minimizar eventuais problemas na próxima partida do veículo, principalmente se o motor estiver frio.



A retirada do conversor catalítico, além de não contribuir para aumentar o desempenho do veículo, ocasiona poluição desnecessária e constitui um claro desrespeito à legislação ambiental para veículos automotores.

#### Sonda Lambda (sensor de oxigênio)

Todas as versões estão equipadas com a sonda lambda, pois esta garante o controle da relação exata da mistura ar/combustível, fundamental para o correto funcionamento do motor e do catalisador e do controle das emissões de poluentes.

#### Sistema antievaporação

Sendo impossível, mesmo com o uso de óleo de grau SAE 10W/40, manter armazenados num recipiente especial de carvão ativado, de onde são aspirados e queimados durante o funcionamento do motor.

#### Ruídos veiculares

Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle da poluição sonora para veículos automotores.

Limite máximo de ruído para fiscalização de veículo em circulação (veículo parado segundo Resolução nº 01/93 do CONAMA):

#### A-108

zes de reduzir ou limitar drasticamente as influências nocivas sobre o meio ambiente.

O Veículo Fiat está pronto para rodar com uma boa margem de vantagem sobre as mais severas normas antipoluição internacionais.

#### Alterações feitas no veículo com o objetivo de aumentar a sua durabilidade e/ou modificações no sistema de injeção eletrônica, além de contribuir para aumentar desnecessariamente a poluição atmosférica, podem resultar no cancelamento da garantia dos componentes envolvidos.

#### USO DE MATERIAIS NÃO NOCIVOS AO MEIO AMBIENTE

Nenhum componente do veículo contém amianto ou cádmio. Os com-

Monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio e hidrocarbonetos não queimados são os principais componentes nocivos dos gases de escapamento.

O conversor catalítico é um “laboratório” no qual uma porcentagem muito alta destes componentes transforma-se em substâncias inócuas.

A transformação é auxiliada pela presença de minúsculas partículas de metais nobres presentes no corpo de cerâmica, fechado pelo recipiente metálico de aço inoxidável.

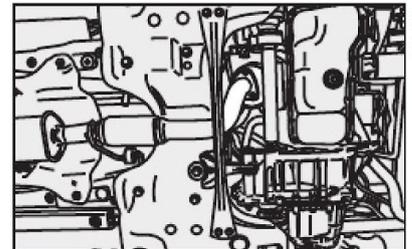


fig. 110

#### A-107

Versão	Ruídos
1.8 16V Flex	82,0 dB (A)

É importante o seguimento do “Serviço Periódico de Manutenção”, para que o veículo permaneça dentro dos padrões antipoluentes.



de trafegar com o veículo usado ou danificado, além de aumentar consideravelmente o nível de ruído do veículo (poluição sonora), constitui uma infração ao Código Nacional de Trânsito.



Não jogue fora o pneu. Além de evitar incêndios e queimadas, você estará evitando a contaminação do solo.



O lixo que é jogado na rua coloca em risco a geração futura de compostos de determinados materiais.

#### DESTINAÇÃO DE BATERIAS

Todo consumidor/usuário final é obrigado a devolver sua bateria usada a um ponto de venda (Resolução CONAMA 401/08 de 04/11/08).

#### Reciclagem obrigatória:



Não descarte a bateria no lixo.



Devolva a bateria usada ao revendedor no ato da troca.

Composição básica: chumbo, ácido sulfúrico diluído e plástico.

Os pontos de venda são obrigados a aceitar a devolução de sua bateria usada, bem como armazená-la em local adequado e devolvê-la ao fabricante para reciclagem.

#### Riscos do contato com a solução ácida e com o chumbo

Quando a solução ácida e o chumbo contidos na bateria são descartados na natureza de forma incorreta, poderão contaminar o solo, o subsolo e as águas, bem como causar riscos à saúde do ser humano.

No caso de contato acidental com os olhos ou com a pele, lavar imediatamente com água corrente e procurar orientação médica.

## USO CORRETO DO VEÍCULO

Para utilizar o veículo Fiat do melhor modo possível, para não danificá-lo e, principalmente, para poder aproveitar todas as suas qualidades, neste capítulo sugerimos “o que fazer, o que não fazer e o que evitar”.

Trata-se, na maior parte dos casos, de comportamentos válidos também para outros veículos. Em outros, pode tratar-se de detalhes de funcionamento exclusivos do Fiat

PARTIDA DO MOTOR	B-1
ESTACIONAMENTO	B-2
USO DO CÂMBIO MECÂNICO	B-3
DIRIGIR COM SEGURANÇA	B-4
DIRIGIR COM ECONOMIA E	

tratar-se de detalhes de funcionamento exclusivos do Fiat Linea. Assim, é preciso prestar muita atenção neste capítulo também, para conhecer o comportamento na direção e no uso que lhe permitirão desfrutar ao máximo do seu veículo.

DIRIGIR COM ECONOMIA E	
RESPEITANDO O MEIO AMBIENTE . . . . .	B-8
LONGA INATIVIDADE DO VEÍCULO . . . . .	B-13
CONTROLES FREQUENTES E ANTES DE	
VIAGENS LONGAS . . . . .	B-14
ACESSÓRIOS COMPRADOS PELO USUÁRIO . .	B-14
DISPOSITIVO PARA REBOQUE . . . . .	B-14

**B**

## PERIGO DO



É perigoso deixar o motor funcionando em local fechado. O motor consome oxigênio e libera gás carbônico, monóxido de carbono e outros

### Antes de dar partida no motor:

- 1) Verificar se o freio de mão está acionado.
- 2) Colocar a alavanca do câmbio em ponto morto.
- 3) Pisar a fundo no pedal da embreagem, sem pisar no acelerador.
- 4) Girar a chave de ignição para a

Nas versões equipadas com FIAT CODE se, com a chave na posição **MAR**, a luz-espia  ficar acesa junto com a luz-espia , aconselha-se repor a chave na posição **STOP** e, depois, de novo em **MAR**; se a luz-espia continuar acesa, tentar a partida de novo com a outra chave fornecida.

**B**

co, monóxido de carbono e outros gases tóxicos.

Nos primeiros segundos de funcionamento, principalmente se o veículo tiver ficado muito tempo parado, pode ocorrer aumento do nível dos ruídos do motor. Este fenômeno, que não prejudica o funcionamento e sua confiabilidade, é característico das válvulas

hidráulicas: o sistema de distribuição escolhido para algumas versões do seu Fiat que contribui para reduzir os serviços de manutenção.

**ADVERTÊNCIA:** ao ligar o veículo, um ruído característico proveniente da região do reservatório de gasolina poderá ser percebido por até 3 minutos no caso de temperaturas muito baixas, devido ao acionamento da bomba do sistema de partida a frio.

## COMO AQUECER O MOTOR DEPOIS DA PARTIDA

- Colocar o carro em movimento lentamente, deixando o motor em regime médio, sem aceleradas bruscas.

- Evitar exigir, desde os primeiros quilômetros, o máximo de desempenho.

nos sistemas de injeção de ignição eletrônicos, a ocorrência de pequenas variações de funcionamento (oscilação da marcha lenta ou pequenos engasgos), nos primeiros instantes de funcionamento, pode ser considerada uma característica normal, própria dos motores

em explosão, sobretudo a utilização de combustível de má qualidade pode acentuar essas características a ponto de torná-las mais perceptíveis por parte do usuário.

O motor do veículo somente irá atingir um grau de funcionamento que possa ser considerado regular quando atingir a sua temperatura padrão de funcionamento, a qual

## B-2

**Observação:** o indicador do nível de combustível possui um circuito eletrônico de amortecimento, que tem a função de neutralizar as oscilações do ponteiro que poderiam ser causadas pela movimentação do combustível dentro do tanque.

Portanto, se no momento da partida o veículo se encontra estacionado em posição inclinada (subida ou descida)

posição **AVV** e soltá-la assim que o motor der partida.



**Não é necessário pisar no acelerador para dar partida no motor.**



**Com o motor em movimento, não tocar nos cabos de alta tensão (cabos das velas).**

Se o motor não funcionar na primeira tentativa, é necessário repor a chave na posição **STOP** antes de tentar de novo.

será alcançada alguns momentos depois da partida, dependendo das condições externas de trânsito e temperatura ambiente.

**NOTA:** não faça o motor funcionar sem filtro de ar.

## PARTIDA COM MOTOR QUENTE

Para dar partida com o motor quente, aconselha-se manter a chave em **MAR** por alguns segundos antes de girá-la para **AVV**.

Essa operação fará a bomba elétrica de combustível funcionar antes do motor, possibilitando uma partida mais rápida.

## PARA DESLIGAR O MOTOR

Com o motor em marcha lenta, girar a chave de ignição para a posição **STOP**.

A "pisada no acelerador" antes de desligar o motor não serve para nada, e causa um consumo inútil de combustível.

Para acionar o freio de mão, puxar a alavanca para cima até travar no dente necessário para imobilizar completamente o veículo.

**ADVERTÊNCIA:** independente dos prazos constantes da tabela do "Plano de manutenção programada", e sem prejuízo destes, sempre



**ADVERTÊNCIA:** não deixar a chave de ignição na posição **MAR**.



Para os veículos catalisados deve ser completamente evitado a partida com empurrão, reboque ou aprovei-

tando as descidas. Essas manobras poderiam causar o fluxo de combustível no conversor catalítico e danificá-lo irremediavelmente.



Lembre-se que, enquanto o motor não funcionar, o servofreio e a direção hidráulica não são assistidos, sendo necessário exercer um esforço muito maior tanto no pedal do freio como no volante.

## B-1

## ESTACIONAMENTO

Desligar o motor, puxar o freio de mão, engatar a 1ª marcha e deixar as rodas viradas em direção ao meio-fio (guias) do passeio (calçada). Se o veículo estiver estacionado em uma descida íngreme, aconselha-se também a travar as rodas com um calço.

Não deixar a chave de ignição na posição **MAR**, para não descarregar a bateria.

Ao descer do veículo, tirar sempre a chave do contato.



**Nunca deixe crianças sozinhas no veículo.**

Ver recomendações específicas para estacionamento dos veículos equipados com câmbio Dualogic® no suplemento fornecido para essas versões.

## USANDO O CÂMBIO

Para engrenar as marchas, pisar a fundo no pedal da embreagem e pôr a alavanca do câmbio em uma das posições do esquema na **fig. 2** (o esquema também está indicado no pomo da alavanca).

posição inclinada (subida ou descida), a indicação fornecida pelo ponteiro pode levar até 8 minutos para ser atualizada.

### FREIO DE MÃO - fig. 1

A alavanca do freio de mão está situada entre os bancos dianteiros.

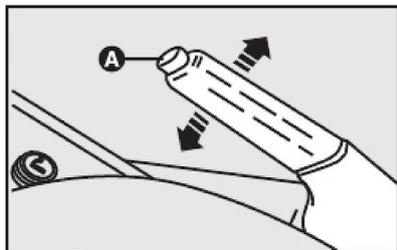


fig. 1

### Para engrenar a marcha a ré (R), o veículo deve estar parado e em ponto morto, pisar no pedal da embreagem até o fim do curso, aguardar alguns segundos e, só então, puxar para cima o dispositivo inibidor de ré A e, ao mesmo tempo, deslocar a alavanca para a direita e para trás.

Com o freio de mão acionado e a chave de ignição na posição **MAR**, no quadro de instrumentos ilumina-se a luz-espia (Ⓢ).

- Para desengatar o freio de mão:
- 1) Levantar levemente a alavanca e apertar o botão de desengate **A**-fig. 1.
  - 2) Manter apertado o botão e abaixar a alavanca. A luz-espia (Ⓢ) apaga-se.

Para utilização do câmbio Duallogic®, consultar suplemento específico no kit de bordo do veículo.

Para utilização do câmbio Duallogic®, consultar suplemento específico no kit de bordo do veículo.

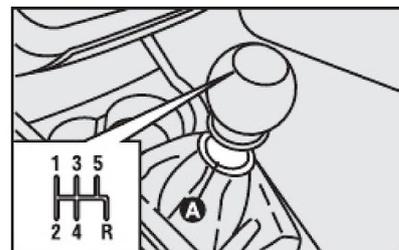


fig. 2

**B-3**

### Velocidades para troca de marchas:

Para se obter máxima economia, recomendamos observar os seguintes limites de velocidades para trocas de marchas:



**Para mudar as marchas corretamente, é necessário pisar a fundo no pedal da**

**embreagem. Por isso, observe sempre os pedais não deve ter obstáculos. Verificar se os tapetes estão sempre bem estendidos e não interferem no deslocamento dos pedais, diminuindo o seu curso.**

### DEBEMOS COM

Ao projetar o veículo, a Fiat trabalhou com empenho para obter um veículo capaz de garantir a máxima segurança aos passageiros. No entanto, o comportamento de quem dirige é sempre um fator decisivo para a segurança nas estradas.

A seguir, você vai encontrar algumas regras simples para viajar com segurança em diversas condições. Com certeza, muitas serão já conhecidas, mas, de qualquer forma, será útil ler tudo com atenção.

	1ª → 2ª	2ª → 3ª	3ª → 4ª	4ª → 5ª
Essence 1.8 16V Flex	19	34	50	65
Essence 1.8 16V Flex Duallogic	19	34	50	65
Absolute 1.8 16V Duallogic	19	34	50	65

### ANTES DE SAIR COM O VEÍCULO

- Verifique o correto funcionamento das luzes e dos faróis.
- Regule bem a posição do banco, do volante e dos espelhos retrovisores, para obter a posição melhor para dirigir.
- Regule com cuidado os apoia-cabeças de modo que a nuca, e não o pescoço, seja apoiada neles.
- Certifique-se que nada (tapetes, etc.) impeça o movimento e o curso dos pedais.



**Verifique que os tapetes estejam sempre estendidos e bem posicionados.**

**Observe a localização correta em**

**cada unidade e seu respectivo posicionamento. O sistema dispõe de presilhas de fixação fig. 3 para auxiliar na sua retenção no assoalho. A disposição indevida, ou o uso de um tapete não homologado, pode se tornar um obstáculo ao acionamento dos pedais. Utilize, exclusivamente, tapetes originais e/ou homologados pela FIAT, evitando materiais não autorizados.**

### B-4

- Verifique se os eventuais sistemas de proteção das crianças (porta-bebês, berçinhos, etc.) estão fixados corretamente no banco traseiro. Não use o banco dianteiro para o transporte de crianças.

- Coloque com cuidado objetos no porta-malas para evitar que uma freada brusca possa jogá-los para a frente.



**ADVERTÊNCIA: nunca transporte no veículo reservatórios suplementares de combustível, uma vez que, em caso de vazamento ou acidente, poderiam explodir ou incendiar-se.**



**Nunca encha galões de combustível no interior do**

de segurança e que as crianças sejam transportadas com sistemas específicos.



**Não dirija em estado de embriaguez alcoólica ou sob efeito de medicamentos.**

**B**

tes. Deixar um alimento na geladeira, de fácil digestão, ajuda a manter os reflexos rápidos. Evite, principalmente, bebidas alcoólicas.

Periodicamente, lembre-se de fazer os controles citados em “Controles frequentes e antes de viagens longas”, neste capítulo.

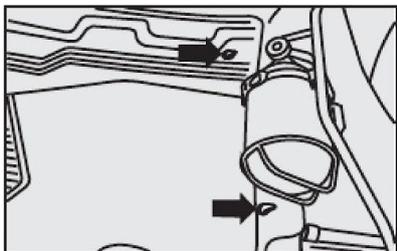


fig. 3

## DIRIGIR À NOITE

Aqui estão as principais indicações a seguir quando viajar à noite.

- Dirija com prudência especial, já que, à noite, as condições de direção são mais difíceis.

- Reduza a velocidade, principalmente em estradas sem iluminação.

Avançar nos sinais de um cruzamento seria um risco para si mesmo e para os outros. Continue a viagem só depois de ter descansado bastante.

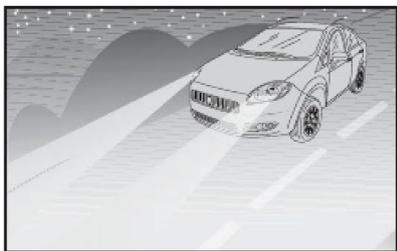


fig. 4

### B-6

- Não atravesse poças em alta velocidade e segure bem o volante. Uma poça atravessada em alta velocidade pode provocar a perda de controle do veículo (aquaplanagem).

- Coloque os comandos de ventilação na função de desembaçamento (ver capítulo “CONHECIMENTO DO VEÍCULO”), para não ter problemas de visibilidade.

**veículo, pois a eletricidade estática e os vapores de combustível dos galões podem provocar explosão e incêndio.**

## EM VIAGEM

- A primeira regra para dirigir com

segurança é a prudência. Significa estar em condições de prever um comportamento incorreto ou imprudente dos outros motoristas.

- Siga rigorosamente as regras do Código Nacional de Trânsito e, principalmente, respeite os limites de velocidade.

- Certifique-se sempre que, além de você, todos os outros passageiros do veículo também estejam usando os cintos

- Mantenha uma distância de segurança em relação aos veículos da frente, maior do que a que manteria durante o dia. É difícil avaliar a velocidade dos outros veículos quando só as luzes são visíveis.

- Verifique a correta orientação dos faróis; se estiverem baixos demais, reduzem a visibilidade e cansam a vista. Se estiverem altos demais, podem atrapalhar os motoristas dos outros veículos.

- Use os faróis altos somente fora das cidades e quando tiver certeza que não atrapalharão os outros motoristas.

- Cruzando com um outro veículo, passe, com bastante antecedência, dos faróis altos (se estiverem acesos) aos baixos.

- Mantenha luzes e faróis limpos.

- Fora da cidade, atenção para com a travessia de animais.

## DIRIGIR NA NEBLINA

- Se a neblina for densa, evitar, o quanto possível, viajar.

Em caso de dirigir com névoa, neblina uniforme ou possibilidade de banco de neblina:

- Mantenha uma velocidade moderada.

- Acenda, mesmo durante o dia, os fa-

**Use sempre os cintos de segurança e certifique-se de que os passageiros também façam o mesmo. Viajar sem o uso dos cintos aumenta o risco de lesões graves, ou de morte, em caso de acidente, e ainda é uma infração.**

- Viagens longas devem ser feitas em boas condições físicas.

- Não dirija por muitas horas consecutivas; efetue paradas periódicas para fazer um pouco de movimento e revigorar o físico.

- Troque constantemente o ar no veículo.

- Nunca percorra descidas com o motor desligado; não tendo o auxílio do freio motor e do servofreio, a ação de frenagem requer um esforço muito maior no pedal.

## DIRIGIR COM CHUVA

A chuva e as estradas molhadas significam perigo.

Em uma estrada molhada, todas as manobras são mais difíceis, pois o atrito das rodas no asfalto é reduzido consideravelmente. Consequentemente, os espaços para frear aumentam muito e a aderência na estrada diminui.

Aqui estão alguns conselhos a seguir em caso de chuva:

- Reduza a velocidade e mantenha uma distância de segurança maior dos veículos da frente.

- Se estiver chovendo muito forte, a visibilidade também é reduzida.

Nestes casos, mesmo se for dia, acenda os faróis baixos para tornar-se mais visíveis aos outros.



fig. 5

## DIRIGIR EM MONTANHA

- Em estradas em descida, use o freio motor, engrenando marchas fortes, para não superaquecer os freios.

- Não percorra, em hipótese alguma, descidas com o motor desligado ou em ponto morto, e muito menos com a chave tirada do contato.

- Dirija com velocidade moderada,

com as mãos e os pés e os comandos do para-brisa.

**A passagem em poças d'água muito profundas, ou em ruas alagadas, pode ocasionar graves danos ao motor do veículo.**



fig. 6

... e, mesmo durante a curva, os faróis baixos e os eventuais faróis auxiliares dianteiros. Não use os faróis altos.

- Coloque os comandos de ventilação na função de desembaçamento (ver capítulo "CONHECIMENTO DO VEÍCULO"), para não ter problemas de visibilidade.



fig. 7

evitando "cortar" as curvas.

- Lembre-se de que a ultrapassagem em subida é mais lenta e, por isso, requer mais estrada livre. Ao ser ultrapassado em subida, facilite a ultrapassagem do outro veículo.

## DIRIGIR COM O ABS

O ABS é um equipamento do sistema de frenagem que dá, essencialmente, duas vantagens:

1) Evita o bloqueio e o consequente deslizamento das rodas nas freadas de emergência e, principalmente, em condições de pouca aderência.

2) Permite frear e virar ao mesmo tempo, para evitar eventuais obstáculos

na estrada, ou para atingir o veículo para onde quiser durante a frenagem; isto compativelmente com os limites físicos de aderência lateral do pneu.

## B-7

Para usufruir do ABS da melhor maneira:

- Nas freadas de emergência ou com pouca aderência, percebe-se uma leve pulsação no pedal do freio: é sinal que o ABS está funcionando. Não solte o pedal, mas continue a apertar para que a ação de frenagem continue.

O ABS impede o bloqueio das rodas, mesmo com veículo equipado com ABS, respeite a distância de segurança dos veículos da frente e diminua a velocidade no começo das curvas.

## DIRIGIR EM ESTRADAS NÃO PAVIMENTADAS

A utilização do veículo em estradas não pavimentadas, rodovias ou caminhos com a presença de buracos, valetas, pedras, terrenos lamacentos e/ou alagadiços, presença de areia ou todo e qualquer material que possa danificar carroceria e/ou componentes mecânicos do veículo deve ser evitada.

## B-8

Quando acender a luz-espia de reserva de combustível, abasteça assim que for possível. Um baixo nível do combustível poderia causar uma alimentação irregular do motor, e como consequência, possíveis danos ao conversor catalítico.

Não ligar o motor, mesmo que só para testar, com uma ou mais velas desligadas.

## DIRIGIR COM ECONOMIA E RESPEITANDO O MEIO AMBIENTE

A proteção do meio ambiente é um dos princípios que conduziram a realização dos veículos Fiat. Os dispositivos antipoluentes desenvolvidos dão resultados muito além das normas vigentes.

Entretanto, o meio ambiente não pode ficar sem o maior cuidado da parte de cada um.

O motorista, seguindo regras simples, pode evitar danos ao meio ambiente e, ao mesmo tempo, diminuir o consumo de combustível.

A este respeito, são citadas, a seguir, muitas indicações úteis que unem-se àquelas identificadas pelo símbolo , presentes em várias partes do manual.

O conselho, tanto para as primeiras como para as últimas, é de ler tudo com atenção.

**(grama, folhas secas, folhas de pinheiro etc.) pois há perigo de incêndio.**

Não instale outros anteparos de calor e nem remova os existentes colocados sobre o conversor catalítico e o tubo de escapamento.

Não borrifar nenhum produto sobre o conversor catalítico, a sonda lambda

## PROTEÇÃO DOS DISPOSITIVOS

### QUE REDUZEM AS EMISSÕES

O correto funcionamento dos dispositivos antipoluentes não só garante o respeito ao meio ambiente, mas influi também no rendimento do veículo. Assim, manter em boas condições estes dispositivos é a primeira regra para uma direção ao mesmo tempo ecológica e econômica.

A primeira precaução é seguir cuidadosamente o plano de Manutenção Programada.

No caso de utilização de gasolina, use somente gasolina sem chumbo.

Se a partida for difícil, não insista com tentativas prolongadas. Evite, principalmente, empurrar, rebocar ou usar descidas; são todas manobras que podem danificar o conversor catalítico. Use somente uma bateria auxiliar (ver "PARTIDA COM BATERIA AUXILIAR" no capítulo "EM EMERGÊNCIA").

Se, durante a marcha, o motor não funcionar bem, prossiga reduzindo ao mínimo indispensável a exigência de desempenho.

Rede Assistencial Fiat

- Manter uma velocidade uniforme o quanto possível, evitando freadas e arranques superfluos que gastam combustível e aumentam claramente as emissões.

- Desligar o motor em paradas prolongadas.

- Controlar periodicamente a pressão dos pneus. Se a pressão estiver muito

Não aquecer o motor em marcha lenta antes de partir, a não ser que a temperatura externa esteja muito baixa e, mesmo neste caso, não por mais de 30 segundos.

### A retirada do conversor catalítico, além de não

contribuir para aumentar o desempenho do veículo, ocasiona poluição desnecessária e constitui um claro desrespeito à legislação ambiental para veículos automotores.

### No seu funcionamento

normal, o conversor catalítico atinge elevadas temperaturas. Assim, não estacione o veículo sobre material inflamável

e o tubo de escapamento.



**A falta de respeito a estes procedimentos pode causar riscos de incêndio.**

## OUTROS CONSELHOS

- Não aquecer o motor com o veículo parado; neste estado o motor se aquece muito mais devagar, aumentando consumos e emissões. Assim, é melhor partir lentamente, evitando regimes de rotação elevados.

- Assim que as condições do trânsito e a estrada o permitirem, utilizar uma marcha mais alta.

- Evitar acelerações quando estiver parado em semáforos ou antes de desligar o motor.

brisa, o consumo de combustível au-

- Remover o bagageiro do teto quando não for usado. Este acessório diminui consideravelmente a penetração aerodinâmica do veículo.

- Utilizar os dispositivos elétricos somente pelo tempo necessário. A exigência de corrente aumenta o consumo de combustível.



**Não jogue resíduos ou recipientes vazios na rua, mantenha dentro do veículo um saco plástico para guardá-los até que possa descartá-los em uma lixeira apropriada. Esta prática**

**ajudando a manter a pintura mais limpa, ajuda a reduzir o consumo de combustível e reduzindo, assim, o perigo das enchentes causadas pelas fortes chuvas de verão.**

**B-9**



**Trafegar com o sistema de escapamento modificado ou danificado, além de aumentar consideravelmente o nível de ruído do veículo (poluição sonora), constitui uma infração ao Código Nacional de Trânsito.**

## SISTEMA OBD

O Sistema de Diagnóstico de Bordo (OBD - *On Board Diagnosis*), presente em algumas versões, efetua um diagnóstico contínuo dos componentes relacionados com as emissões gasosas produzidas pelo veículo. Além disso, indica por meio do acendimento da luz-espia  no quadro de instrumentos, acompanhada de mensagem no display (algumas versões), a condição de falha de componentes do sistema de controle do motor.

O sistema OBD tem como objetivos:

- manter sob controle a eficiência do sistema;
- sinalizar um aumento de emissões devido a um funcionamento irregular do veículo;
- sinalizar a necessidade de substituir os componentes deteriorados.

O sistema dispõe também de um conector que permite a leitura dos có-

## CONTENÇÃO DOS GASTOS DE UTILIZAÇÃO E DA POLUIÇÃO AMBIENTAL

A seguir, são fornecidas algumas sugestões que permitem obter uma economia de utilização do veículo e um comportamento ecologicamente adequado.

digos de erros memorizados na central eletrônica, em conjunto com uma série de parâmetros específicos de diagnóstico e funcionamento do motor. Tal verificação é possível para os agentes encarregados de fiscalização de trânsito, mediante a interface do sistema com instrumentos adequados.



## LUZ-ESPIA DE AVARIA

### DO SISTEMA DE BORDO/CONTROLE DO MOTOR (amarelo âmbar)

Em condições normais, girando a chave de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia se acende, mas deve apagar-se quando o motor funcionar.

Se a luz-espia permanece acesa, ou se acender durante a marcha, é indicação de funcionamento imperfeito do sistema de controle do motor. O acendimento fixo da luz-espia indica mau funcionamento no sistema de alimentação/ignição, que poderá provocar aumento de emissões do escape, possível perda de desempenho, má dirigibilidade e consumos elevados. Em algumas versões o display exibe mensagem específica.

## Pneus

Controlar periodicamente a pressão de ar dos pneus em intervalos não superiores a 4 semanas; se a pressão estiver muito baixa, o consumo de combustível aumenta quanto maior for a resistência ao rolamento. É importante ressaltar, nestas condições, o desgaste natural dos pneus é acelerado, piorando também o comportamento do veículo e, conse-

Nessas condições, é possível continuar a dirigir, sempre evitando esforços do motor e altas velocidades. O uso prolongado do veículo, com a luz-espia acesa, pode provocar danos ao mesmo. Nesse caso, procure a **Rede Assistencial Fiat**.

Se o mau funcionamento desaparece a luz-espia se apaga, mas o sistema memoriza a sinalização.

Se a luz-espia se acende de modo intermitente é indicação de possível dano no catalisador. No caso de acendimento intermitente, soltar o pedal do acelerador, reduzindo a velocidade, até que a luz espia se apague. Prossiga a marcha em velocidade reduzida e procure a **Rede Assistencial Fiat**.



**Se, girando a chave para a posição **MAR**, a luz-espia não se acender, ou se acender de modo fixo/intermitente durante a marcha, contatar o quanto antes a Rede Assistencial Fiat. A funcionalidade da luz-espia pode ser verificada pelos agentes de fiscalização do trânsito ou em eventuais programas oficiais de inspeção de veículos. Respeite as normas vigentes.**

## Equipamentos elétricos

Utilizar os dispositivos elétricos somente pelo tempo necessário. Os faróis auxiliares, o limpador de para-brisa e o eletroventilador do sistema de aquecimento e ventilação requerem, para o seu funcionamento, uma quantidade de energia adicional que pode aumentar o consumo de combustível do veículo em até 25%, em trechos urbanos.

## CONSIDERAÇÕES GERAIS

### Manutenção do veículo

As condições de manutenção do veículo representam um fator muito importante, que incide diretamente sobre o consumo de combustível, a tranquilidade de marcha e a própria vida útil

do veículo. Para a extensão da vida útil do veículo, recomenda-se que o veículo passe pelas revisões e operações de manutenção previstas no "PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA".

quentemente, a segurança de marcha.

### Cargas inúteis

Não viajar com excesso de carga. O peso do veículo (sobretudo no trânsito urbano), influencia fortemente o consumo e a estabilidade.



fig. 8

### Ar-condicionado

Exerce forte influência no consumo de combustível do veículo (aproximadamente 20% a mais). Quando a temperatura externa o permitir, utilizar somente o sistema de renovação de ar natural do veículo.

### Acessórios aerodinâmicos

Os acessórios aerodinâmicos não certificados durante o desenvolvimento do veículo podem, na realidade, penalizar o consumo e o próprio coeficiente aerodinâmico original.

## MODO DE DIRIGIR

### Troca de marchas

Tão logo as condições do trânsito o permitam, utilizar as marchas mais altas. O uso de marchas baixas para obter uma boa resposta do motor provoca aumento inevitável do consumo. Da mesma forma, a insistência em manter marchas altas em trechos de baixa velocidade, além de aumentar o consumo e a emissão de poluentes, acelera o desgaste do motor.

### Velocidade máxima

O consumo de combustível aumenta proporcionalmente em relação à velocidade que o veículo desenvolve; como exemplo, pode-se dizer que passando de 90 a 120 km/h, o incremento de consumo de combustível é de aproximadamente 30%.

Tentar manter uma velocidade uniforme, dentro do possível, evitando freadas e retomadas desnecessárias, que consomem combustível e aumentam, simultaneamente, a emissão de poluentes. Aconselha-se adotar um modo de dirigir prudente, tratando de antecipar as manobras para evitar perigo iminente e de respeitar a distância de segurança

em relação aos veículos que trafegam logo a frente.

### Aceleração

Acionar o motor de forma violenta, induzindo-o a funcionar em rotações elevadas, penaliza notavelmente o consumo de combustível, as emissões de poluentes e a própria durabilidade do mesmo; convém acelerar gradualmente e não ultrapassar o regime de torque máximo do motor.

### Condições de utilização

Trajetos muito curtos e partidas frequentes com o motor frio não permitem que o motor atinja a temperatura ideal de funcionamento, além de significar um incremento de consumo e de emissão de substâncias nocivas da ordem de 15 a 30%.

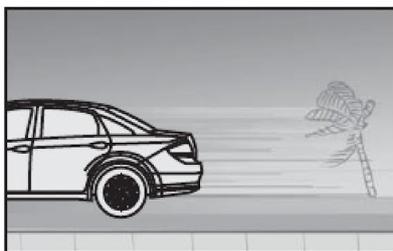


fig. 9

### Situação do trânsito e condição das vias e estradas

O consumo elevado de combustível está ligado diretamente a situações de trânsito intenso, sobretudo nas grandes cidades, onde se trafega durante a maior parte do tempo utilizando marchas baixas e as paradas em semáforos são muito frequentes.

Também os percursos sinuosos, os trechos em mau estado de conservação, influenciam negativamente o consumo.

### Paradas ou interrupções de trânsito

Durante as paradas prolongadas, motivadas por trânsito interrompido, o melhor a fazer é desligar o motor.



fig. 10

## B-12

## LONGA INATIVIDADE DO VEÍCULO

Se o veículo tiver que ficar parado por mais de um mês, tomar estas precauções:

- Colocar o veículo num lugar coberto

- Limpar e proteger as partes pintadas aplicando ceras protetoras;
- Limpar e proteger as partes metálicas brilhantes com produtos especiais;
- Polvilhar talco nas palhetas de borracha do limpador do para-brisa e do limpador do vidro traseiro e deixá-las afastadas dos vidros;
- Abrir um pouco os vidros;

- Calibrar os pneus com uma pressão de +0,5 bar em relação à normalmente indicada e controlá-la periodicamente;
- Não esvaziar o sistema de refrigeração do motor;
- Esvaziar o reservatório de gasolina para partida a frio (FLEX).

**AVERTÊNCIA: se o veículo é**

to, seco e, possivelmente, arejado;

- Engrenar uma marcha;
- Certificar-se que o freio de mão não esteja puxado;
- Desligar os bornes dos pólos da bateria (retirar primeiro o borne negativo) e controlar o estado de carga da mesma. Durante o tempo em que o veículo ficar parado, este controle terá que ser feito mensalmente. Recarregar se a tensão estiver abaixo de 12,5 V.

- Cobrir o veículo com uma capa de tecido ou de plástico perfurado. Não usar encerados de plástico compacto que não deixam evaporar a umidade presente na superfície do veículo;

equipado, com o sistema de alarme, desativá-lo.

## RECARGA DA BATERIA

**ADVERTÊNCIA:** se o veículo estiver equipado com o sistema de alarme, é necessário desativá-lo mediante o telecomando (vide parágrafo "Alarme").

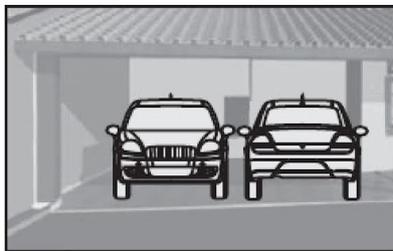


fig. 11

## CONTROLES FREQUENTES E ANTES DE VIAGENS LONGAS

A cada 500 km, ou antes de viagens longas controlar:

- pressão e estado dos pneus;
- nível do líquido da bateria;
- nível do óleo do motor;
- nível do líquido de arrefecimento do motor e estado do sistema;
- nível do líquido dos freios;
- nível do líquido do lavador do para-brisas;
- nível do líquido da direção hidráulica;
- nível de gasolina no reservatório de partida a frio (FLEX);
- estado do filtro de ar.

## ACESSÓRIOS COMPRADOS PELO USUÁRIO



### TRANSMISSORES DE RÁDIO E TELEFONES CELULARES

A eficiência de transmissão dos aparelhos pode ser prejudicada pelo efeito isolante da carroceria do veículo.

**ADVERTÊNCIA:** para efeito de utilização de telefonia celular durante a marcha, mantenha-se rigorosamente informado do que é estabelecido pela legislação de trânsito vigente, a época, mesmo no caso da disponibilidade no veículo de dispositivos originais ou adquiridos no mercado.

## DISPOSITIVO PARA REBOQUE

### INSTALAÇÃO DO GANCHO DE REBOQUE PARA ATRELADOS

Para efetuar reboques de atrelados (carretinhas, trailers, etc.), o veículo deve estar equipado com engate esférico para acoplamento, mecânico e conexão elétrica adequada, sendo que ambos dispositivos devem cumprir os requisitos das normas vigentes da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

### Seção lateral traseira de um veículo (exemplo genérico)

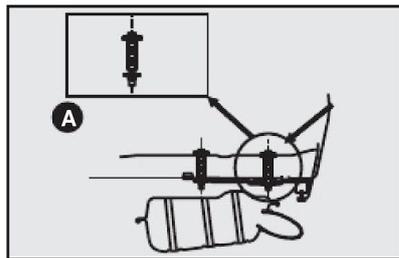


fig. 12

## B-14

O dispositivo para o gancho de reboque deve ser fixado à carroceria por pessoa especializada da Rede Assistencial Fiat (ver observação na página seguinte), conforme as indicações que serão fornecidas a seguir, as quais deverão ser integralmente respeitadas.

- Efetuar no veículo a furação com Ø (diâmetro) 11 mm traspassando o assalho posterior (ver detalhe A-fig. 12)

Para garantir a completa funcionalidade e segurança da instalação, e dependendo do modelo de engate adequado para cada versão, pode ser necessário efetuar modificações na parte posterior do veículo (recorte do para-choque, por exemplo) com a finalidade de evitar interferências entre os componentes envolvidos.

- Aplicar um torque de aperto de 40

O peso que o reboque exerce no engate para reboque de veículo próprio reduz a capacidade de carga do próprio veículo. Para ter certeza de não superar o peso máximo rebocável, é preciso levar em consideração o peso do atrelado com carga completa, incluídos acessórios e bagagens pessoais. Este veículo tem capacidade de tracionar somente

e a longarina nas marcas esquemáticas indicadas na **fig. 13**.

De acordo com o tipo de gancho de reboque homologado pela Fiat Automóveis, será necessário furar também o painel traseiro de algumas versões (ver figura).

- Alargar os furos, somente no asso-

lho, para Ø (diâmetro) 16 mm.

- Aplicar proteção contra a corrosão sobre os furos.

- Montar o engate para reboque conforme orientação do fabricante do Kit.

Nm sobre os parafusos.

**OBSERVAÇÕES GERAIS SOBRE REBOQUE**

Lembre-se que o ato de rebocar um atrelado reduz a capacidade máxima do veículo para superar acíves (rampas).

 Nos percursos em descida, engatar uma marcha forte em vez de usar somente o freio.

reboque com freio próprio até o limite de 400 kg.

 Caso as ligações da tomada elétrica do atrelado forem mal executadas, podem ocorrer sérios danos no sistema eletroeletrônico do veículo.

A garantia contra corrosão da região perfurada somente será mantida se os furos forem executados através da Rede Assistencial Fiat e desde que o campo "Acessórios Fiat", contido no Manual de Garantia, esteja devidamente preenchido com a assinatura e carimbo da concessionária.

**B-15**

O engate para reboque genuíno Fiat, adquirido como acessório original e instalado fora da Rede Assistencial Fiat, tem exclusivamente garantia legal de 90 dias.

A peça genuína adquirida e instalada na Rede Assistencial Fiat, mediante pagamento é garantida por 12 (doze) meses, inclusive a garantia legal de 90 dias, contados a partir da data da execução dos serviços, conforme nota fiscal de serviços, que deverá ser mantida com o cliente para apresentação, quando exigida pela Fiat Automóveis e/ou Rede Assistencial Fiat no Brasil.

 O respeito à presente instrução de instalação é uma forma de conservar a integridade do veículo e prevenir a ocorrência de acidentes. Instalações efetuadas de modo diferente ao quanto indicado neste manual são, conforme a legislação vigente, de responsabilidade do instalador e do proprietário do veículo.

A Fiat Automóveis somente se responsabiliza por instalações realizadas na Rede Assistencial Fiat, de acordo com as prescrições e os critérios técnicos das informações anteriormente citadas.

Recomenda-se a utilização de engate para reboque genuíno Fiat, o qual se dispõe para o modelo instalado na Rede Assistencial Fiat.

Antes de trafegar com reboque em outro país, verifique as disposições gerais do mesmo em relação ao reboque de atrelados. Respeite os limites de velocidade específicos de cada país para os veículos com reboque.

Vista superior do assoalho traseiro

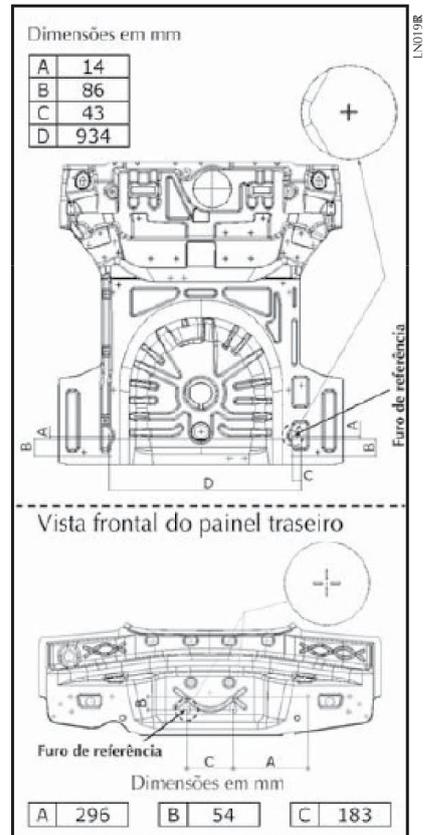


fig. 13

**B-16**

**EM EMERGÊNCIA**

As páginas seguintes foram elaboradas especialmente para socorrê-lo em situações de emergências com seu veículo.

Como você verá, foram considerados alguns inconvenientes e, para cada um deles, é sugerido o tipo de intervenção que você pode efetuar pessoalmente. No caso de contratempos mais sérios, porém, é necessário dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

- PARTIDA COM BATERIA AUXILIAR . . . . .C-1
- PARTIDA COM MANOBRAS POR INÉRCIA . . . . .C-1
- SE FURAR UM PNEU. . . . .C-2
- SE APAGAR UMA LUZ EXTERNA OU INTERNA. .C-6
- SUBSTITUIÇÃO DA LÂMPADA EXTERNA. . . . .C-8

A este respeito lembramos-lhe de que, junto com o Manual de Uso e Manutenção, também constam em seu kit de bordo o Manual Básico de Segurança no Trânsito e o Livrete Confiat, no qual estão descritos detalhadamente todos os serviços que a Fiat coloca à sua disposição em caso de dificuldades.

Aconselhamos, de qualquer maneira, a leitura destas páginas. Assim, em caso de necessidade, você vai saber localizar imediatamente as informações úteis.

SUBSTITUIÇÃO DE LAMPADA INTERNA . . . . .	C-12
SE DESCARREGAR A BATERIA . . . . .	C-14
SE PRECISAR LEVANTAR O VEÍCULO . . . . .	C-15
SE PRECISAR REBOCAR O VEÍCULO . . . . .	C-15
EM CASO DE ACIDENTE . . . . .	C-15
EXTINTOR DE INCÊNDIO . . . . .	C-16



C

## PARTIDA COM BATERIA AUXILIAR

Se a bateria estiver descarregada, pode-se ligar o motor usando uma outra bateria que tenha capacidade igual ou pouco superior à da bateria descarregada (ver capítulo "CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS").



Não efetue esta operação, se não tiver experiência. Operações realizadas de forma incorreta podem provocar descargas elétricas de intensidade considerável e até mesmo explosão da bateria. Além disso, recomenda-se não chegar perto da bateria com chamas ou cigarros acesos e não provocar faíscas, pois há perigo de

## PARTIDA COM MANOBRAS POR INÉRCIA



Para os veículos catalisados, deve ser completamente evitada a partida com empurrões, a reboque ou apro-

Esta operação deverá ser feita da seguinte maneira:

- 1) Ligar o terminal positivo (sinal + perto do terminal) das duas baterias com um cabo especial.
- 2) Ligar, com um segundo cabo, o terminal negativo (-) da bateria auxiliar com um ponto de massa no motor ou na caixa de mudanças do veículo a ser ligado, ou com o terminal negativo (-) da bateria descarregada.
- 3) Ligar o motor.
- 4) Quando o motor estiver em movimento, retirar os cabos, seguindo a ordem inversa.

Se, depois de algumas tentativas, o motor não funcionar, não insistir inutilmente, mas dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

## explosão e de incêndio.



Evitar, rigorosamente, o uso de um carregador de baterias para a partida de emergência. Poderiam ser danificados os sistemas eletrônicos e, principalmente, as centrais que comandam as funções de ignição e de injeção.

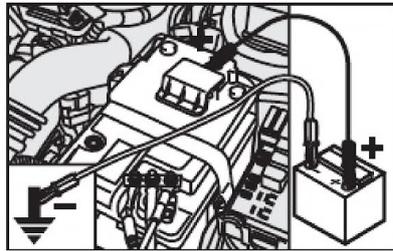


fig. 1

vertendo descidas. Essas manobras poderiam causar o afluxo de combustível no conversor catalítico, danificando-o irremediavelmente.



Lembre-se que, enquanto o motor não funcionar, o servofreio e a direção hidráulica não têm assistência, sendo necessário exercer um esforço muito maior tanto no pedal do freio como no volante.

## SE FURAR UM PNEU

### 1. PARAR O VEÍCULO

- Se possível, parar o veículo em terreno plano e compacto.
- Ligar as luzes de emergência.
- Puxar o freio de mão.
- Engatar a primeira marcha ou a marcha a ré.
- Calçar as rodas com um pedaço de madeira, ou outros materiais adequados, caso o veículo se encontre em uma via inclinada ou em mau estado. O calço deve estar do mesmo lado da utilização do macaco.

### 2. PEGAR FERRAMENTAS, MACACO

#### E RODA SOBRESSALENTE

Estão no porta-malas, debaixo do estepe, para retirá-las:

- Levantar o tapete de revestimento.
- Desatarraxar o dispositivo de bloqueio **A-fig. 2**, tirar a roda sobressalente.
- Soltar as ferramentas, e remover o macaco **fig. 3** de acordo com a versão do veículo puxando-o de sua sede.

### 3. SUBSTITUIR A RODA

Algumas versões dispõem de dispositivo antifurto para as rodas composto de um parafuso especial e uma chave soquete com segredo.

Para retirar o parafuso especial, proceder como a seguir:

- Retirar da bolsa de ferramentas a chave soquete (ou em local opcional no veículo) **fig. 4**, que destrava o mecanismo antifurto.

- O destravamento da roda deve ser realizado encaixando a extremidade **B** da chave soquete **fig. 4** no encaixe **C** do parafuso especial de retenção da roda. Na extremidade **A** deve ser encaixada a chave de roda fornecida com o veículo.

- Girar a chave de roda no sentido anti-horário para retirar o parafuso.

Nota: com a chave soquete é entregue um impresso contendo seus dados característicos. Guarde-o em local seguro para o caso de necessidade de reposição.



4EN1295BR

fig. 2

C-2

Cada chave soquete possui um segredo, entre uma série de combinações possíveis.

Em caso de perda da chave, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**, levando consigo o impresso com os dados da chave soquete.

- Desapertar cerca de uma volta os parafusos de fixação da roda a ser substituída, **A-fig. 5**.

Com rodas de liga, balancear lateral

- Colocar o macaco onde está marcado o símbolo **B-fig. 6** ou **7** perto da roda a substituir e definir-se de que a ranhura **A** do macaco esteja bem encaixada na longarina **C**.

FOMD389M-BR

fig. 3

4EN12301BR

fig. 4

**A colocação incorreta do macaco pode provocar o pânico do motorista e a queda do veículo do lado da roda.**

- Girar a manivela do macaco e levantar o veículo de maneira que a roda fique a alguns centímetros longe do chão.

- Desapertar completamente os 4 parafusos e remover a roda.

- Com rodas de liga, balançar lateralmente o veículo para facilitar o desengate da roda de seu cubo.

- Girar a manivela do macaco para abri-lo parcialmente.

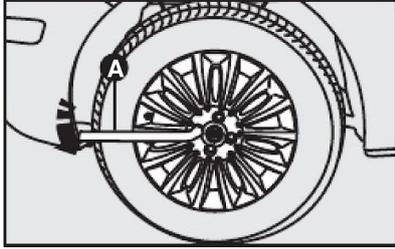


fig. 5

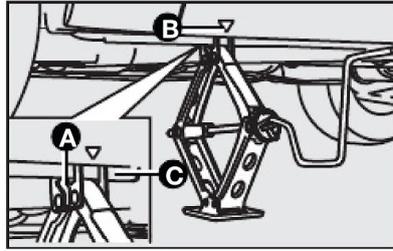


fig. 6

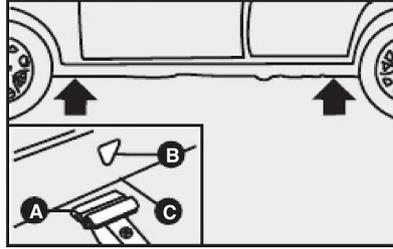


fig. 7

parafusos e remover a roda.

- Montar a roda sobressalente, encaixando os furos A-fig. 8 com os respectivos pinos B-fig. 8.

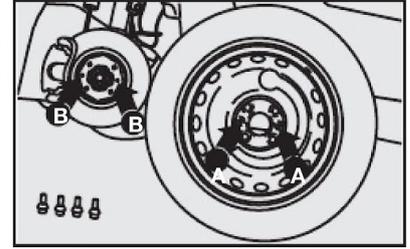


fig. 8

- Atarraxar apenas um dos parafusos

A-fig. 9 em direção ao pino B-fig. 9.

- Colocar a calota cuidando para que o símbolo , na parte interna, fique em correspondência com a válvula, e dessa maneira o furo maior da calota A-fig. 10 passe pelo parafuso já fixado.

A configuração/desenho da calota pode variar conforme a versão do veículo.

 **A montagem incorreta da calota pode causar seu desprendimento com o veículo em movimento.**

- Atarraxar os outros três parafusos.

- Apertar os parafusos utilizando a chave de roda específica.

- Girar a manivela do macaco de maneira a abaixar o veículo e remover o macaco.

Ao girar a manivela, tomar cuidado para que a rotação da mesma ocorra livremente sem riscos de escoriações na

manivela. Cuidado para que as partes do macaco em movimento (parafusos e articulações) possam causar lesões. Evite contato com elas.

- Apertar bem os parafusos fig. 11, pas-

sando diagonalmente de um parafuso para o outro com a ordem ilustrada na fig. 12.

4EN0277BR

fig. 9

C-4

#### GUARDAR FERRAMENTAS, MACA-

#### CO E RODA SOBRESSALENTE

- Colocar o macaco no suporte das ferramentas fig. 13, encaixando de modo a evitar vibrações, ou que se solte durante a marcha. Ao colocar o macaco no suporte, exerça pressão do centro para as extremidades, de forma que as laterais do macaco fiquem bem encostadas nas bordas de sua sede.

- Guardar as ferramentas utilizadas

- Colocar a roda substituída no compartimento da roda sobressalente. Fixar a roda com o dispositivo de bloqueio A-fig. 14.



**A roda substituída e os seus elementos de fixação deverão ser sempre recolocados em suas sedes, para evitar que, com o movimento do veículo, sejam arremessados em direção aos**

fig. 11

LN055BR

fig. 10

fig. 12

H0130BR

**ADVERTÊNCIA: na primeira oportunidade, providencie a reparação da roda sobressalente.**

**ADVERTÊNCIA: periodicamente, controlar a pressão dos pneus e da roda de reserva.**

O macaco serve somente

- Guardar as ferramentas utilizadas nos lugares específicos nos suportes.

- A chave soquete que destrava o mecanismo antifurto poderá ser guardada no veículo em local opcional.

- Colocar o suporte das ferramentas no local apropriado.

O suporte deve ser colocado com a seta (detalhe - fig. 13) apontando para o sentido de marcha do veículo (frente).

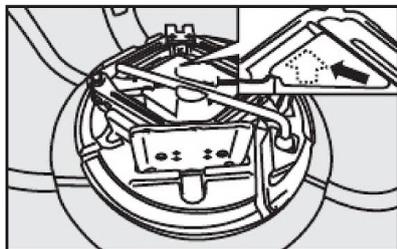


fig. 13

sejam armazenados em direção aos seus ocupantes.

**ADVERTÊNCIA:** para versões do modelo que possuem roda em liga e estepe em chapa, não utilizar o dispositivo de bloqueio A-fig. 11, pois ele é dimensionado para estepe com roda em chapa de aço, não permitindo a fixação da roda em liga.

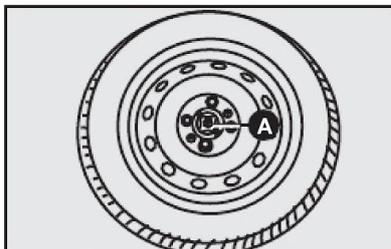


fig. 14



O macaco serve somente para a troca das rodas. Não deve, em hipótese alguma, ser usado para efetuar consertos debaixo do veículo.

O macaco não requer nenhuma regulagem por parte do usuário.

**ADVERTÊNCIA:** após a troca de pneus deve-se calibrá-los.

## SE APAGAR UMA LUZ EXTERNA OU INTERNA

**Modificações ou consertos do sistema elétrico, efetuados de maneira incorreta e sem levar em consideração as características técnicas do sistema, podem causar um funcionamento anômalo com riscos de incêndio.**

### INDICAÇÕES GERAIS

Quando uma luz não funcionar, antes de substituir a lâmpada, verificar se o fusível correspondente está em bom estado.

Quanto à localização dos fusíveis, consultar "SE QUEIMAR UM FUSÍVEL" neste capítulo.

Antes de substituir uma lâmpada apagada, verificar se os contatos não estão oxidados.

As lâmpadas "queimadas" devem ser substituídas por lâmpadas com potência insuficiente iluminam pouco, enquanto que as potentes demais consomem muita energia, além de causar danos à instalação elétrica do veículo.

Após ter substituído uma lâmpada dos faróis, verificar sempre a regulagem dos mesmos por motivos de segurança.

**ADVERTÊNCIA:** em dias frios e/ou úmidos, os faróis e lanternas podem apresentar condensação de água nas lentes. Esta condensação deve desaparecer momentos após o veículo trafegar com as luzes externas acesas.

**ADVERTÊNCIA:** as lâmpadas halógenas devem ser manuseadas tocando somente a parte metálica. Se o bulbo transparente entrar em contato com os dedos, diminui a intensidade da luz emitida e pode ser prejudicada a duração da lâmpada. Em caso de contato acidental, esfregar o bulbo com um pano umedecido com álcool e deixar secar.

As lâmpadas halógenas contêm gás sob pressão que, em caso de ruptura, pode projetar fragmentos de vidro.

### TIPOS DE LÂMPADAS

Diversos tipos de lâmpadas estão instaladas no veículo - fig. 15.

#### A - Lâmpadas totalmente de vidro

São inseridas a pressão. Para retirá-las, basta puxá-las.

#### B - Lâmpadas à baioneta

Para retirá-la do porta-lâmpada, apertar o bulbo de vidro, girá-lo em sentido anti-horário e extrair a lâmpada.

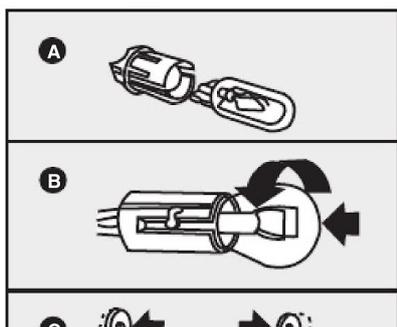
#### C - Lâmpadas cilíndricas

Para extraí-las, separar o contato elétrico que as sustenta.

#### D - E - Lâmpadas halógenas

Para remover a lâmpada, retirar antes a presilha de fixação de sua sede.

## C-6



	Referência - fig. 15	Tipo	Potência
Luz de posição dianteira	A	W5W	5W
Indicador de direção dianteiro	B	PY21W	21W
Farol alto / farol baixo (duplo filamento)	D	H1	55W
Farol auxiliar de neblina	E	H7	55W
Luz de posição traseira	F	R5W	5W
Indicador de direção traseiro	B	PY21W	21W

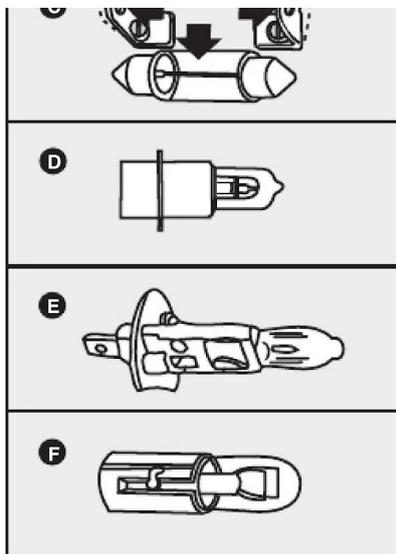


fig. 15

Luz de freio/ posição traseira (duplo filamento)	B	P21/5W	21W/5W
Luz de marcha a ré	B	P21W	21W
Brake light (luz suplementar de freio)	A	W2,3W	2,3W
Luz de placa	A	W5W	5W
Luz do porta-malas	A	W5W	5W
Luz interna dianteira	C	C10W	10W
Luzes do para-sol (onde previsto)	A	C5W	1,2W
Luz interna traseira	C	C10W	10W
Repetidor lateral	A	W5W	5W
Luz do porta-luvas	A	W5W	5W

C

C-7

## SUBSTITUIÇÃO DA LÂMPADA EXTERNA

Para identificar o tipo de lâmpada e sua relativa potência consultar tabela anterior.

### GRUPOS ÓTICOS DIANTEIROS - fig. 16

Os grupos óticos dianteiros contêm as lâmpadas das luzes de posição, faróis baixos, faróis altos e luzes de direção.

A disposição das lâmpadas do grupo ótico é a seguinte:

A - Farol baixo

B - Luzes de posição

C - Farol alto

D - Indicadores de direção (setas)

- Pressionar nas aletas **B** e retirar o

porta-lâmpada;

- Extrair a lâmpada **C** e substituí-la;

- Introduzir novamente o porta-lâmpada e remontar a tampa **A** assegurando-se do correto bloqueio.

### LUZES DE POSIÇÃO - fig. 17

Para substituir a lâmpada, proceder como indicado a seguir:

- Remover a tampa girando-a no sentido anti-horário;

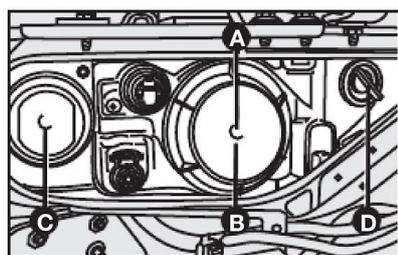


fig. 16

C-8

### FARÓIS ALTOS - fig. 18

Para substituir a lâmpada, proceder como indicado a seguir:

- Remover a tampa **C-fig. 16** girando-a no sentido anti-horário;

- Desligar o conector elétrico central e desencaixar a mola de fixação da lâmpada;

- Extrair a lâmpada **B-fig. 18** e substituí-la;

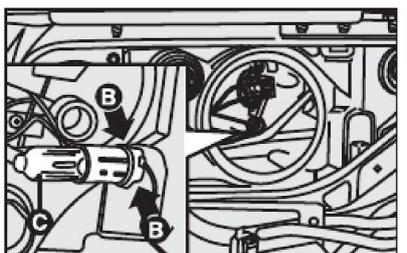


fig. 17

### FARÓIS BAIXOS - fig. 19

Para substituir a lâmpada, proceder como indicado a seguir:

- Remover a tampa **A-fig. 16** girando-a no sentido anti-horário;

- Desligar o conector elétrico central e desencaixar a mola de fixação da lâmpada;

- Extrair a lâmpada **B-fig. 19** e substituí-la;

### INDICADORES DE DIREÇÃO (Setas)

#### Dianteiros - fig. 20

Para substituir a lâmpada proceder como a seguir:

- Remover a tampa girando-a no sentido anti-horário;

- Extrair a lâmpada **D** empurrando-a ligeiramente e girando-a no sentido anti-horário e substituí-la;

- Montar a nova lâmpada fazendo coincidir os moldes da parte metálica com as sedes existentes na parábola do farol;
- Encaixar a mola de fixação da lâmpada e reconectar o conector elétrico;
- Montar a tampa **C-fig. 16** assegurando-se do correto bloqueio.

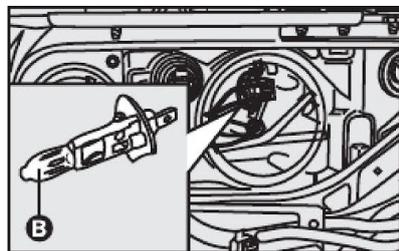


fig. 18

- Montar a nova lâmpada fazendo coincidir os moldes da parte metálica com as sedes existentes na parábola do farol;
- Encaixar a mola de fixação da lâmpada e reconectar o conector elétrico;
- Montar a tampa **A-fig. 16** assegurando-se do correto bloqueio.

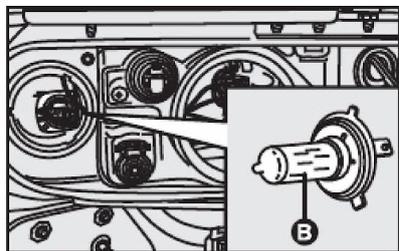


fig. 19

- Montar a tampa, girando no sentido horário, assegurando-se do correto bloqueio.

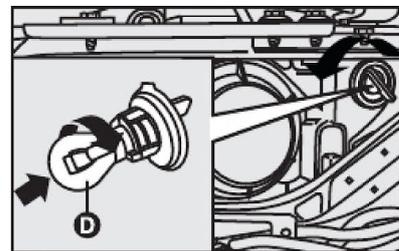


fig. 20

C-9

**REPETIDORES LATERAIS - fig. 21**

Para substituir a lâmpada, proceder como a seguir:

- Empurrar o lado traseiro da tampa **A** em direção à frente do veículo de modo a comprimir a trava interna **B**, puxar a tampa **A** e retirar o suporte da lâmpada;

- Girar no sentido anti-horário o porta-lâmpada **C** e extrair a lâmpada **D** pressionando a tampa interna;

- Remontar o porta-lâmpada **C** girando no sentido horário;
- Remontar o grupo assegurando do correto travamento.

**LUZES DE NEBLINA**

Para a substituição das lâmpadas das luzes de neblina **A-fig. 22** é necessário dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

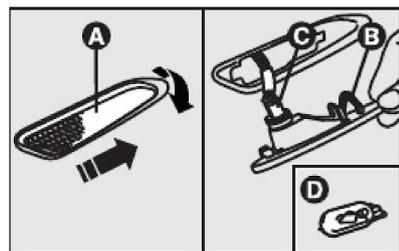


fig. 21

C-10

**GRUPOS ÓTICOS TRASEIROS - figs. 23, 24 e 25**

Os grupos óticos traseiros contêm as lâmpadas das luzes de posição, do freio, de direção e ré. A disposição das lâmpadas do grupo ótico **fig. 23** é a seguinte:

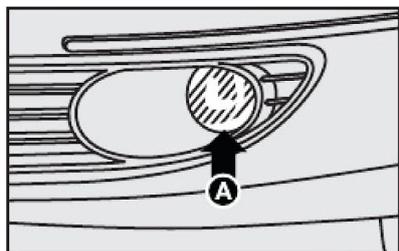


fig. 22

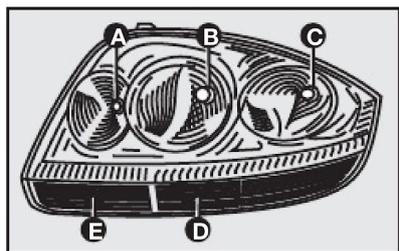


fig. 23

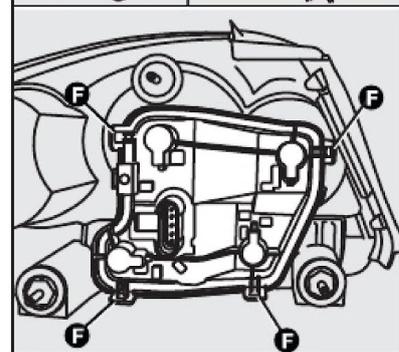
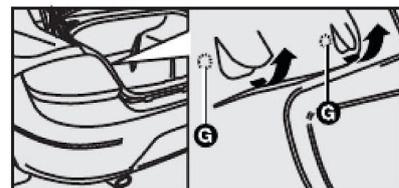


fig. 24

**A** - Luz de freio (duplo filamento)

**B** - Luzes de posição

**C** - Luzes de posição

**D** - Indicadores de direção (setas)

**E** - Luz de marcha a ré.

Para substituir uma lâmpada, proceder como a seguir:

- Abrir o porta-malas, suspender o carpete e retirar os três parafusos de fixação **G-fig. 24**;
- Desligar o conector elétrico e extrair o grupo ótico;
- Atuar nos pontos de fixação **F-fig. 24** e extrair os porta-lâmpadas;

Com o grupo ótico substituído, montar o porta-lâmpada **A** e

**BRAKE LIGHT - figs. 26 e 27**

Para substituir uma lâmpada, proceder como indicado a seguir:

- Abrir o porta-malas;
- Desligar o conector elétrico;
- Retirar os suportes laterais **B-fig. 26**;
- Extrair a lâmpada montada a pressão **fig. 27** e substituí-la.

**LUZES DE PLACA - figs. 28 e 29**

Para substituir uma lâmpada, proceder como indicado a seguir:

- Agir no ponto indicado pela seta e remover o grupo transparente **A-fig. 28**;

-horário;

- Remontar o porta-lâmpada;
- Reconectar o conector elétrico;
- Fixar o grupo ótico com os parafusos de fixação.

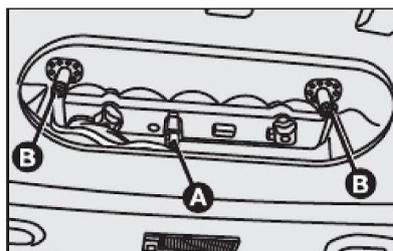


fig. 26

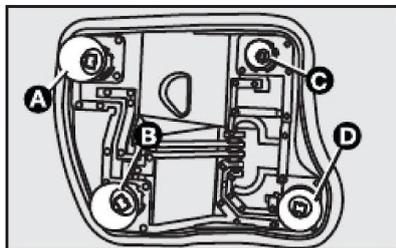


fig. 25

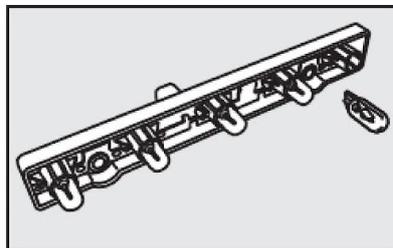


fig. 27

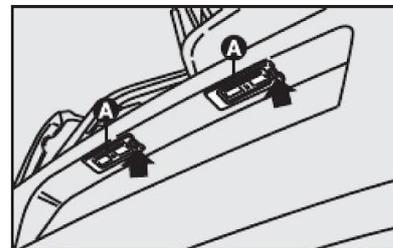


fig. 28

C-11

- Substituir a lâmpada **fig. 29** desvinculando-a do soquete e certificando-se de que a nova lâmpada fique corretamente bloqueada entre os contatos;

- Montar o grupo transparente montado à pressão.

## SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADA INTERNA

Para identificar o tipo de lâmpada e a sua relativa potência consultar o parágrafo "Tipos de lâmpadas".

### PLAFONIERA DIANTEIRA

Para substituir as lâmpadas, proceder como indicado a seguir:

- Agir nos pontos indicados pelas setas e remover a plafoniera **A-fig. 30**;

- Abrir a portinhola de proteção **B**;

Substituir as lâmpadas **C-fig. 31** desvinculando-as dos contatos laterais e certificando-se de que as novas lâmpadas estejam corretamente bloqueadas entre os contatos;

- Fechar a portinhola **B-fig. 31** e fixar a plafoniera **A-fig. 30** no próprio alojamento, certificando-se do bloqueio.

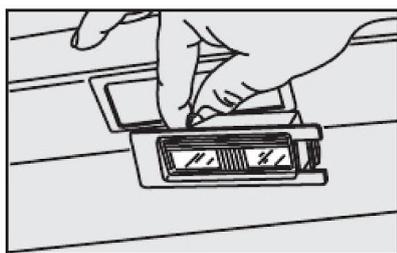


fig. 29

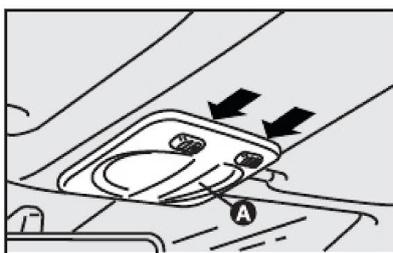


fig. 30

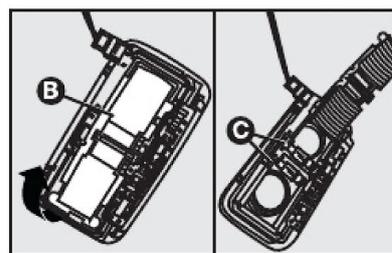


fig. 31

C-12

### PLAFONIERA TRASEIRA - figs. 32 e 33

Algumas versões possuem plafoniera traseira. Para substituir uma lâmpada proceder como a seguir:

- Atuar no ponto indicado pela seta e remover a plafoniera;

- Substituir a lâmpada **E-fig. 33**, desvinculando-as dos contatos laterais e certificando-se de que as novas lâmpadas estejam corretamente bloqueadas entre os contatos;

- Recolocar a plafoniera em seu alojamento, certificando-se do bloqueio.

### LUZ DE CORTESIA - fig. 34

Algumas versões possuem luz de cortesia no para-sol.

Para substituir uma lâmpada proceder como a seguir:

- Atuar nos pontos indicados pelas setas e remover a tampa **A**;

- Substituir a lâmpada "queimada" certificando-se que a nova lâmpada esteja bem posicionada;

- Recolocar a tampa **A** em seu alojamento.

- Reposicionar a tampa **A** em seu alojamento, certificando-se do correto bloqueio.

C

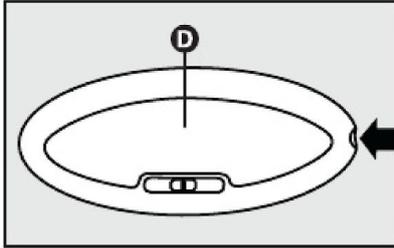


fig. 32

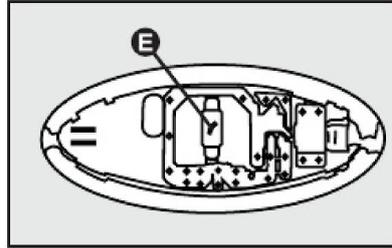


fig. 33

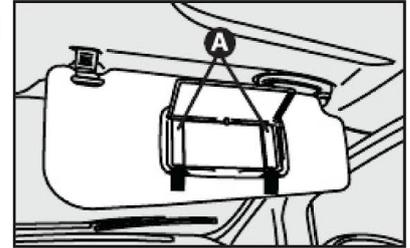


fig. 34

C-13

### PLAFONIERA DO PORTA-MALAS - fig. 35

Para substituir a lâmpada, proceder como indicado a seguir:

- Abrir a tampa do porta-mala;
- Extrair a plafoniera **A** forçando ligeiramente no ponto indicado pela seta.
- Abrir a proteção **B** e substituir a lâmpada introduzida à pressão;
- Fechar a proteção **B** na tampa **A**;
- Montar a plafoniera **A**, introduzindo-a na sua correta posição, primeiro o lado esquerdo e depois no lado direito até perceber o bloqueio.

## SE DESCARREGAR A BATERIA

Antes de tudo, aconselha-se a ver no capítulo "Manutenção do veículo" as precauções para evitar que a bateria se descarregue e para garantir uma longa duração da mesma.

### PARTIDA COM BATERIA AUXILIAR

Ver "Partida com bateria auxiliar" neste capítulo.

**Evitar, rigorosamente, o uso de um carregador de bateria para a partida do motor; isto poderia danificar os sistemas eletrônicos e, principalmente, as centrais que comandam as funções de ignição e alimentação.**

- 2) Ligar, aos terminais da bateria, os cabos do aparelho de recarga;
- 3) Ativar o aparelho de recarga;
- 4) Terminada a recarga, desativar o aparelho antes de desligá-lo da bateria;
- 5) Ligar os bornes aos terminais da bateria respeitando as polaridades.

**O líquido contido na bateria é venenoso e corrosivo. Evite o contato com a pele ou com os olhos. A operação de recarga da bateria deve ser efetuada em ambiente ventilado e longe de chamas ou possíveis fontes de faíscas, pois há perigo de explosão ou de incêndio.**



FORM16M

### RECARGA DA BATERIA

Aconselha-se uma recarga lenta com baixa corrente pela duração de cerca de 24 horas. Aqui estão os procedi-

- 1) Desligar os cabos elétricos dos terminais da bateria;

fig. 35

C-14

## SE PRECISAR LEVANTAR O VEÍCULO

No caso em que se torne necessário levantar o veículo, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**, que é aparelhada de pontes com braços ou elevadores de oficina.

O veículo deve ser elevado apenas lateralmente, dissondo a extremidade

## SE PRECISAR REBOCAR O VEÍCULO

É aconselhável, sempre, utilizar caminhão-guincho para rebocar o veículo. Desta forma, o veículo poderá ser seguramente sustentado pelas rodas dianteiras ou traseiras ou, ainda, apoiado em plataformas específicas sobre o próprio caminhão-guincho.

## EM CASO DE ACIDENTE

- É importante manter sempre a calma.
- Se não estiver diretamente envolvido, pare a uma distância de pelo menos uns dez metros do acidente.
- Em rodovia, pare em local seguro.
- Desligue o motor e acenda as luzes de emergência.

dos braços ou o elevador de oficina nas zonas ilustradas nas **figs. 36 e 37**.



fig. 36

Respeite a legislação de trânsito vigente sobre procedimentos de reboque.

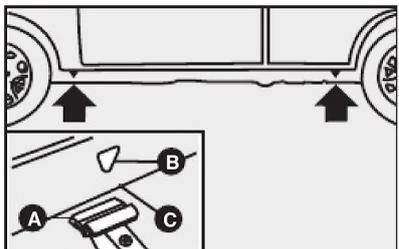


fig. 37

- À noite, ilumine com os faróis o lugar do acidente.

- Comporte-se com prudência, não corra o risco de ser atropelado.

- Assinale o acidente pondo o triângulo bem à vista e a uma distância regulamentar.

- Nos acidentes múltiplos em rodovias, principalmente com pouca visibilidade, é grande o risco de envolvimento em outros impactos. Abandone imediatamente o veículo e proteja-se fora do "guard-rail".

- Remova a chave de ignição dos ve-

ículos acidentados, de combustível ou de outros produtos químicos, não fume e mande apagar os cigarros.

- Para apagar os incêndios, mesmo de pequenas dimensões, use o extintor (descrito neste capítulo), cobertas, areia ou terra. Nunca use água.

### SE HOUVER FERIDOS

- Nunca se deve abandonar o ferido. A obrigação de socorro é válida também para as pessoas não envolvidas diretamente no acidente.

- Não aglomerar-se ao redor dos feridos.

- Tranquilize o ferido em relação à rapidez dos socorros, fique a seu lado para dominar eventuais crises de pânico.

- Destrave ou corte os cintos de segurança que retêm os feridos.

- Não dê água aos feridos.

- O ferido nunca deve ser removido do veículo, salvo nos casos indicados no ponto seguinte.

- Tirar o ferido do veículo somente em caso de perigo de incêndio, de afundamento em água ou de queda em precipício. Ao tirar um ferido: não

provoque deslocamentos dos membros, nunca dobre a cabeça dele. Manter sempre que possível, o corpo em posição horizontal.

### C-16

## EXTINTOR DE INCÊNDIO

O extintor de incêndio está localizado no piso, à frente do banco do motorista, **fig. 38**.

Em algumas versões está prevista uma capa de proteção para o extintor.

A validade do extintor de incêndio está vinculada ao teste hidrostático do mesmo (este para verificação de vazamentos no cilindro), que é de 5 anos a partir da data de fabricação. A indicação desta validade se encontra gravada no corpo do cilindro.

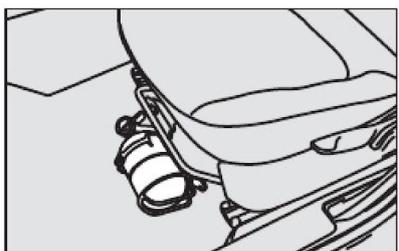


fig. 38

O extintor de incêndio é indicado para apagar princípio de incêndio das classes:

**A** - Sólidos inflamáveis como borrachas, plásticos e espumas;

**B** - Líquidos inflamáveis;

**C** - Materiais elétricos.

O extintor de incêndio deverá ser imediatamente substituído (não permite

ações seguintes)

- Vencimento do prazo de validade do teste hidrostático;

- Após a sua utilização em incêndio;

- Se o ponteiro do manômetro estiver fora da sua faixa normal de operação (faixa verde), indicando alguma anomalia no cilindro, na válvula ou no próprio manômetro.

**Recomendamos, também, ler as instruções impressas no equipamento.**

## MANUTENÇÃO DO VEÍCULO

O Fiat Linea é novo em tudo, até nos critérios de manutenção.

A primeira revisão de Manutenção Programada está prevista somente aos 15.000 km. Entretanto, é útil recordar que o veículo necessita sempre de serviços rotineiros como, por exemplo, o controle sistemático do nível dos líquidos com eventual restabelecimento da pressão dos pneus.

De qualquer maneira, lembramos que uma correta manutenção do automóvel é certamente o melhor modo para conservar inalterados no decorrer do tempo os rendimentos

MANUTENÇÃO PROGRAMADA . . . . .	D-1
PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA . . . . .	D-2
SUBSTITUIÇÕES FORA DO PLANO . . . . .	D-5
SERVIÇOS ADICIONAIS . . . . .	D-5
VERIFICAÇÃO DOS NÍVEIS . . . . .	D-7
FILTRO DE AR . . . . .	D-11
BATERIA . . . . .	D-12

do veículo e as características de segurança, o respeito pelo meio ambiente e os baixos custos de funcionamento.

Lembre-se ainda que o respeito pelas normas de manutenção indicadas pelo símbolo pode constituir a condição necessária para a conservação da garantia.

CENTRAIS ELETRÔNICAS .....	D-14
SUBSTITUIÇÃO DE FUSÍVEIS .....	D-15
VELAS .....	D-19
RODAS E PNEUS .....	D-19
TUBULAÇÕES DE BORRACHA .....	D-24
LIMPADORES DO PARA-BRISA .....	D-24
AR-CONDICIONADO .....	D-25
CARROCERIA .....	D-26
INTERIOR DO VEÍCULO .....	D-28

D

## MANUTENÇÃO PROGRAMADA

Uma correta manutenção é determinante para garantir ao veículo uma longa duração em condições perfeitas. Por isso, a Fiat preparou uma série de controles e de intervenções de manutenção a cada 15 mil quilômetros.

**ADVERTÊNCIA:** As revisões de Manutenção Programada são nec-

A correta manutenção do veículo, além de contribuir para prolongar ao máximo a sua vida útil, é essencial também para garantir o respeito ao meio ambiente.

Durante a realização de intervenções, além das operações previstas, pode haver a necessidade de substituições ou consertos não programados, os quais

serão comunicados ao cliente. Os referidos consertos podem alterar o prazo



Os produtos que o veículo utiliza para o seu funcionamento (óleo de motor, fluido de freio, fluido de direção hidráulica, líquido para radiador, etc.), quando substituídos, deverão ser recolhidos cuidadosamente evitando, assim, que se contamine o meio ambiente.

**ADVERTÊNCIA:** Alguns componentes, tais como lubrificantes,



atualizado (quando disponível)										
Substituição do filtro de combustível (ver "Advertência" em "Serviços Adicionais" neste capítulo)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição do elemento do filtro de ar (ver "Advertência" em "Serviços Adicionais" neste capítulo)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição das velas, controle dos cabos		+		+		+		+		+

(\*\*) Em caso de utilização do veículo predominantemente em estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas, efetuar um controle do estado das correias dos órgãos auxiliares (direção hidráulica/ar-condicionado/bomba d'água/alternador e tensor da correia) a cada 15.000 km e, **se necessário**, efetuar a substituição.

### D-3

milhares de quilômetros	15	30	45	60	75	90	105	120	135	150
Controle dos equipamentos de segurança - extintor/cintos de segurança e funcionamento dos sistemas de iluminação/sinalização e comandos elétricos dos vidros/portas, limpadores e sistema de partida a frio	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
<b>Substituição do óleo do motor</b>	<b>Vide advertência do motor***</b>									
<b>Substituição do filtro de óleo do motor</b>	<b>na página D-5</b>									

(\*\*\*) Substituir o óleo do motor a cada 7.500 km se o veículo for utilizado, predominantemente, numa das seguintes condições particularmente severas:

- Reboques, estradas lamacentas, arenosas ou poeirentas, trajetos curtos inferiores a 8 km, motor que roda frequentemente em marcha lenta ou em distâncias longas com baixa velocidade (ex.: táxi, veículos de entrega de porta em porta ou utilizado como veículo de patrulha).

Se nenhuma destas condições ocorrer, troque o óleo e o filtro a cada 15.000 km ou 12 meses, o que ocorrer primeiro, sempre com o motor quente.

**O referido Plano poderá sofrer alterações sem comunicação prévia.**

### D-4

## SUBSTITUIÇÕES

### FORA DO PLANO

A CADA 2 ANOS:

- Fluido dos freios **TUTELA TOP 4/S**.

- Líquido de arrefecimento do motor 50% **Coolant<sup>MP</sup> (vermelho)** + 50% de

água pura.

**CONTINUIDADE DA**

## SERVIÇOS

### ADICIONAIS

A cada 500 km ou antes de viagens longas, controlar e, se necessário, restabelecer:

- nível do óleo do motor.
- nível do líquido de arrefecimento do motor.

- nível do fluido dos freios.
- nível do fluido da direção hidráulica.

#### ADVERTÊNCIA - Óleo do Motor

Substituir o óleo e o filtro de óleo a cada 7.500 km, se o veículo estiver sujeito a quaisquer das seguintes condições:

- Reboques;
- Estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas;
- Motor que roda frequentemente em marcha lenta, condução em distâncias longas com baixa velocidade.

**te em marcha lenta, condução em distâncias longas com baixa velocidade.**

## CONTINUIDADE DA MANUTENÇÃO

Após a realização da última revisão indicada no Plano de Manutenção (150.000 km), considerar a mesma frequência para substituição e verificação de itens a partir da revisão (45.000 km).



A troca de óleo do veículo deve, obrigatoriamente, ser feita na rede Assistencial Fiat que possui o filtro e o óleo recomendados, bem como possui uma rotina correta de recolhimento, armazenamento e encaminhamento do produto usado para reciclagem.

Lembre-se de que o óleo usado não poderá ser descartado na rede pública de esgoto, já que esta prática pode poluir rios e lagos e trazer sérios prejuízos ao meio ambiente.

### ATENÇÃO:

1) Não se deve acrescentar qualquer tipo de aditivo ao óleo do motor, pois o mesmo não necessita de aditivos complementares.

Os danos causados pelo uso desses aditivos não são cobertos pela garantia do veículo.

Em caso de emergência, sempre, óleo com a mesma especificação daquele disponível no motor.

## D-6



A manutenção do veículo deve ser confiada à Rede Assistencial Fiat. Para os serviços de manutenção e reparações pequenas e rotineiras, certifique-se sempre se tem as ferramentas adequadas, as peças de substituição originais Fiat e os líquidos; em todo caso, não faça tais operações se não tiver nenhuma experiência.

### ADVERTÊNCIA - FILTRO DE COMBUSTÍVEL

ca.

- nível do líquido do lavador do para-brisa.
- nível do líquido do reservatório de partida a frio.
- pressão e estado dos pneus.
- verificar o correto funcionamento do eletroventilador, assim como o estado das pás da hélice quanto à limpeza e conservação - ver **CARROCERIA/Eletroventilador do radiador**, neste capítulo.
- estado do filtro de ar.

Em caso emergencial, utilize aquele que possuir especificação técnica similar ao homologado. Atenção: observe as instruções da embalagem.

Recomendamos que depois de efetuada a troca emergencial, seu veículo seja encaminhado a uma concessionária autorizada FIAT, o mais breve possível, para que seja realizado o serviço de troca de óleo utilizando os produtos aprovados para o seu veículo.

### ADVERTÊNCIA - BATERIA

Aconselha-se controlar o estado da carga da bateria, com mais frequência se o veículo é usado predominantemente para percursos breves ou se estiver equipado com dispositivos que absorvam energia permanentemente, mesmo com a chave desligada, principalmente se instalados depois da compra.

Uma manutenção adequada e regular da bateria é essencial para a sua vida útil e, conseqüentemente, perda da garantia

cidade ou baixa rotação frequente (por ex.: "anda e para" do tráfego urbano, táxis, entregas de porta em porta ou em caso de longa inatividade);

- Trajetos curtos (até 8 km) com o motor não aquecido completamente.

Se nenhuma destas condições ocorrer, troque o óleo e o filtro de óleo a cada 15.000 km ou 12 meses, o que ocorrer primeiro, sempre com o motor quente.

As trocas de óleo deverão ser feitas dentro do intervalo de tempo ou

quilometragem estabelecidos para que o óleo não perca sua propriedade de lubrificação.

## D-5

### ADVERTÊNCIA - FILTRO DO AR

Utilizando o veículo em estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas, substituir o elemento do filtro de ar com uma frequência maior daquela indicada no Plano de Manutenção Programada.

O mau estado do elemento do filtro de ar pode ocasionar aumento no consumo de combustível.

Para qualquer dúvida referente às frequências de substituição do óleo do motor e do elemento do filtro de ar em relação a como é utilizado o veículo, dirigir-se à Rede

Assistencial Fiat.

O filtro de ar deverá ser inspecionado a cada 500 km e, caso se encontre muito sujo, deverá ser substituído antes do prazo especificado no Plano de Manutenção Programada.

## VERIFICAÇÃO DOS NÍVEIS

### MOTOR 1.8 16V FLEX - fig. 1

- 1) Óleo do motor
- 2) Fluido dos freios
- 3) Líquido do lavador do para-brisa
- 4) Líquido de arrefecimento do motor
- 5) Fluido da direção hidráulica
- 6) Reservatório de gasolina para partida a frio

Verificar o estado do filtro de combustível se for notada alguma falha (engasgamento) no funcionamento do motor.

**ADVERTÊNCIA - EXTINTOR DE INCÊNDIO**

Fazer, mensalmente, uma inspeção visual do estado do equipamento e, caso constate alguma anomalia, levá-lo, de imediato, à Rede

Assistencial. O fabricante do tapete relinho para verificação e solução do inconveniente.

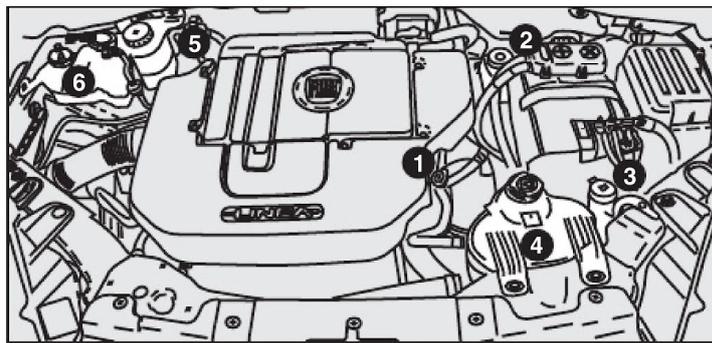


fig. 1

LN7 68R

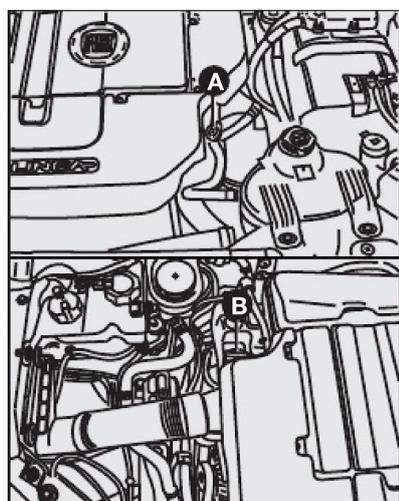
D-7

**ÓLEO DO MOTOR**

Motor 1.8 16V FLEX - fig. 2

- A = vareta de verificação
- B = bocal de enchimento

**ADVERTÊNCIA: verifique o nível e efetue a troca do óleo do motor de acordo com a frequência indicada no Plano de Manutenção Programada.**



LN778R

fig. 2

D-8

O nível do líquido deve ser controlado com motor frio e não deve estar abaixo da referência **MIN** marcada no reservatório.

Se o nível for insuficiente, despejar lentamente, através do bocal do reservatório, uma mistura com 50% de **Coolant™ (vermelho)** e 50% de água pura.

O nível do óleo deve estar entre as referências **MIN** e **MAX** marcadas na vareta de controle. O espaço, entre elas, corresponde a cerca de 1 litro de óleo.

O controle do nível do óleo deve ser efetuado com o veículo em terreno plano e com o motor ainda quente (cerca de 10 minutos após tê-lo desligado).

Se o nível do óleo estiver perto ou até abaixo da referência **MIN**, adicionar óleo através do bocal de enchimento até atingir a referência **MAX**.

O nível do óleo nunca deve ultrapassar a referência **MAX**.

**ADVERTÊNCIA: depois de ter adicionado ou substituído o óleo,**

**funcionar o motor por alguns segundos, desligá-lo e só então verificar o nível.**

Devido à concepção dos motores à combustão interna, para que haja uma boa lubrificação, parte do óleo lubrificante é consumido durante o funcionamento do motor.



Com motor quente, mexer com muito cuidado dentro do vão do motor, pois há perigo de queimaduras. Lembre-se de que, com o motor quente, o eletroventilador pode pôr-se em movimento e ocasionar lesões.



Não adicionar óleo com características diferentes das do óleo já existente no motor. Só o uso de óleo semissintético ou sintético (ver "Características dos lubrificantes e dos líquidos" no capítulo Características Técnicas) garante a quilometragem prevista pelo plano de manutenção.

**LÍQUIDO DO SISTEMA DE ARREFECIMENTO DO MOTOR - A-fig. 3**



Quando o motor estiver muito quente, não remover a tampa do reservatório; pois há perigo de queimaduras.



**LÍQUIDO DOS LAVADORES DO PARA-BRISA - B-fig. 4**

**FLUIDO PARA A DIREÇÃO HIDRÁULICA - C-fig. 5**

Verificar se o nível do óleo, com o veículo em terreno plano e motor frio, está entre as referências **MIN** e **MAX** marcadas na parte externa do reservatório.

Com o óleo quente, o nível também pode superar a referência **MAX**.

Se for necessário adicionar óleo, certificar-se de que tenha as mesmas características do óleo já presente no sistema. Não retirar o filtro presente sob

Para adicionar líquido, retirar a tampa do reservatório.

**ADVERTÊNCIA: não viajar com o reservatório do lavador do para-brisa vazio; a ação do lavador é fundamental para melhorar a visibilidade.**

LN206BR

fig. 3

- Ligar o motor, deixá-lo em marcha lenta e aguardar até que o nível de fluido no reservatório esteja estabilizado;
- Com o motor ligado, girar completamente o volante para a esquerda e para a direita;
- Encher somente até a marca de referência **MAX** do reservatório.

**ADVERTÊNCIA: Para esta operação é aconselhável dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.**



**Evitar que o fluido para a direção hidráulica entre em contato com as partes quentes do motor.**



**Não forçar o volante totalmente girado em fim de curso. Isto provoca o aumento desnecessário da pressão do sistema.**

Verificar periodicamente o estado e a tensão da correia da bomba da direção hidráulica.

## D-10

### FLUIDO DOS FREIOS - E-fig. 7

Periodicamente, controlar o funcionamento da luz-espia situada no quadro de instrumentos.

Se precisar adicionar fluido, utilizar somente os classificados DOT 4. Em particular, aconselha-se o uso de **TUTELA TOP 4/S**, com o qual foi efetuado o primeiro enchimento.

O nível do fluido no reservatório não deve ultrapassar a referência **MAX**.

fig. 4

### RESERVATÓRIO DE GASOLINA PARA PARTIDA A FRIO (para veículos equipados com motor flex)

O reservatório de gasolina para partida a frio **D-fig. 6** possui uma capacidade de 0,62ℓ.

O abastecimento deve ser efetuado com cautela, evitando derramamento de gasolina. Caso isto ocorra, fechar o reservatório com a tampa e jogar água, a fim de remover o excesso de combustível.



A baixa frequência de utilização de 100% de etanol pode provocar o envelhecimento da gasolina presente no reservatório de partida a frio pela falta de consumo. Para minimizar este evento, é recomendável o abastecimento do

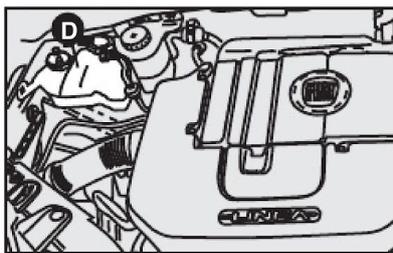


fig. 6

**ADVERTÊNCIA: O fluido dos freios é higroscópico (isto é, absorve a umidade). Por isto, se o veículo for usado predominantemente em regiões com alta porcentagem de umidade atmosférica, o fluido deve ser substituído com mais frequência do que indicado no Plano de Manutenção Programada.**

**Importante: Para evitar inconvenientes de frenagem, substitua o fluido dos freios a cada dois anos**

a tampa durante o abastecimento.

Usar somente óleo **TUTELA GI/A**.

Se o nível do fluido no reservatório estiver inferior ao nível prescrito, adicionar o óleo **TUTELA GI/A**, operando da seguinte forma:

LN206BR

fig. 5

reservatório de partida a frio preferencialmente com gasolina de alta octanagem - Ron 95 ou Aki 91, por exemplo, a gasolina Podium da Petrobras e a V-Power Racing da Shell, entre outras com as mesmas características. Consulte o posto de abastecimento de combustível de sua preferência, das opções disponíveis. Na ausência destas, utilizar gasolina aditivada, que mantém as suas propriedades por período mais extenso do que a gasolina tipo C comum.

Anti-knock index (Aki) é bem similar à denominação Ron. Aki 91 corresponde a aproximadamente Ron 95.

**Substituir o combustível do reservatório de partida a frio a cada 3 meses se este não for consumido.**

Para a substituição do combustível, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

O reservatório de partida a frio deve ser abastecido sempre que a luz-espia

no painel acusar nível insuficiente de gasolina.

O abastecimento deve ser efetuado com o motor desligado.

## FILTRO DE AR

### SUBSTITUIÇÃO - figs. 8 e 9

Soltar os parafusos **A-fig. 8** e retirar a tampa **B-fig. 8**. Remover o elemento filtrante **fig. 9** puxando-o para cima, com cuidado para não danificá-lo.

O filtro de ar deverá ser inspecionado periodicamente e, caso se encontre muito sujo, deverá ser substituído antes do prazo especificado no Plano de Manutenção Programada.

LN179BR

Evitar que o fluido dos freios, altamente corrosivo, entre em contato com as partes pintadas. Se isso acontecer, lavar imediatamente com água.



fig. 7



Um filtro de ar muito sujo contribui para aumentar o consumo de combustível do veículo.

### FILTRO ANTIPÓLEN E CARVÃO ATIVADO

Em algumas versões, o sistema de ventilação ou de ar-condicionado pode

possuir um filtro especial que captura pólen e fungos, além de absorver as partículas de pólen que normalmente poderiam entrar no habitáculo, junto com o fluxo de ar coletado externamente.



fig. 9

D-12

líquido dos freios a cada dois anos, independentemente da quilometragem percorrida.

O símbolo ©, presente no recipiente, identifica os fluidos de freios de tipo sintético, distinguindo-os dos de tipo mineral. Usar fluidos de tipo mineral danifica irremediavelmente as juntas especiais de borracha do sistema de frenagem.

LN0288R

manutenção programada

fig. 8

D-11

## BATERIA

As baterias dos veículos Fiat são do tipo "Sem Manutenção", que, em condições normais de uso, não exigem enchimentos com água destilada.

Para a recarga da bateria, ver o capítulo "EM EMERGÊNCIA".

O líquido contido na bateria é venenoso e corrosivo. Evitar o contato com a pele e com os olhos. Não aproximar-se da bateria com chamas ou possíveis fontes de faíscas, pois há perigo de explosão e de incêndio.

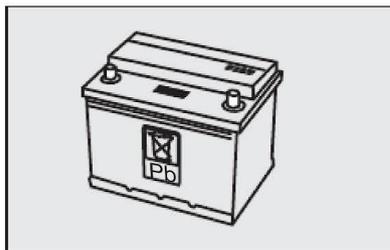


fig. 10

4EN07168R

## CENTRAIS

### ELETRÔNICAS

Usando normalmente o veículo, não é preciso ter precauções especiais.

Em caso de intervenções no sistema elétrico ou de partida de emergência, é necessário, porém, seguir cuidadosamente as instruções seguintes:

- Nunca desligue a bateria do sistema elétrico com o motor em movimento.
- Desligue a bateria do sistema elétrico em caso de recarga.
- Em caso de emergência, nunca efetue a partida com um carregador de bateria, mas utilize uma bateria auxiliar (ver "PARTIDA COM BATERIA AUXILIAR" no capítulo "EM EMERGÊNCIA").

- Tome um cuidado especial com ligação entre bateria e sistema elétrico, verificando tanto a exata polaridade, como a eficiência da própria ligação. Quando a bateria é religada, a central do sistema de injeção/ignição deve readaptar os próprios parâmetros internos; portanto, nos primeiros quilômetros de uso, o veículo pode apresentar um comportamento levemente diferente do anterior.

- Não ligue ou desligue os terminais das centrais eletrônicas quando a chave de ignição estiver na posição **MAR**.
- Não verifique polaridades elétricas com faíscas.
- Desligue as centrais eletrônicas no caso de soldas elétricas na carroceria. Removê-las em caso de temperaturas acima de 80°C (trabalhos especiais na carroceria, etc.).



**ADVERTÊNCIA:** A instalação de acessórios eletrônicos (rádio, alarme, etc.) com exceção dos originais de fábrica, não deve em hipótese alguma, alterar os chicotes elétricos dos sistemas de injeção e ignição.



**Modificações ou consertos no sistema elétrico, efetuados de maneira incorreta e sem ter em consideração as características técnicas do sistema, podem causar anomalias de funcionamento com risco de incêndio.**

D-14

## SUBSTITUIÇÃO DE

### FUSÍVEIS

**NOTA:** em caso de queima de fusíveis, procure a Rede Assistencial Fiat para uma inspeção no sistema elétrico do veículo.

Os fusíveis estão colocados em três centrais localizadas, respectivamente, debaixo do painel de instrumentos, à esquerda do volante **B-fig. 11**; no vão motor, ao lado da bateria **B-fig. 12** e sobre o polo positivo da bateria **C-fig. 13**.

Para a central do painel de instrumentos **A-fig. 11** e a central ao lado da bateria **B-fig. 12**, os números que identificam o elemento elétrico principal correspondente a cada fusível estão indicados no lado interno da tampa.

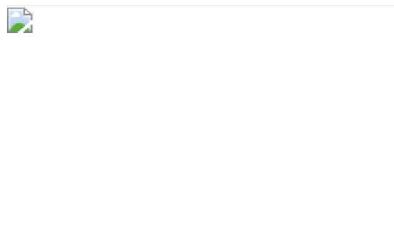


fig. 11



fig. 12



fig. 13

**D-15**

Para a identificação do fusível de proteção, consultar a tabela seguinte, fazendo referência às ilustrações seguintes **fig. 14**, **fig. 15** e **fig. 16**:

**Central ao lado da bateria fig. 15**

Para ter acesso à unidade porta-fusíveis situada ao lado da bateria, é necessário remover a tampa de proteção.

**Central no polo positivo da bateria fig. 16**

Para ter acesso aos fusíveis, puxar a tampa **C-fig. 13** para cima.

**Central do painel de instrumentos fig. 14**

Para alcançar os fusíveis, remover os parafusos **A-fig. 11** e a proteção **B**.

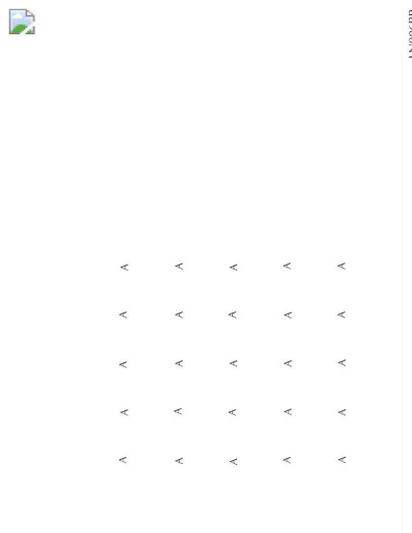


fig. 14

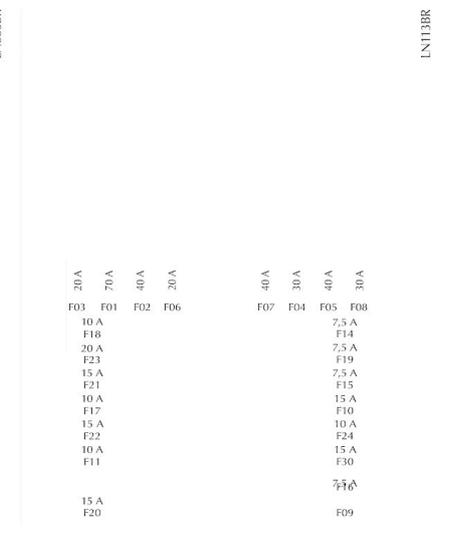


fig. 15

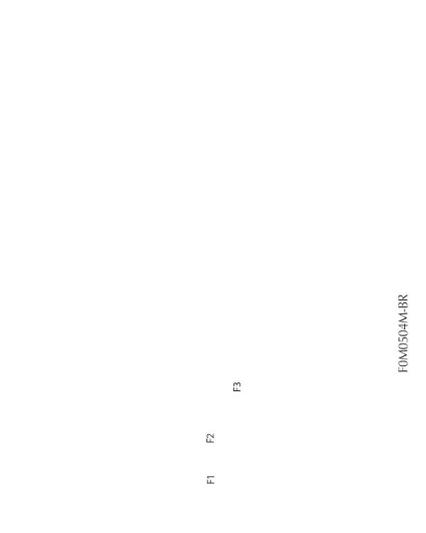


fig. 16

**D-16**

Fusível	Corrente (A)	Figura	Circuito de proteção (utilizadores)
F01	70	15	Central do painel
F01	30	16	Câmbio Dualogic
F02	40	15	Central do painel
F02	125	16	Alternador
F03	CAL 1	16	Motor de partida
F03	20	15	Comutador de ignição
F04	30	15	Eletroválvula central ABS
F05	40	15	Eletrobomba ABS
F06	20	15	1ª velocidade do ventilador do radiador
F07	40	15	2ª velocidade do ventilador do radiador
F08	30	15	Eletroventilador do ventilador do radiador
F09	N/A	15	

F10	15	15	Buzina
F11	10	15	Sonda lambda, eletroválvula de regulação de pressão canister, gerador de pulso
F12	7,5	14	Farol baixo direito.
F13	7,5	14	Farol baixo esquerdo.
F14	7,5	15	Farol alto direito
F15	7,5	15	Farol alto esquerdo
F16	7,5	15	Central de controle do motor, relé inibidor de partida, central do câmbio Dualogic®
F14	10	15	Gerador de pulso, relé da bobina, sonda lambda
F18	10	15	Central de controle do motor, central câmbio Dualogic®
F19	7,5	15	Compressor do ar-condicionado
F20	15	15	Bomba combustível
F21	15	15	Partida a frio
F22	15	15	Bobina, injetores
F23	20	15	Limpador de para-brisa
F24	10	15	Farol de neblina
F31	7,5	14	Alimentação interna, bobina, central do vão motor.
F32	15	14	Subwoofer.

**D-17**

Fusível	Corrente (A)	Figura	Circuito de proteção (utilizadores)
F33	20	14	Levantador elétrico do vidro traseiro esquerdo.
F34	20	14	Levantador elétrico do vidro traseiro direito.
F35	7,5	14	Luz de ré.
F36	7,5	14	Central levantadores dos vidros.
F37	7,5	14	Quadro de instrumentos.
F38	20	14	Trava elétrica.
F39	10	14	Predisposição para alarme, Blue&Me™.
F40	30	14	Vidro traseiro térmico.
F41	7,5	14	
F42	7,5	14	Central ABS.
F43	20	14	Esguicho do Limpador do para-brisa.
F44	15	14	Tomada de corrente e acendedor de cigarros.
F45	10	14	Abertura elétrica do porta-malas
F46	20	14	Teto solar.
F47	20	14	Levantador elétrico do vidro dianteiro esquerdo.
F48	20	14	Levantador elétrico do vidro dianteiro direito.
F49	7,5	14	Seção de alimentação, espelha elétrica, sensor de chuva, sensor de estacionamento, predisposição para iluminação, central de levantamentos dos vidros.
F50	7,5	14	Airbag.
F51	7,5	14	Alimentação, iluminação dos comandos do ar-condicionado, autorrádio, sensor de estacionamento, teto solar, Blue&Me™.
F52	15	14	Regulagem elétrica dos bancos, central dos levantadores dos vidros.
F53	7,5	14	Luz de direção/emergência, quadro de instrumentos.



**Não repare fusíveis nem use fusíveis inadequados ou com capacidade diferente do especificado neste manual, evitando-se assim danos ao sistema elétrico do veículo com riscos de incêndio.**

**D-18**

## VELAS

A limpeza e a integridade das velas fig. 17 são decisivas para a eficiência do motor e para a contenção das emissões poluentes.

O aspecto da vela, se examinado por um especialista, é um válido indício para localizar um defeito, mesmo se não for ligado ao sistema de ignição. Assim, se o motor tiver algum problema, é importante verificar as velas na **Rede Assistencial Fiat**.



As velas devem ser substituídas dentro dos prazos previstos pelo Plano de Manutenção Programada. Use somente velas do tipo recomendado; se o grau térmico for inadequado, ou se não for garantida a duração prevista, podem acontecer inconvenientes.

MOTOR	Velas (tipo)
1.8 16V Flex	RKR7F

## RODAS E PNEUS

### INFORMAÇÕES GERAIS - PNEUS NOVOS

Os pneus e as rodas especificados pela Fiat são rigorosamente ajustados ao respectivo modelo/versão do veículo, contribuindo fundamentalmente para a estabilidade do veículo e a segurança

dos seus ocupantes.



**Recomendamos** utili-

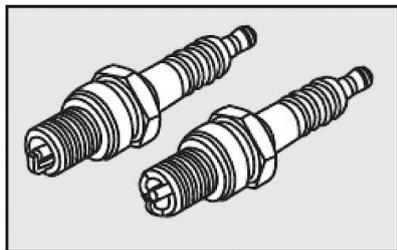


fig. 17

Evitar a substituição individual dos pneus. Se possível, substituir pelo mesmo pneu do mesmo eixo, ou seja, os pneus dianteiros e traseiros, aos pares.

Devido às características diferentes de construção e à estrutura do pneu, podem ocorrer diferenças na profundidade do perfil de pneus novos, de acordo com a versão e o fabricante

**A posição de montagem dos pneus está indicada nas laterais pelas palavras "inside" (parte interna) e "outside" (parte externa). Em alguns pneus a posição de montagem pode ser identificada por uma seta. É importante que seja sempre mantido o sentido de rodagem indicado, assegurando-se desse modo, um melhor aproveitamento das características relacionadas com aquaplanagem, aderência, ruídos e desgaste.**

**Atenção!**

Pneus novos apresentam melhor aderência após percorrerem pelo menos 150 km.



**Não circule com pneus em mau estado (ex.: bolhas, furos, desgaste acentuado).**

**D-20**

**Nestas condições, poderá provocar seu estouro, acidentes e lesões.**

O pneu envelhece mesmo se pouco usado. Rachaduras na borracha da banda de rodagem e nas laterais são sinais de envelhecimento. Pneus montados há mais de 5 anos necessitam passar por uma avaliação técnica. Atente-se para controlar também a roda sobressalente.

Em caso de substituição, montar sempre pneus novos, optando por pneus homologados FIAT.

**Leitura correta dos pneus - fig. 18**

Para uma escolha certa é importante saber identificar as características e dimensões do pneu corretamente. Os pneus radiais, por exemplo, apresentam

a seguinte inscrição nos flancos:

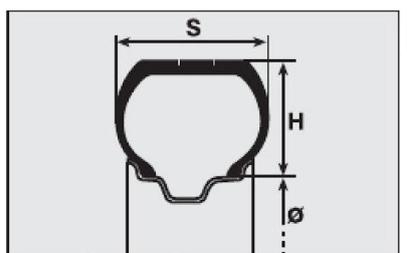


fig. 18



**Utilizar exclusivamente pneus e rodas homologados pela Fiat para o modelo/versão do seu veículo, ou seja, pneus radiais do mesmo tipo de construção, fabricante, dimensões e com o mesmo desenho, evitando, assim, riscos.**

Utilizar calotas genuínas Fiat.

Os veículos Fiat usam pneus Tubeless, sem câmara de ar. Nunca usar câmaras de ar com estes pneus.

Efetuar a revisão e manutenção dos pneus e das rodas na **Rede Assistencial Fiat**, que dispõe de ferramentas específicas e das peças necessárias e providências quanto à eliminação dos pneus velhos como resíduos.

**D-19**

Exemplo: **195/65R15 91H**

- 195** - Largura nominal do pneu em mm (S)
- 65** - Relação altura/largura em % (H/S)
- R** - Tipo de construção - código de radial
- 15** - Diâmetro da roda em polegadas (Ø)
- 91** - Índice de capacidade de carga

**H** - Índice de velocidade máxima. Os pneus podem ter também informações do sentido de marcha e referência de pneus com versão reforçada (Reinforced). A data de fabricação também está indicada no flanco do pneu. Por exemplo: DOT... 4509 - significa que o pneu foi produzido na 45ª semana do ano de 2009.

**PRESSÃO DOS PNEUS**

Controlar quinzenalmente, e antes de viagens longas, a pressão de cada pneu, inclusive da roda sobressalente. Respeite sempre os valores de pressão dos pneus, descritos no capítulo E ou na contracapa.



**A pressão dos pneus indicada é válida somente para os "pneus frios". Deve-se**

- Remover os corpos estranhos (pregos, parafusos, etc.) que tenham penetrado no pneu.

**ADVERTÊNCIAS: evitar freadas repentinas, arrancadas violentas, choques contra calçadas, buracos e obstáculos de qualquer espécie, dimensão e profundidade. O uso prolongado em estradas mal conservadas danifica os pneus.**

- Verificar, periodicamente, se os pneus não têm cortes laterais, fissuras e bolhas, aumento de volume ou desgaste irregular das bandas de rodagem. Nesse caso, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

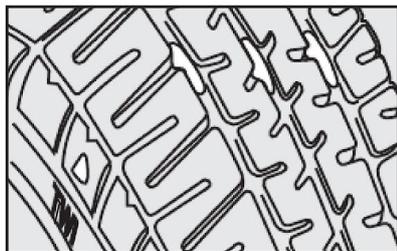


fig. 20

D-22



**Em nenhuma circunstância os parafusos devem ser lubrificados.**

#### RODÍZIO DE RODAS - fig. 21

Para permitir um desgaste uniforme entre os pneus dianteiros e os traseiros, aconselha-se efetuar o rodízio dos pneus a cada 10 mil quilômetros, mantendo-os do mesmo lado do veículo para não inverter o sentido de rotação.

Deste modo, os pneus terão aproximadamente a mesma duração.

- Não viajar com sobrecarga, pois pode causar sérios danos às rodas e aos

pneus (Ver carga máxima admitida no capítulo E - Pesos).

- Se furar um pneu, agir com respeito à sinalização de trânsito e parar o veículo no acostamento para providenciar a troca. A substituição imediata evita danos no próprio pneu, na roda, na suspensão e no mecanismo da direção.

#### DURABILIDADE DOS PNEUS

Para verificar o desgaste do pneu, verificar os indicadores de desgaste localizados no fundo da banda de rodagem transversalmente em relação ao sentido de rodagem. Os indicadores estão dispostos em 6 ou 8 locais (conforme a marca), à distâncias iguais e são sina-

lizados nos flancos dos pneus (fig. 20).

É importante obedecer ao limite de segurança no desgaste natural do pneu em sua banda de rodagem, que não deve ter menos de 1,6 mm de profundidade nos sulcos. Quando a altura for de 1,6 mm, os pneus devem ser substituídos.

A durabilidade do pneu tem relação com estilo de direção de cada condutor. Curvas feitas em alta velocidade, acelerações bruscas, freadas e arran-

cadadas violentas aumentam o desgaste dos pneus.

A sobrecarga é também um dos fatores que pode reduzir consideravelmente a durabilidade dos pneus. O excesso de peso compromete a durabilidade dos componentes e aumenta o risco de danos ou de alterações estruturais importantes no veículo.

#### PARAFUSOS DAS RODAS



**Utilizar exclusivamente os parafusos que pertencem ao respectivo veículo.**

Os parafusos das rodas devem ser apertados com o torque indicado. Com um torque insuficiente, as rodas

podem soltar-se com o veículo em movimento e um torque excessivo poderá provocar danos nos parafusos. Os parafusos das rodas devem estar limpos e girando facilmente.

O torque prescrito para os parafusos de roda em aço é de 86 Nm e em roda de liga leve é de 98 Nm.



**Não efetuar rodízio cruzado dos pneus, deslocando-os do lado direito do veículo para o esquerdo e vice-versa.**

#### BALANCEAMENTO DAS RODAS

As rodas do veículo foram previamente balanceadas por ocasião da montagem, no entanto, a rodagem poderá provocar o seu desbalanceamento.

Um dos sinais de que a roda está desbalanceada é quando se percebe

Em caso de desgaste anormal dos pneus, procure a **Rede Assistencial Fiat** para o alinhamento da direção.



**O Alinhamento de direção e o balanceamento dos pneus não são cobertos pela Garantia do veículo, assim como os eventuais inconvenientes decorrentes do fato de o veículo trafegar fora das especificações fornecidas pela Fiat no que se refere a esses itens.**

MEIO AMBIENTE

Recomenda-se, após o rodízio, verificar o balanceamento das rodas e o alinhamento da direção.

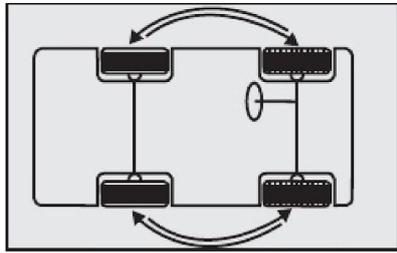


fig. 21

vibrações na direção. O desbalanceamento provoca desgaste da direção, da suspensão e dos pneus.

Após a montagem de um pneu novo ou em caso de forte impacto no pneu é

necessário balancear a respectiva roda.

### ALINHAMENTO DA DIREÇÃO

O veículo deve estar com as especificações geométricas da suspensão em conformidade com o fabricante, pois assim não estará sujeito a sofrer desequilíbrio das forças que atuam no

veículo, o que ocasiona o desgaste precoce das componentes da suspensão e pneus.

### MEIO AMBIENTE

Uma pressão insuficiente dos pneus aumentará o consumo de combustível, poluindo o meio ambiente.



**A borracha não se decompõe com o passar do tempo, razão pela qual os pneus usados, quando forem substituídos, não devem ser descartados em lixeiras comuns. É aconselhável deixá-los no estabelecimento que fez a troca para que este, segundo legislação específica, se encarregue de reciclá-los.**

D

D-23

## TUBULAÇÕES DE

### BORRACHA

Em relação as tubulações flexíveis de borracha do sistema de freios, da direção hidráulica e de alimentação, seguir rigorosamente o Plano de Manutenção Programada. Efetivamente, o ozônio, as altas temperaturas e a falta prolongada de líquido no sistema podem causar o

envelhecimento precoce das tubulações e com isso a vazamento de líquidos. Assim, é necessário um controle cuidadoso.

## LIMPADORES DO

### PARA-BRISA

#### PALHETAS

Limpar, periodicamente, a parte de borracha usando produtos adequados. Substituir as palhetas se o limpador de borracha estiver deformado ou gasto. Em todo caso, aconselha-se substituí-las uma vez por ano.



**Viajar com as palhetas do limpador do para-brisa desgastadas representa um grave risco, pois reduz a visibilidade em caso de más condições atmosféricas.**

- Não ligar os limpadores do para-brisa sobre o vidro seco. Somente devem ser utilizados estando o vidro molhado e livre de impurezas, tais como: terra, barro, areia, etc, sob pena de se danificarem a borracha e o próprio vidro.

#### Substituição das palhetas do limpador do para-brisa fig. 22

- 1) Levantar o braço A do limpador do para-brisa;
- 2) Posicionar a palheta de maneira que forme um ângulo de 90°;
- 3) Atuar na trava de bloqueio D da palheta;
- 4) Retirar a palheta B desengatando-a de seu braço A;
- 5) Montar a palheta nova introduzindo-a na respectiva sede, certificando-se de que fique bem travada;
- 6) Recolocar a palheta sobre o para-brisa.

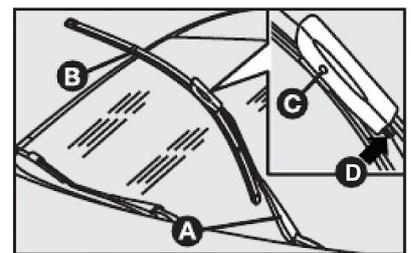


fig. 22

D-24

### ESGUICHOS

Se o jato não sair, antes de tudo, verificar se há líquido no reservatório; ver "VERIFICAÇÃO DOS NÍVEIS" neste capítulo.

Depois, usando um alfinete, verificar se os furos de saída não estão entupidos **A-fig. 23.**

Os jatos do lavador podem ser orientados regulando a direção dos esguichos. Girar o cilindro dos esguichos com uma chave de fenda introduzida na sede **B-fig. 23** de maneira que os mesmos sejam apontados para o ponto mais alto alcançado pelo movimento

## AR-CONDICIONADO

A utilização constante do ar-condicionado pode resultar, com o tempo, na formação de mau cheiro devido ao acúmulo de poeira e umidade no sistema de ar-condicionado, facilitando a proliferação de fungos e bactérias.

Para minimizar o problema de mau cheiro, é recomendado, semanalmente, desligar o ar-condicionado e ligar o aquecedor, no máximo, cerca de 5 a 10 minutos antes de estacionar o veículo, para que a umidade do sistema seja eliminada.

Durante o inverno, o sistema de ar-condicionado deve ser colocado em funcionamento pelo menos uma vez por mês e por cerca de 10 minutos.

Antes do verão, verificar a eficiência do sistema na **Rede Assistencial Fiat.**



**O sistema utiliza fluido refrigerante R134a que, em caso de vazamentos acidentais, não danifica o meio ambiente. Evitar completamente o uso de fluido R12 que, além de ser incompatível com os componentes do sistema,**

das palhetas.

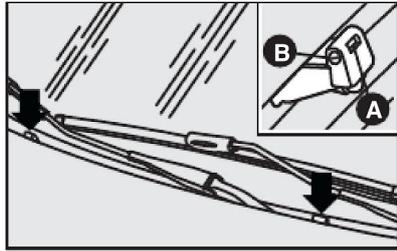


fig. 23

seja eliminada.

O filtro antipólen, existente no sistema, deve ser substituído com maior frequência se o veículo transitar constantemente em estradas de muita poeira ou

ficar estacionado debaixo de árvores.

contém clorofluorcarbonetos (CFC).

D

## CARROCERIA

### PROTEÇÃO CONTRA OS AGENTES ATMOSFÉRICOS

As principais causas de fenômenos de corrosão são:

- poluição atmosférica;
- salinidade e umidade da atmosfera (regiões litorâneas ou com clima quente e úmido);
- variações climáticas das estações.

Não se deve subestimar também a ação abrasiva da poeira atmosférica e da areia levadas pelo vento, do barro e do cascalho atirados pelos outros veículos.

A Fiat adotou em seus veículos as melhores soluções tecnológicas para proteger, com eficácia, a carroceria contra a corrosão.

Aqui estão as principais:

- Produtos e sistemas de pintura que dão ao veículo uma maior resistência contra corrosão e abrasão;
- Uso de chapas zincadas (ou pré-tratadas) dotadas de alta resistência

- Aspersão de polímeros com função protetora, nos pontos mais expostos: soleiras das portas, parte interna dos para-lamas, bordas, etc.

### CONSELHOS PARA A BOA CONSERVAÇÃO DA CARROCERIA

#### Pintura

A pintura não tem só função estética, mas também de proteção das chapas. Em caso de abrasões ou riscos profundos, aconselha-se a fazer os devidos retoques imediatamente, para evitar formações de ferrugem.

Para os retoques na pintura, utilizar somente produtos originais (ver o capítulo "CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS").

A manutenção normal da pintura consiste na lavagem, cuja frequência depende das condições do ambiente de uso. Por exemplo, nas zonas com alta poluição atmosférica, alta salinidade ou em estradas rurais, onde é comum haver estrume de animal, orientamos lavar o veículo com mais frequência.

Evitar estacionar o veículo debaixo de goteiras com resíduos de concreto, pois os mesmos são corrosivos.

**ADVERTÊNCIA: os excrementos de pássaros devem ser lavados imediatamente e com cuidado, pois sua acidez é bastante agressiva.**

Para proteger melhor a pintura, aconselhamos encerrar periodicamente a cera de uma camada protetora sobre a mesma.



Os detergentes poluem as águas. Por isso, a lavagem do veículo deve ser efetuada usando produtos biodegradáveis, que se decompõem no meio ambiente.



Ao lavar o veículo, utilize o mínimo de água possível. Se for utilizar mangueira, certifique-se de que a mesma não apresente vazamentos que favoreçam o desperdício de água potável.

Para uma lavagem correta:

- 1) Molhar a carroceria com um jato d'água com baixa pressão;
- 2) Passar na carroceria uma esponja com shampoo neutro automotivo, enxaguando a mesma com frequência.
- 3) Enxaguar bem com água e enxugar com jato de ar, uma camurça ou pano macio.

Ao enxugar, prestar atenção nas partes menos visíveis, como o vão das portas, capô e contorno dos faróis, nos quais a água pode empoçar-se com mais facilidade.

#### Vão do motor

A lavagem do compartimento do motor é um procedimento que deve ser evitado. Porém, quando isto se tornar necessário, observar as recomendações a seguir:

**ADVERTÊNCIA: Ao lavar o motor, tome os seguintes cuidados:**

**Não lave quando estiver ainda quente,**

- Não utilize substâncias cáusti-

## D-26

Aconselha-se não guardar logo o veículo em ambiente fechado, mas deixá-lo ao ar livre para favorecer a evaporação da água.

Não lavar o veículo depois de ter ficado parado sob o sol ou com o capô do motor quente; o brilho da pintura pode ser alterado.

As partes de plástico externas devem ser limpas com o mesmo procedimento seguido para a lavagem normal do veículo.



Para algumas versões, a



haste da antena pode ser removida de sua base. Ao lavar o veículo em equipamento de lavagem automática com escovas rotativas, recomenda-se retirar a

haste da antena imediatamente para retirá-la, girá-la no sentido anti-horário até se soltar completamente. Após lavar e secar o veículo, recolocar a haste da antena em sua sede.

Evitar estacionar o veículo debaixo de árvores; a resina que muitas espécies deixam cair dão um aspecto opaco à pintura e aumentam a possibilidade de corrosão.

Após a lavagem, não pulverize nenhum tipo de fluido (óleo die-

sel, querosene, óleo de mamona etc.) sobre o motor e componentes, sob pena de danificá-los, causando, inclusive, a retenção de poeira.

**ADVERTÊNCIA:** A lavagem deve ser efetuada com motor frio e chave de ignição em STOP. Depois da lavagem, verificar se as diversas proteções (ex.: tampas de borracha e outras proteções) não foram removidas ou danificadas.

#### Eletroventilador do radiador

A utilização do veículo em vias lacmentas pode ocasionar o acúmulo de barro no eletroventilador, provocando vibrações e ruídos anormais e, em situações extremas, o travamento do sistema. A inspeção e limpeza do eletroventilador do radiador é uma operação necessária em veículos que trafegam em tais condições.

#### D-28

O assento deve ser varrido da parte mais próxima do encosto para a frente do banco. Após a operação com a escova leve e umedeçada.

Em seguida, deixar que seque completamente para sua utilização.

#### Limpeza dos bancos com revestimento parcial em couro (algumas versões)

Retirar a sujeira seca com uma flanela úmida, sem exercer muita pressão.

Retirar as manchas de líquidos e gra-

#### Vidros

Para a limpeza dos vidros, usar detergentes específicos. Usar panos bem limpos para não riscar os vidros ou alterar a transparência dos mesmos.

**ADVERTÊNCIA:** Para não prejudicar as resistências elétricas presentes na superfície interna do vidro traseiro, esfregar delicadamente seguindo o sentido das próprias resistências.

Evite aplicar decalques ou outros adesivos nos vidros, visto que os mesmos podem desviar a atenção e reduzir o campo de visão.



#### A limpeza do eletroventilador do radiador deve

ser feita respeitando as posições estabelecidas no tópico "Vão do motor". Particularmente, o emprego inadequado de jatos d'água pode ocasionar danos nas colmeias do radiador e no motor elétrico do eletroventilador.

#### Pneus

Após uma lavagem geral do veículo aconselha-se esfregar uma escova de cerdas macias com uma solução de água e shampoo neutro.

#### PARTES DE PLÁSTICO INTERNAS

Usar produtos específicos, estudados para não alterar o aspecto dos componentes.

#### TAPETES E PARTES DE BORRACHA (exceto vão do motor)

Recomenda-se usar produtos de eficiência comprovada. Misturas caseiras de álcool + glicerina produzem brilho exagerado, além de agredir a borracha dos pneus.

- Não utilize substâncias causticas, produtos ácidos ou derivados de petróleo;

- Evite jatos d'água diretamente sobre os componentes eletroeletrônicos e seus circuitos;

- Proteja com plásticos o alternador, a central da ignição/injeção eletrônica, a bateria, a bobina e, se existente, a central do sistema ABS;

Proteja a alça de plástico para evitar a sua contaminação.

#### D-27

## INTERIOR DO VEÍCULO

Periodicamente, verificar se não há água parada debaixo dos tapetes (devido a sapatos molhados, guarda-chuvas, etc.) que poderiam proporcionar o surgimento de focos de corrosão.

#### LIMPEZA DOS BANCOS E DAS

#### PARTES DE TECIDO

- Retirar o pó com uma escova macia ou com um aspirador de pó.

- Esfregar os bancos com uma esponja umedecida com uma mistura de água e detergente neutro.

#### Limpeza dos bancos em veludo

(algumas versões)

Para limpeza do veludo, use aspirador de pó, uma escova de cerdas macias e água. Não use sabão ou detergentes, pois os mesmos podem manchar o veludo.

Após aspirar deve-se proceder a limpeza do encosto varrendo de cima para baixo com escova seca.

**ADVERTÊNCIA:** não utilizar álcool ou benzina para a limpeza do visor do quadro de instrumentos.



Não deixar frascos de aerossol no veículo, pois há perigo de explosão. Os frascos de aerossol não devem ser expostos a uma temperatura superior a 50°C. Dentro do veículo

um passageiro em alta temperatura pode

xa com um pano macio absorvente, sem esparramar. Em seguida passar uma flanela umedecida em uma solução de água e sabão neutro.

Se a mancha persistir, usar produtos específicos, prestando atenção nas instruções de uso.

Nunca usar álcool ou produtos à base de álcool.



**D-29**

## **CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS**

Os aficionados de motores e de mecânica provavelmente vão começar a ler o manual a partir desta parte. Efectivamente, inicia uma seção cheia de dados, números, medidas e tabelas. Trata-se, de uma certa forma, da carteira de identidade de seu veículo. Um documento de apresentação que mostra, em linguagem técnica, todas as características que fazem dele um modelo criado para proporcionar-lhe a máxima satisfação.

DADOS PARA A IDENTIFICAÇÃO . . . . .	E-1
CÓDIGO DOS MOTORES -	
VERSÕES DE CARROCERIA . . . . .	E-2
MOTOR . . . . .	E-3
TRANSMISSÃO . . . . .	E-4
FREIOS . . . . .	E-5
SUSPENSÕES . . . . .	E-5
DIREÇÃO . . . . .	E-5
ALINHAMENTO DAS RODAS . . . . .	E-6

RODAS E PNEUS.....	E-7
PRESSÃO DOS PNEUS.....	E-8
SISTEMA ELÉTRICO.....	E-9
DESEMPENHO.....	E-10
DIMENSÕES.....	E-11
PESOS.....	E-12
ABASTECIMENTOS.....	E-13
CARACTERÍSTICAS DOS LUBRIFICANTES E DOS LÍQUIDOS.....	E-15

**E**

**E**

## DADOS PARA A

### IDENTIFICAÇÃO

Estão indicados nos seguintes pontos  
fig. 1 e 2.

#### SEÇÃO DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO (VIS)

**A** - Etiqueta sobre o para-lama dianteiro direito.

**B** - Etiqueta sobre a coluna de fixação da porta dianteira direita.

Este número sequencial está também gravado no para-brisa, vidro traseiro e

#### ANO DE FABRICAÇÃO

**C** - Etiqueta sobre a coluna de fixação da porta dianteira direita, próxima à etiqueta VIS.

#### TIPO E NÚMERO DO CHASSI

**D** - Gravação no assoalho à frente do banco dianteiro direito.

#### CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DE CARROCERIA

**E** - Plaqueta de identificação fixada sob o para-lama dianteiro, lado esquerdo, com o código de identificação da carroceria.

#### TIPO E NÚMERO DO MOTOR

Gravação no bloco do motor:  
Lado esquerdo do bloco.

gravado no para-brisa, vidro traseiro e vidros das portas.

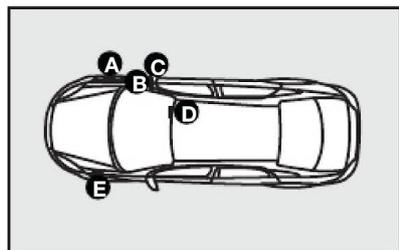


fig. 1

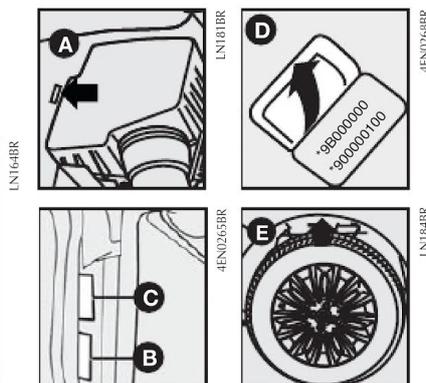


fig. 2

### ETIQUETA ADESIVA DE IDENTIFICAÇÃO DA TINTA DA

#### CARROCERIA - fig. 3

A etiqueta adesiva está colada na parte lateral interna da porta esquerda.

Indica os seguintes dados:

- A - Fabricante da tinta
- B - Denominação da cor
- C - Código Fiat da cor

D - Código da cor para retoques ou

### ETIQUETA ADESIVA DE IDENTIFICAÇÃO DO FABRICANTE - fig. 4

A etiqueta adesiva está localizada sob o capô do motor, na travessa frontal do veículo.

## CÓDIGO DOS

## MOTORES DE CARROCERIA

	Código do motor	Versão de carroceria
<b>Essence 1.8 16V Flex</b>	370A0011	110.5BD.0
<b>Essence 1.8 16V Flex Dualogic®</b>	370A0011	110.5BC.0
<b>Absolute 1.8 16V Flex Dualogic®</b>	370A0011	110.56C.0

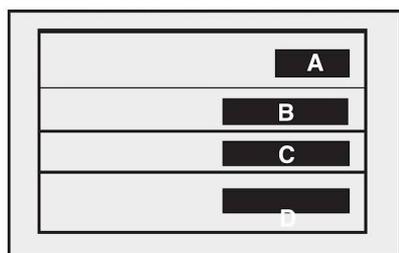


fig. 3



fig. 4

E-2

## MOTOR

### DADOS GERAIS

Código do tipo

Ciclo

Combustível

Número de cilindros

Número de válvulas por cilindro

Diâmetro x curso mm

Taxa de compressão

**1.8 16V**

370A0011

OTTO

Gasolina/etanol

4

4

80,5 x 85,8

11,2 ± 0,15:1

Gasolina

Etanol

E

E-1

Potência máxima regime correspondente	ABNT cv/kW rpm	130,0/95,59 5250	132,0/97,6 5250
Torque máximo	ABNT kgfm	18,4/180,32	18,9/185,22
Regime correspondente	rpm	4500	4500
Regime de marcha lenta	rpm	800 ± 50 (Ar condicionado desligado)	850 ± 50 (Ar condicionado ligado)

## DISTRIBUIÇÃO

Admissão:	início antes do PMS	4,4°
	fim depois do PMI	37,7°
Escapamento:	início antes do PMI	37,7°
	fim depois do PMS	0,51°
Teor de CO em marcha lenta		< 0,30%

E-3

## ALIMENTAÇÃO/IGNIÇÃO



**Modificações ou consertos no sistema de alimentação, efetuados de maneira incorreta e sem ter em conta as características técnicas do sistema, podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.**

### Motor 1.8 16V Flex

Ordem de ignição: 1-3-4-2.

Tipo: Multipoint sequencial indireta (Magneti Marelli) 7GF.

Filtro do ar: a seco, com elemento filtrante de papel.

Bomba de combustível: elétrica.

## LUBRIFICAÇÃO

Forçada, através de bomba de engrenagens com válvula limitadora de pressão incorporada.

## ARREFECIMENTO

Sistema de arrefecimento com radiador, bomba centrífuga e reservatório de expansão.

E-4

## FREIOS

### FREIOS DE SERVIÇO

#### Dianteiros:

A disco ventilado, com pinça flutuante.

#### Traseiros:

A disco sólido, com pinça flutuante. Duplo circuito diagonal.

Sistema ABS (opcional).

Recuperação automática da folga de

## TRANSMISSÃO

### EMBREAGEM

Monodisco a seco com mola a disco e comando hidráulico. Não necessita de ajustes.

### CAIXA DE MUDANÇAS E DIFERENCIAL

As relações são:

	1.8 16V Flex
Em 1ª marcha	3,909
Em 2ª marcha	2,238
Em 3ª marcha	1,520
Em 4ª marcha	1,156
Em 5ª marcha	0,919
Em marcha ré	3,909

Grupo cilíndrico de redução e grupo diferencial incorporados à caixa de velocidades.

As relações são:

	1.8 16V Flex
Relação de redução do diferencial	3,867
Número de dentes	58/15

## SUSPENSÕES

### DIANTEIRA

De rodas independentes, tipo McPherson com braços oscilantes fixados a uma travessa.

Molas helicoidais e amortecedores hidráulicos telescópicos de duplo efeito.

Barra estabilizadora.

### TRASEIRA

Com rodas semi-independentes, tra-

## DIREÇÃO

Com pinhão e cremalheira com sistema hidráulico, coluna de direção descentrada e com absorção de energia.

### Diâmetro mínimo de curva:

10,9 metros

### Número de voltas do volante:

2,65 voltas com direção hidráulica

vido ao desgaste das pastilhas.

Regulador de frenagem sensível à carga que age no circuito hidráulico dos freios traseiros (versões sem ABS).

#### FREIO DE MÃO

Comandado por alavanca de mão que age mecanicamente sobre as pastilhas dos freios traseiros, com compensação de desgaste.

vessa de torção de seção aberta.

Molas helicoidais e amortecedores hidráulicos telescópicos de duplo efeito.

E

E-5

## ALINHAMENTO DAS RODAS

### RODAS DIANTEIRAS

	1.8 16V Flex
Câmbler	$-38' \pm 30'$
Cáster	$3^{\circ} 04' \pm 10'$
Convergência	$-1,0 \pm 1,0$ mm

### RODAS TRASEIRAS

	1.8 16V Flex
Câmbler	$-38' \pm 30'$
Convergência	4,0 $\pm$ 2,0 mm (com roda/pneu R15) 4,2 $\pm$ 2,0 mm (com roda/pneu R16) 4,6 $\pm$ 2,0 mm (com roda/pneu R17)

E-6

## RODAS E PNEUS

	Rodas (*)	Pneus
Essence 1.8 16V Flex	6,0 x 15" 6,5 x 16" (**) 6,5 x 17" (**)	195/65 R15 91H 205/55 R16 91V (**) 205/50 R17 93V (**)
Essence 1.8 16V Flex Dualogic®	6,0 x 15" 6,5 x 16" (**) 6,5 x 17" (**)	195/65 R15 91H 205/55 R16 91V (**) 205/50 R17 93V (**)
Absolute 1.8 16V Flex Dualogic®	6,5 x 17"	205/50 R17 93V

(\*) Para algumas versões, a roda sobressalente dos veículos equipados com rodas de liga leve é em aço estampado.

(\*\*) Opcional.

Estabelecidas as dimensões prescritas, para a segurança da marcha, é indispensável que o veículo esteja equipado com pneus da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas.

**ADVERTÊNCIA: com pneus Tubeless (sem câmara), não usar câmaras de ar. Utilize somente pneus com características e dimensões prescritas no manual. Esta condição garante uma correta indicação de velocidade e distância percorrida no quadro de instrumentos.**

## SISTEMA ELÉTRICO

Tensão de alimentação: 12 volts.

### BATERIA

#### Capacidades

1.8 16V Flex: .....60 Ah

### ALTERNADOR

	1.8 16V Flex
<b>Corrente nominal</b>	120 A
<b>máxima fornecida</b>	120 A (*)

O alternador possui um regulador de tensão que incorpora a função de diagnóstico, ou seja, a luz-espia de recarga da bateria permanece acesa até 2,5 segundos após a partida do veículo para leitura do sistema.

Se houver algum inconveniente permanente, a luz-espia continuará acesa. Neste caso, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Caso não haja nenhum inconveniente permanente no veículo a luz-espia apagará e, se a seguir, a chave de ignição for colocada em Stop e novamente em marcha, a luz-espia de recarga da bateria não mais acenderá.

### MOTOR DE PARTIDA

	1.8 16V Flex
<b>Potência fornecida</b>	1,3 KW

(\*) para algumas versões



**Modificações ou correções efetuadas de maneira incorreta e sem ter em conta as características técnicas do sistema, podem**

(\*) Com ar-condicionado

## DESEMPENHO

Velocidades máximas admissíveis, com média carga e estrada plana (km/h).

	1.8 16V Flex	
	Gasolina	Etanol
1ª marcha	49,0	49,0
2ª marcha	86,0	86,0
3ª marcha	127,0	127,0
4ª marcha	167,0	167,0
5ª marcha (*)	190,0	192,0
Em marcha a ré	49,0	49,0

(\*) Valores indicativos.

Rampa máxima superável (\*), em primeira marcha e com carga útil; estando o veículo já em movimento com o motor em rotação de torque máximo.

	1.8 16V Flex	
	Gasolina	Etanol
%*	39,4	39,4

\* Obs.: os valores obtidos são de veículos base e os valores podem variar para menos 5%, dependendo dos opcionais do veículo.

## E-10

## DIMENSÕES

Dimensões em mm

Volume do porta-malas (norma ISO 3832):

- Em condições normais: 500 ℓ
- Ampliada, com carga rente aos vidros laterais (banco totalmente rebatido): 870 ℓ
- Rebatido  $\frac{1}{3}$  : 670 ℓ
- Rebatido  $\frac{2}{3}$  : 794 ℓ

fig. 5

A	B	C	D	E	F	G	H	I
4560	933	2603	1015	1505 (*) 1480	1476	1730	1482	1946

(\*) Veículo vazio

**E-11****PESOS**

Pesos (kg)	Essence 1.8 16V	Essence 1.8 16V Dualogic®	Absolute 1.8 16V Dualogic®
Peso do veículo em ordem de marcha (com abastecimentos, roda de reserva, ferramentas e acessórios):	1310	1315	1325
Capacidade útil incluindo o motorista:	400	400	400
Cargas máximas admitidas (*):			
- eixo dianteiro	1000	1000	1000
- eixo traseiro	900	900	900
Cargas rebocáveis:			
- reboque sem freio	400	400	400
Carga máxima sobre o bagageiro do teto	40	40	40

(\*) Cargas que não devem ser superadas. É de responsabilidade do usuário, a colocação das bagagens no porta-malas e/ou sobre a superfície de carga, respeitando as cargas máximas admitidas.

**E-12****ABASTECIMENTOS**

	1.8 16V Flex		Produtos homologados
	litros	kg	
Tanque de combustível: (*)	60,0	-	Gasolina tipo C ou etanol etílico hidratado combustível em qualquer proporção
Incluída uma reserva aproximada de:	9,5	-	
Sistema de arrefecimento do motor:			50% de Coolant <sup>HP</sup> (vermelho)
- com aquecedor e/ou ar-condicionado	6,4	-	+ 50% de água pura
Cárter do motor e filtro:	4,30	3,65	SELÊNIA K PURE ENERGY 5W30
Caixa de mudanças/diferencial:	2,0	1,76	TUTELA CAR EPYX (***)
Direção hidráulica:	1,12	-	TUTELA CAR G/A
Junta homocinética e caixa:		0,125 (roda)	TUTELA MAPA 2/1

junta homocinética e cola:	-	0,150 (câmbio)	TUTELA MKM 2/L
Circuito dos freios hidráulicos com dispositivo antibloqueio ABS/comando hidráulico da embreagem:	0,500	-	TUTELA TOP 4/S
Circuito dos freios hidráulicos sem ABS/comando hidráulico da embreagem:	0,400	-	TUTELA TOP 4/S
Reservatório do líquido dos lavadores do para-brisa e do vidro traseiro:	2,3	-	Água pura (**)
Reservatório de partida a frio	0,7	-	Gasolina tipo C com teor de álcool etílico anidro conforme legislação vigente

(\*) Valores aproximados, podendo variar de acordo com o plano de inclinação do veículo no momento do abastecimento.

(\*\*) Para facilitar e melhorar a limpeza do vidro do para-brisa, recomenda-se adicionar o produto Tutela SC 35 Limpa para-brisas ao líquido do reservatório do limpador, na seguinte proporção: 25% de Tutela SC 35 Limpa para-brisas + 75% de água pura.

(\*\*\*) Para especificação do óleo para câmbio Dualogic®, consultar manual específico no kit de bordo.

E

E-13

## NOTAS SOBRE O USO DOS PRODUTOS

### Óleo

Não completar o nível com óleos de características diferentes das do óleo já existente.

### Combustíveis

Os motores FLEX foram projetados para utilizar gasolina do tipo "C" com teor de álcool etílico anidro ou etanol etílico hidratado combustível em qualquer proporção, conforme legislação vigente (PROGRAMA DE CONTROLE DE POLUIÇÃO DO AR PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES e ANP).

**ADVERTÊNCIA: o uso de combustíveis diferentes dos especificados poderá comprometer o desempenho do veículo, bem como causar danos aos componentes do sistema de alimentação, e do próprio motor, que não são cobertos pela garantia.**

### Consumo de óleo do motor

Devido à concepção dos motores a combustão interna, para alguns há uma boa lubrificação, parte do óleo já existente é consumido durante o funcionamento do motor.

De maneira indicativa, o consumo máximo de óleo do motor, expresso em mililitros a cada 1000 km, é o seguinte:

Motor	ml. a cada 1000 km
1.8 16V Flex	500

**ADVERTÊNCIA: O consumo do óleo do motor depende do modo de dirigir e das condições de uso do veículo.**

E-14

## CARACTERÍSTICAS DOS LUBRIFICANTES E DOS LÍQUIDOS

### PRODUTOS UTILIZADOS E SUAS CARACTERÍSTICAS

Tipo	Características qualitativas dos lubrificantes e fluidos para um correto funcionamento do veículo (*)	Aplicação
Lubrificantes para motores	Lubrificante sintético SAE 5W30	Cárter do motor
Lubrificantes e graxas para a transmissão do movimento	Óleo 80W90 para caixa de mudanças e diferenciais. Atende as especificações API GL-4, MIL-15535 Óleo de tipo DEXRON II Graxa de bissulfeto de molibdênio à base de sabões de lítio,	Caixa de mudanças e diferencial Direções hidráulicas

	consistência N.L.G.I. = 2	juntas nomocinéticas e coitas
Fluidos para freios hidráulicos	Fluido sintético, classe DOT 4 SAE J 1703	Freios hidráulicos e comandos hidráulicos da embreagem
 Protetor e anticongelante para sistema de arrefecimento	Fluido concentrado para sistemas de arrefecimento a base de monoetilenoglicol e um pacote inibidor de corrosão de origem orgânica – OAT (Organic and Acid Technology). Mistura de 50 % com 50 % de água pura	Sistema de arrefecimento

(\*) O uso de produtos que não atendam às especificações informadas poderá causar danos e/ou prejudicar o funcionamento do veículo.

A Fiat recomenda a utilização dos produtos homologados descritos na seção Abastecimentos, neste capítulo.

**E-15**

## ÍNDICE ALFABÉTICO

<b>A</b> bastecimentos ..... E-14	Ampliação do porta-malas .....A-90	Botões de comando do My Car .A-23
Abertura e fechamento do porta-malas .....A-89	Ano de fabricação..... E-1	Botões de comando no painel...A-78
ABS .....A-94	Antes de sair com o veículo .....B-4	Brake light.....C-11
Acendedor de cigarros .....A-81	Antiesmagamento.....A-87	<b>C</b> aixa de mudanças e diferencial ..... E-4
Apelúcio comprado.....B-14	Apoia-braço dianteiro .....A-10	Capô do motor.....A-92
Advertências gerais sobre o sensor de estacionamento .....A-77	Apoia-braço traseiro .....A-10	Características dos lubrificantes e dos líquidos..... E-15
...	Aquecimento do habitáculo..... A-56, A-59	Características técnicas .....E
	Aquecimento rápido do habitáculo..... A-56, A-59	Carroceria ..... D-26
	Ar-condicionado ..... D-25	Contra-luz eletrônicas ..... D-14
	Arrefecimento..... E-4	

Airbag - descrição e funcionamento .....A-96	Ativação da circulação de ar interno ..... A-57, A-60	Centrais eletrônicas..... D-14
Airbag do lado do passageiro.....A-98	Auto lamp -	Chave com controle remoto.....A-2
Airbag lateral.....A-100	sensor crepuscular.....A-72	Chaves .....A-1
Alavancas sob o volante.....A-68	Autorrádio .....A-104	- duplicação.....A-5
- Alavanca direita.....A-70	<b>B</b> agageiro de teto.....A-93	Cintos de segurança .....A-11
- Alavanca esquerda.....A-68	Banco traseiro bipartido .....A-91	- Avisos gerais sobre o uso de cintos de segurança .....A-15
Alimentação e ignição..... E-4	Bateria..... D-12, E-11	- Como manter eficientes os cintos de segurança .....A-16
Alinhamento da rodas ..... E-7	Bateria da chave de ignição .....A-4	- Regulagem da altura dos cintos de segurança .....A-13
Alternador ..... E-10	Bem-vindo a bordo ..... 2	<b>F-1</b>
- Uso dos cintos de segurança A-13	Conhecimento do veículo .....A	Desempenho..... E-10
- Utilização .....A-13	Conjunto da luz interna .....A-80	Destinação de baterias .....A-108
Cinzeiro .....A-82	Conselhos para a boa conservação da carroceria ..... D-26	Difusor orientável traseiro .....A-55
Climatização .....A-59	Conselhos úteis para prolongar a duração da bateria ..... D-13	Difusores orientáveis .....A-55
Climatizador automático .....A-61	Considerações importantes..... 4	Dimensões ..... E-11
Climatizador manual .....A-58	Conta-giros.....A-24	Direção ..... E-6
Code Card.....A-1	Contenção dos gastos de utilização e da poluição ambiental.....B-11	Dirigir à noite.....B-6
Código de identificação	Continuidade da manutenção .... D-5	Dirigir com ABS .....B-7
de carroceria..... E-1	Controles adicionais.....A-3	Dirigir com chuva .....B-6
Código dos motores - versão de carroceria..... E-2	Controles frequentes e antes de viagens longas..... B-14	Dirigir com economia e respeito ao meio ambiente .....B-8
Comandos da ventilação e aquecimento .....A-55	Corretor de frenagem EBD .....A-96	Dirigir com neblina ..... B-7
Comandos do climatizador .....A-58	Cortina para-sol.....A-84	Dirigir com segurança ..... B-4
Comandos do climatizador automático .....A-62	Cruise control.....A-73	Dirigir em montanha .....B-7
Comandos do piloto automático .....A-74	<b>D</b> ados para identificação ..... E-1	Display eletrônico .....A-24
Como aquecer o motor depois da partida..... B-2	Desembaçamento do vidro traseiro.....A-57	Display multifuncional
Como utilizar os cintos de segurança.....A-13	Desembaçamento dos vidros dianteiros..... A-56, A-60	- Acertar hora.....A-29
Compensação da inclinação .....A-93		- Ajuste da data .....A-30
Comutador de ignição.....A-5		- Ajuste do relógio.....A-29
<b>F-2</b>		- Ativação e desativação de airbag.....A-34
- Autoclose.....A-31	- Revisão .....A-33	- Manutenção programada.....A-43
- Beep velocidade .....A-28	- Seleção da entrada do menu principal.....A-26	- Menu de setup.....A-36
- Dados trip B.....A-29	- Seleção de idioma .....A-32	- Regula data.....A-37
- Fechamento centralizado automático .....A-31	- Sensor crepuscular.....A-28	- Regulagem da iluminação do quadro .....A-36
- Habilitação do trip B .....A-29	- Sensor de chuva.....A-28	- Regulagem da unidade de medida.....A-41
- Idioma .....A-32	- Trip B.....A-29	- Regulagem do volume de sinal acústico .....A-42
- Língua.....A-32	- Unidade de medida .....A-31	- Saída do menu.....A-45
- Manutenção programada .....A-33	- Volume das teclas.....A-33	- Seleção do idioma .....A-42
- Menu de setup.....A-25	Display multifuncional reconfigurável	
Display multifuncional - My Car -	- Ajuste da data .....A-40	

Display multifuncional My Car	
- limite de velocidade .....	A-28
- Regula data .....	A-26, A-30
- Regulagem da sensibilidade do sensor crepuscular .....	A-28
- Regulagem da sensibilidade do sensor de chuva .....	A-28
- Regulagem da unidade de medida .....	A-31
- Regulagem do volume das teclas .....	A-33

Ajuste da data .....	A-10
- Ajuste do relógio .....	A-40
- Ativação e desativação de airbag .....	A-44
- Auto lamp .....	A-39
- Botões de comando .....	A-35
- Entrada de menu .....	A-36
- Fechamento centralizado .....	A-40
- Habilitação do trip B .....	A-40
- Limite de velocidade .....	A-39

- Sensor crepuscular .....	A-39
- Sensor de chuva .....	A-39
- Tela standard .....	A-35
- Ver rádio .....	A-41
- Volume avisos .....	A-42
- Volume das teclas .....	A-42
Dispositivo para reboques .....	B-14
Dispositivos para reduzir as emissões .....	A-107
Drive by wire .....	A-94

**F-3**

Luzes de neblina .....	C-10
Luzes de placa .....	C-11
Luzes de posição .....	C-8
Luzes espia e sinalizações .....	A-47
<b>M</b> anutenção do sistema de climatização .....	A-61
Manutenção do veículo .....	D
Manutenção programada .....	D-1
Materiais não nocivos .....	A-107
Memorização da velocidade .....	A-74

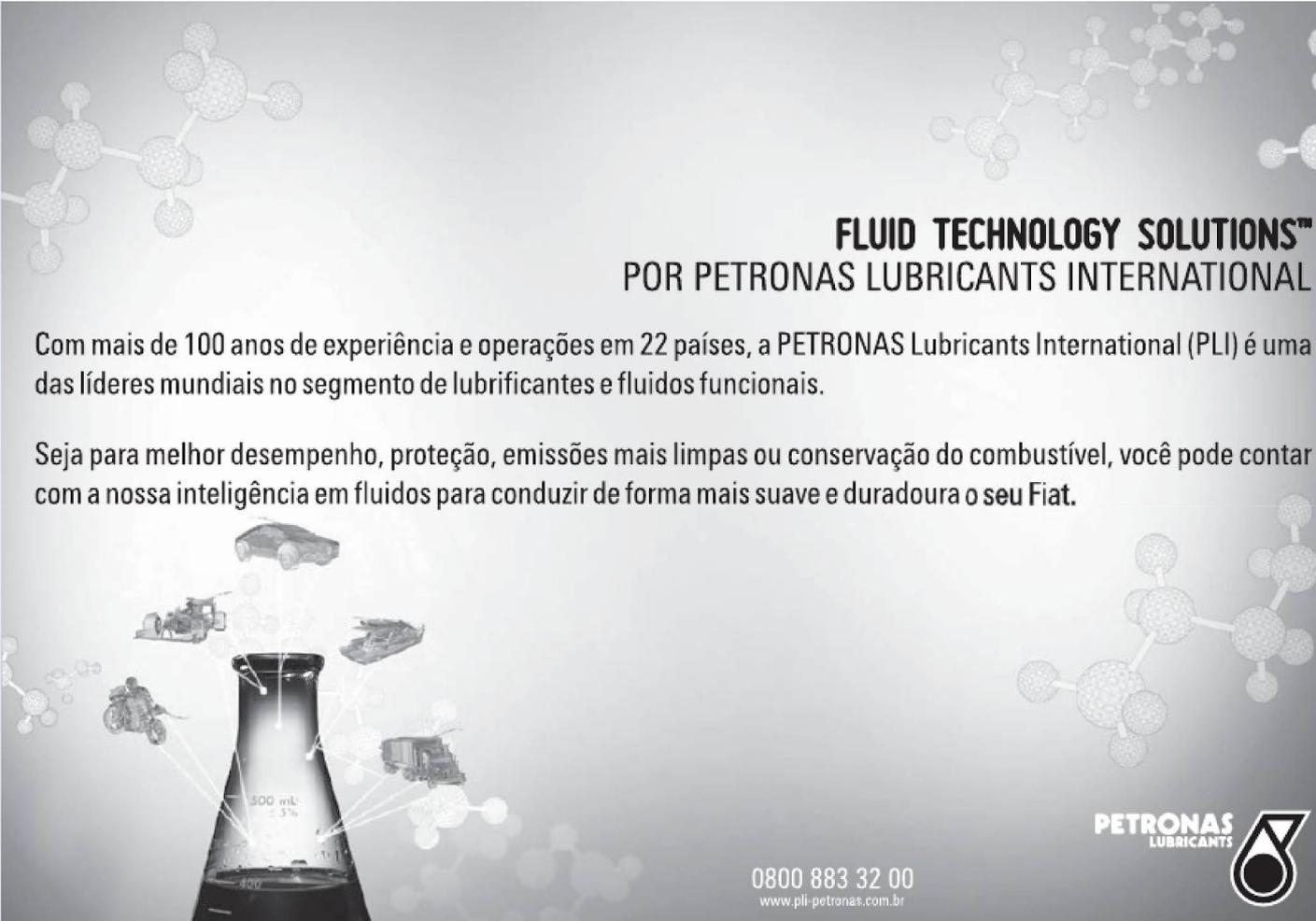
<b>P</b> ainel de instrumentos .....	A-20
Palhetas .....	D-24
Para aumentar a velocidade memorizada .....	A-75
Para desligar o motor .....	B-2
Para memorizar a velocidade .....	A-74
Para reduzir a velocidade memorizada .....	A-75
Para restabelecer a velocidade memorizada .....	A-75
Para-sóis .....	A-83
Partes de plástico internas .....	D-29

Porta-copos .....	A-82
Porta-luvas .....	A-79
Porta-malas .....	A-89
Porta-objetos .....	A-83
Porta-objetos das portas .....	A-10
Porta-objetos nos apoia-braços .....	A-10
Porta-óculos .....	A-83
Portas .....	A-84
Portas laterais .....	A-84
Posição dos fusíveis .....	D-16
Posto de abastecimento .....	A-105









**FLUID TECHNOLOGY SOLUTIONS™**  
POR PETRONAS LUBRICANTS INTERNATIONAL

Com mais de 100 anos de experiência e operações em 22 países, a PETRONAS Lubricants International (PLI) é uma das líderes mundiais no segmento de lubrificantes e fluidos funcionais.

Seja para melhor desempenho, proteção, emissões mais limpas ou conservação do combustível, você pode contar com a nossa inteligência em fluidos para conduzir de forma mais suave e duradoura o seu Fiat.



0800 883 32 00  
[www.pli-petronas.com.br](http://www.pli-petronas.com.br)



Em caso de troca de propriedade do veículo é indispensável que o novo proprietário tenha conhecimento das modalidades de utilização e das advertências descritas nesta publicação, e que lhe seja entregue o presente manual de uso e manutenção.

Se você deseja entrar em contato conosco, de qualquer parte do Brasil, ligue para:

**Central L'UNICO**

**Fone: DDG (0800) 725 - 4632**



**FIAT Automóveis S.A. / Assistência Técnica**  
**Avenida Contorno, 3455 - Bairro Paulo Camilo - Betim - MG - CEP 32669-900**  
**Internet: <http://www.fiat.com.br>**

**Este veículo está em conformidade com o PROCONVE - Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores.**

**Produzido pela Ark Br**